

# **RETREL**

**Rede de Treinamento de Líderes**

## **SENDO UM EMBAIXADOR**



**Conhecendo o Rei**

**Confiando no Rei**

**Representando o Rei**

**Igreja Evangélica dos Irmãos do Brasil  
ITG – Instituto Teológico Graça**

## INTRODUÇÃO

Em Mateus 9:37, Jesus identificou o fator mais importante na expansão do Seu reino: Líderes! Ele não disse: “a ceara é grande, mas o dinheiro é pouco.” E também não falou: “a ceara é grande, mas o prédio é pequeno.” ou, “a ceara é grande, mas os formados são poucos.”.

Por reconhecer a importância de mais líderes é que RETREL (Rede de Treinamento de Líderes) foi desenvolvida. Apesar de reconhecermos a utilidade de centros de treinamento (Seminários) para capacitação mais profunda e especializada, sabemos ainda que o número de formados é pequeno frente as necessidades das novas igrejas que estão surgindo. Além disso, não é possível para a maioria das pessoas passar três ou quatro anos vivendo num lugar “fechado” e, muitas vezes, isoladas do mundo, para estudar num seminário, ainda mais quando se tem que pagar para receber esta capacitação.

RETREL é um sistema descentralizado, que prepara grupos de líderes espirituais, capacitados para dirigir suas igrejas ou para formar grupos para implantar novas igrejas. Este treinamento pode ser administrado em qualquer lugar, por qualquer líder e está dentro do alcance de qualquer pessoa que deseja servir ao Senhor. Nosso alvo é produzir homens e mulheres espirituais, adoradores de Deus, com conhecimento das grandes verdades da Bíblia, com visão e com a capacidade para o trabalho.

RETREL tem duração curta se comparada aos cursos seminaristas (mais ou menos dois anos), mas, apesar de não ter uma carga horária muito extensa, é suficiente para providenciar as sementes de aprendizagem ao longo da vida do líder.

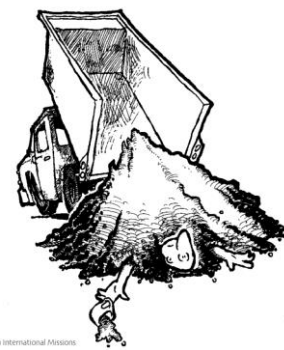
Presumimos que os que estão participando na RETREL já tenham completado o “**Treinamento para Ceifeiros**” (Evangelismo) e o “**Treinamento para Construtores**” (Discipulado) ou que pelo menos tenham experiência em evangelismo e discipulado. Tal treinamento e experiência darão uma base de conhecimento importante para estas lições. Os que já participaram das **Clínicas de Mobilização Total** e aplicaram seus princípios, aproveitarão mais destas lições. Com certeza, as sementes nestes estudos farão tais obreiros mais eficazes no seu trabalho.

RETREL dá uma boa base para a vida cristã e o ministério, e oferece apenas o fundamento. Ao participar deste treinamento, é importante evitar a idéia de que ao completarem estas lições, estarão “formados”, no sentido de que sua capacitação estará completa, pronta e acabada. As sementes comunicadas em cada lição precisam germinar, crescer e produzir fruto na vida do indivíduo durante um prazo maior. É um processo e, por isso, o material precisa ser revisado periodicamente. Estas verdades providenciam um alicerce para o aprendizado durante o resto da sua vida.

Para aprofundar nestas verdades, desenvolvemos estudos dos livros da Bíblia e outros assuntos numa outra etapa da RETREL. Algumas pessoas procurarão treinamento mais especializado em seminários. Mesmo assim, os que completarem somente os estudos da RETREL serão suficientemente capazes de liderar e implantar novas igrejas.

Uma das chaves para este treinamento é o **mentor**. Um mentor é uma pessoa que acompanha o progresso da sua vida espiritual e do seu ministério. Ele é mais do que um amigo, professor, ou conselheiro. Ele estará envolvido em cada área da sua vida. Cada pessoa que estiver participando da RETREL deverá ter um mentor para acompanhar, não somente seu processo de aprendizagem, que envolve o conhecimento acerca das sementes lançadas, mas também o desenvolvimento de outras áreas da sua vida. O mentor reunirá regularmente com você para falar sobre seu progresso. O mentor achará outras oportunidades para aprendizagem, incluindo grupos pequenos com outros alunos da RETREL.

**O Alvo:** O lema da Igreja Evangélica dos Irmãos é “**A Bíblia, toda a Bíblia e nada além da Bíblia**”. Temos uma tradição de treinar líderes para conhecer profundamente as verdades da Palavra de Deus. Certamente isto é uma das nossas metas. Porém, reconhecemos que apenas “informar” essas verdades não seja suficiente para promover mudanças na vida de ninguém. Muitas vezes descarregamos um “caminhão” de informações que afoga o aluno, mas não transforma sua vida. Paulo Freire, um grande educador brasileiro, descreveu este tipo de educação como um “depósito de conhecimentos” que são lançados aos alunos, mas sem significado, sem transformação interior.



Pensando nisto, o alvo principal da RETREL não é somente transmitir conhecimento bíblico, mas implantar **a cultura bíblica**. Uma cultura não somente envolve os costumes, mas principalmente, os valores da pessoa. Para implantar a cultura bíblica, é essencial que plantemos sementes **bíblicas**, que uma vez concebidas, germinam e crescem, produzindo uma vida transformada. Estas sementes que implantaremos são reforçadas com “figuras bíblicas” ou metáforas.



Temos também exercícios para ajudar estas sementes a serem integradas no interior de cada vida. Uma pessoa pode memorizar o material para a prova sem internalizar as verdades. O resultado disso é uma pessoa que vive da aparência. Ela sabe o que deve ser, mas a transformação interna não está acontecendo. Ela não entrou na cultura bíblica, mas assumiu um comportamento evangélico.

### **Como implantar cultura bíblica:**

A Palavra de Deus precisa germinar e se integrar nas nossas vidas. Tiago 1:21 fala: “*Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar vossas almas.*”.

**O alvo:** A implantação da Palavra na nossa vida. Isso é mais que memorização ou conhecimento intelectual. A Palavra se torna parte da sua vida a ponto da obediência se tornar algo natural. Suas atitudes e pensamentos são transformados e moldados pelas idéias expressas na Palavra.

**As barreiras:** Valores internos (*impureza*) e externos (*acúmulo de maldade*).

**A atitude necessária:** *Mansidão* ou humildade. Precisamos ser humildes para deixar a Palavra nos instruir e nos transformar.

**O que devemos fazer:** *Acolhei a Palavra.* Abraçar a ponto de ser algo pessoalmente seu. Isto vem por meio de oração e adoração.

**O resultado:** A Palavra preserva nossa alma e nos tornamos “*praticantes da palavra e não somente ouvintes.*” (Tg 1:22).

### **O que é cultura bíblica?**

O alvo da RETREL é implantar cultura bíblica. Cultura inclui o que as pessoas crêem, seus valores e, conseqüentemente, suas ações. Normalmente, consideramos uma cultura a língua, costumes, roupas, músicas etc. Em outras palavras, os conceitos que temos acerca do que é cultura se fundamenta apenas nas formas, e não na essência do que ela venha a ser. Na realidade, estas formas são reflexos dos valores e convicções das pessoas. Estes valores são frutos da história do povo.

Os valores da cultura e da pessoa influenciam em sua forma de agir. Por exemplo, as colônias da Inglaterra na América do Norte foram fundadas por pessoas que queriam liberdade religiosa e política. Quando a Inglaterra ameaçou esta liberdade com impostos e imposição religiosa, as colônias se rebelaram. Houve uma guerra sangrenta para segurar esta independência. Houve uma outra guerra contra a Inglaterra e uma Guerra Civil para manter esta liberdade. Muitas pessoas deram suas vidas pela liberdade e, por isso, a liberdade tem um grande valor para muitos norte-americanos.

A Colônia Portuguesa no Brasil foi fundada pelos portugueses que viram no Brasil um território do qual poderiam se enriquecer por meio da conquista de terras. Por causa da colonização portuguesa, os brasileiros passaram a ser subjugados, muitos foram escravizados, o que em muito ameaçou a felicidade deste povo. Com tantas injustiças e desigualdades sociais, felicidade, contentamento e justiça passaram a ser os valores centrais na cultura brasileira. Liberdade é um valor importante, tanto que os brasileiros lutaram pela sua libertação depois de mais de 300 anos de escravidão. Mas essa importância se deve ao fato de que a falta de liberdade afeta fundamentalmente a felicidade deste povo.

Em contrapartida, pelo fato de os países europeus terem sofrido com tantas guerras, segurança é o valor central em suas culturas.

Este valor já não é o mesmo para os árabes. Honra é um valor central. Um norte americano sacrificaria sua felicidade e honra para defender a liberdade. Um brasileiro poderia sacrificar sua liberdade e honra pela felicidade, e um árabe sua liberdade e felicidade para manter sua honra.

É evidente que isto é uma generalização e que cada pessoa tem seus valores pessoais. Por isso, pessoas dentro da mesma nação agem de formas diferentes. E pelo fato de possuírem diferentes valores, torna-se difícil compreender as ações dos outros, o que as levam, por vezes, a criticar aquelas que não se afinam com o seu modo de pensar. Isto nos permite concluir que pessoas interpretam o mundo e julgam os outros conforme seus valores.

Há costumes e ações de todas as culturas que, moralmente falando, não são neutros, ou seja, não são bons nem maus. Por outro lado, o pecado penetrou nos valores de cada nação e de cada pessoa. Quaisquer que sejam os valores, todas as culturas do mundo possuem três raízes em seus valores que são pecaminosas e que estão relacionadas a aspectos diferentes da **carne**. Estes valores são reforçados pelo mundo, pela carne e pelo Diabo:

- **A divindade pessoal:** A queda aconteceu porque Eva queria ser “como Deus”. Ela queria tomar suas decisões, independente de Deus. O resultado é que o homem vive sua vida como se fosse um deus.
- **Auto-gratificação:** O alvo supremo do ser humano é a realização pessoal e satisfação dos seus desejos.
- **Individualismo:** Pensamos em nós mesmos, em vez de pensarmos na comunidade.

Agora, o que é cultura bíblica? Um cristão africano e um cristão europeu possuem práticas diferentes, mas os valores são os mesmos. Estes valores estão acima dos valores de qualquer cultura, e vão contra qualquer essência da cultura que desconsidere o valor principal ensinado por Jesus: *“Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento.”* E *“ame seu próximo como a si mesmo.”* (Mt 22:37-40). Por isso, um cristão enxergará o mundo de uma maneira diferente e suas ações serão mudadas. Em vez de valores carnis, a pessoa terá os valores espirituais:

- **Adoração** e submissão a Deus em vez da divindade pessoal. Adoração envolve o reconhecimento de que Ele é soberano e submissão à Sua vontade, e não, se exaltar como um deus.
- **Glorificação de Deus** – Em vez de vivermos para nossa gratificação, vivemos para honrá-Lo e para agradá-Lo.
- **Visão comunitária** – Cedemos nosso individualismo em favor do bem da comunidade cristã. Subordinamos nossas vidas para servir ao Corpo de Cristo.

Uma pessoa pode adotar um **comportamento cristão** (costumes) sem assumir uma **cultura bíblica** (valores e atitudes). Ela pode tomar todas as suas decisões longe de Deus (divindade pessoal e individualismo). Quando enfrentar dificuldades, em vez de responder de uma maneira bíblica, responderá conforme o comportamento característico da cultura do mundo. Se estiver enfrentando uma doença fatal, como responderia?



O alvo da RETREL é implantar uma cultura bíblica que afete todos os aspectos da vida do líder. Quando uma pessoa se converte, há uma mudança de cultura porque seus valores mudaram. Esta transformação não é instantânea, mas é uma obra progressiva. Nossa carne sempre luta contra a cultura bíblica, mas nossos valores serão transformados pelo Espírito Santo por meio da Bíblia.

### Como as pessoas aprendem:

Cultura bíblica não vem de uma sala de aula. Há várias maneiras que aprendemos:

1. **Por meio de lições:** Não há dúvida que as pessoas aprendem muito nas salas de aula. Um bom instrutor passa informação, desafiando o aluno a pensar sobre a Bíblia e como aplicá-la à sua vida. Jesus deu aulas (Mt 13).
2. **Por meio de conversas informais:** Os que já fizeram seminário sabem que muitas vezes as conversas com outros alunos depois das aulas têm impacto nas suas vidas mais do que a própria aula. Nesta troca de idéias e perguntas, os alunos chegam a entender melhor do material e até a serem mais convictos sobre o assunto. Jesus teve tempos de conversas informais com Seus seguidores (Mc 4:10).
3. **Por meio de estudo pessoal:** Quando uma pessoa investiga um assunto, ela se lembra mais do que estudou do que se estivesse passivamente ouvindo. Paulo encorajou as pessoas a examinarem as Escrituras (At 17:11).
4. **Por meio de conversas com as pessoas não cristãs.** A prática, tanto escutando quanto ensinando as pessoas, nos leva a ter mais certeza sobre o assunto. Às vezes, aprendemos “a duras penas” porque não temos uma resposta bíblica. As pessoas nos desafiam com perguntas e colocações que nos levam a voltar às Escrituras mais incentivados para aprender. Os discípulos observaram as conversas com as pessoas que rejeitaram a Jesus (Lc 18:18-30). Com certeza, os princípios que Jesus ensinava ficaram mais claros.
5. **Através da adoração e oração:** Adoração e oração levam os fatos da nossa cabeça para o interior do nosso ser. Quando adoramos a Deus por algum aspecto do Seu caráter, nossas vidas são transformadas. Começamos a ser mais como Jesus quando as verdades que aprendemos são processadas por meio de adoração. Paulo sempre orou pela compreensão espiritual dos seus ouvintes, levando-os a se juntarem a Ele em adoração (Ef 1:15-23).
6. **Por meio de um tempo com uma pessoa mais madura:** Um mentor sabe acompanhar a vida da pessoa e incentivá-la na prática da vida cristã. A experiência do mentor ajuda a pessoa a aprender o que Deus está querendo o que ela entenda. Jesus escolheu os doze para estarem com Ele e para serem enviados (Mc 3:14).

Pelo fato de aprendermos de diversas maneiras, cada lição da RETREL traz exercícios e perguntas como uma preparação para a lição e tarefas para serem feitas depois. Os que se preparam para cada lição, fazem os exercícios e compartilham com outros, internalizam as verdades bíblicas e passam a viver a cultura bíblica. Cremos que, desta maneira, a teologia não é só repetida na prova, mas se torna parte integral da vida do aluno. Nós seguiremos a metáfora do agricultor:

**Cultivo** (Preparação): Antes de cada lição, haverá algumas tarefas para preparação do “solo” (o aluno) para melhor receber a semente. É essencial que o aluno chegue preparado para aprender e participar, estando por dentro do assunto.

### **Implantação (A semente):**

Cada tópico é apresentado com uma semente principal e algumas sub-sementes. No começo de cada lição a semente bíblica é apresentada com clareza. Nós não queremos “descarregar” um amontoado de informações em cima do aluno, nem apenas “transplantar” informação bíblica.

Ao invés de ser apenas fatos bíblicos, uma semente é uma verdade bíblica que plantamos e, com o tempo, germina, cresce e dá fruto. As sementes sempre têm vida ou não podem produzir fruto. Só porque a pessoa pode passar em uma prova e repetir a informação, não significa que compreendeu a semente.



O mentor só marcará a semente como completa quando perceber que esta brotou na vida do aluno.

Cada semente terá um versículo chave, um trecho principal e trechos que apóiam a semente. Tentaremos dar uma **figura bíblica** (metáfora) para ilustrar cada semente.

### **Creemos que um líder precisa de 60 sementes em sua vida:**

1. **Fatos sobre Deus e o mundo** (7) – Enfatizando o Pai na criação.
2. **Fatos sobre nós mesmos** (9) – Enfatizando o Filho na redenção.
3. **Fatos sobre a igreja** (8) – Enfatizando o Espírito Santo na vida da igreja.
4. **Fé como um valor** (6) – Vivendo uma vida de confiança em Deus.
5. **Esperança como um valor** (5) – Vivendo uma vida de esperança.
6. **Amor como um valor** (8) – Vivendo amor.
7. **A prática de evangelismo** (6) – A prática de produzir fruto.
8. **A prática de discipulado e famílias espirituais** (5) – A prática de discipulado.
9. **A prática da igreja** (6) – A prática de edificação do corpo.

**Regar (Exercícios e grupos menores):** Para “regar” a semente e promover o crescimento da semente, temos exercícios práticos para reforçar as verdades. As sementes se tornam parte integral da vida do aluno. Parte do regar envolve as conversas com um grupo menor. É importante reunir pelo menos uma vez por bloco com seu grupo. Outras partes incluem entrevistas com uma variedade de tipos de pessoas e tarefas de oração, meditação e adoração.

**O fruto:** Além das aplicações, apresentamos a mudança da vida que a semente deve produzir.

**Ceifar (avaliação):** Para avaliar se a semente foi compreendida e incorporada na vida da pessoa. O mentor terá perguntas objetivas e no nível de aplicação. Os fatos que estamos estudando devem dar fruto em adoração. Deve reunir pelo menos duas vezes por bloco com seu mentor. O alvo que temos para o aluno é:

1. Uma atitude transformada.
2. Uma prática mudada.
3. Um ministério eficaz.

### O que é um líder?

O alvo principal da RETREL é preparar líderes espirituais que vivem a cultura bíblica. Depois que Jesus descreveu o estilo autoritário dos líderes do mundo, Ele falou: *“Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;”* (Mt 20:26). Com isso, Jesus afirmou que o padrão bíblico para um líder é muito diferente do que as pessoas pensam. Um líder da Sua igreja não é autoritário e é mais do que um “profissional”. Podemos classificar um líder em três metáforas principais:

- 1) **Um embaixador** (2 Co 5:20) - Isto implica que o líder está no mundo, mas ao mesmo tempo ele é um cidadão do céu. Sua vida é diferente porque é de uma cultura diferente. Ao mesmo tempo, ele procura entender os cidadãos do mundo e se comunicar dentro da cultura deles. Sua tarefa é de ser o porta-voz do seu Rei para os cidadãos deste mundo. Ele deve ter um comportamento digno do Rei que representa e fielmente comunicar Suas mensagens.
- 2) **Um servo** (Mt 20:26) – Um líder bíblico, em vez de ter pessoas sob sua autoridade para apoiar seu ministério, é um servo, apoiando o ministério e as vidas das pessoas que foram confiadas às suas mãos. Sua atitude é de submissão e ele obedece a seu Mestre que deu Sua vida para lhe salvar.
- 3) **Pastor** (At 20:28)– Infelizmente, a palavra “pastor” se tornou um título para um líder da igreja e perdeu a riqueza da metáfora. Um pastor de ovelhas no Ocidente toca seu rebanho com cachorros, cavalos e uma vara. O pastor de ovelhas no Oriente Médio conhece suas ovelhas e as ovelhas conhecem sua voz (Jo 10:3,5,14,27). Elas confiam nele e o seguem. O ministério do pastor é focalizado no rebanho, amando-o e edificando-o.

### Em quais áreas devemos treinar líderes?

Na RETREL, queremos treinar líderes que são capacitados academicamente, espiritualmente e na prática do ministério e da vida cristã.

1. **No saber**: A palavra grega “*oida*” significa saber por completo. Um líder precisa saber os fatos sobre a Bíblia. Isto é fundamental, e significa guardar informação no nosso intelecto.
2. **No conhecer**: A palavra grega “*gnosko*” descreve uma intimidade ou familiaridade com algo. Implica num processo de chegar a conhecer no íntimo. Sem saber os fatos, é impossível conhecer algo. Nós conhecemos com o coração.
3. **No compreender**: A palavra grega “*sunimi*” significa juntar. Isto vai além de saber fatos ou até de conhecer algo. Esta palavra indica que a pessoa entendeu e juntou os fatos para um entendimento amplo do plano de Deus. A semente nasceu no interior da pessoa e foi internalizada. A vida foi transformada.

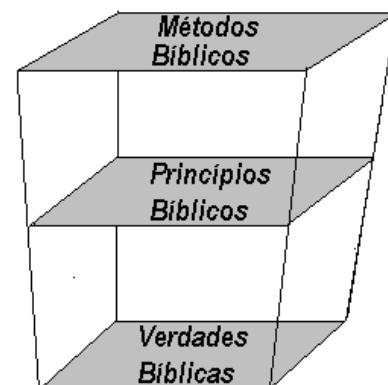


**O material de treinamento do líder:** A verdade pode ser organizada em três níveis:

- 1) **Os fatos ou verdades:** Há certos fatos bíblicos que são essenciais para desenvolver o **conhecimento** do líder. Estas sementes factuais, quando germinam nas nossas vidas através de meditação e oração, produzem fruto no nosso espírito, transformando nossas vidas.

Por exemplo, a soberania de Deus é um fato ensinado repetidamente na Bíblia. Quando compreendemos esta verdade no nosso íntimo, nós adoramos a Deus e temos uma paz interior. Isto transforma nossas vidas.

- 2) **Os princípios:** Há certos princípios bíblicos para guiar nossas vidas. Princípios bíblicos são declarados na Bíblia e outros princípios vêm dos **fatos** ensinados por meio dela. Estes princípios, quando implantados, produzem **caráter** na vida da pessoa. Os princípios nos dão valores para nos orientar e para nos ajudar a tomar decisões.



Jesus conduziu sua vida por meio de princípios enquanto os fariseus enfatizaram normas. Os fariseus criticaram os discípulos por não ter conduzido suas vidas conforme as normas dos anciões. Jesus mostrou que eles, “*Negligenciando o mandamento de Deus, guardai a tradição dos homens.*” (Mc 7:8). As normas que os fariseus estabeleceram, tiveram mais peso do que os princípios que Deus estabeleceu na lei. Jesus deu o exemplo com o princípio de “*honra a teu pai e tua mãe.*” mostrando como eles quebraram o princípio para cumprir a norma deles.

- 3) **Aplicações ou métodos:** As aplicações destes princípios bíblicos são várias e os métodos do ministério são flexíveis. Algumas **práticas** são ensinadas pela Bíblia como algo universal e outros só para ilustrar um princípio. Por exemplo, na questão da imoralidade sexual, Paulo ensinou alguns fatos: O corpo do cristão é o santuário do Espírito Santo (1 Co 6:19) e o ato sexual é mais do que um fato biológico (1 Co 6:16). Ele deu um princípio: Foge da imoralidade sexual! (1 Co 6:18) que indica que devemos ficar longe de qualquer tentação nesta área.

As aplicações do princípio “*Foge da imoralidade sexual*” são diversas, dependendo da personalidade e costumes de cada pessoa. Algumas pessoas são mais vulneráveis e teriam que ser mais restritas com suas ações do que outras. Por exemplo, algumas pessoas não devem acessar a “Internet” quando estão sós, porque são tentadas a abrir sites de pornografia. Para outras, não deveriam ter uma televisão. Algumas devem evitar conversas com certas pessoas. O que é uma tentação para uma, não é para outra. Todos devem evitar estar a sós com membros do sexo oposto, na ausência do seu cônjuge, como uma aplicação absoluta. Todos devem prestar contas com uma outra pessoa sobre este assunto.

As sementes de aplicação que ensinamos na RETREL serão mais na área de metodologia de ministério. Estes métodos advêm dos princípios bíblicos, mas são flexíveis. A Bíblia nos ensina muito pouco sobre a metodologia do ministério, porém há muitos princípios. O desafio do aluno é aprender nossas metodologias como ilustrações dos princípios. Ele pode usá-los, adaptá-los, ou desenvolver novos métodos. O aluno deve desenvolver a **capacidade** para realizar o ministério.

### Um exemplo:

A Bíblia ensina verdades que são aplicações diretas, princípios e fatos. Estes três níveis de verdade são ensinados na Palavra de Deus. O que se segue é um exemplo dos três tipos de verdades sendo ensinados num trecho.

Em 1 Co 8-10, Paulo respondeu a uma pergunta sobre a aplicação de liberdade cristã: Comida sacrificada aos ídolos. Paulo poderia ter respondido com uma aplicação e dado instruções específicas nesta área. Ele, porém, aproveitou a pergunta para nos instruir sobre princípios que se aplicam a muitas situações.

Ele começou com um **fato**: Um ídolo não é nada diante de Deus (8:4-6).

Depois, ele nos deu alguns **princípios**:

- O uso da minha liberdade pode prejudicar a vida espiritual dos outros (8:4-13).
- O uso da minha liberdade pode ser uma barreira para os incrédulos (9:1-23).
- O uso da minha liberdade pode prejudicar minha vida espiritual (9:24-10:13).

Finalmente, Paulo deu algumas **aplicações**:

- Uma aplicação absoluta é não sentar-se à mesa da idolatria (10:14-22).
- Uma aplicação foi dada de não perguntar a origem da carne (10:23-11:1).
- Uma aplicação foi dada de não comer algo que você sabe que foi sacrificado ao ídolo para não ofender a consciência dos outros ao seu redor.

Hoje, a **aplicação** de comida sacrificada aos ídolos não é algo que enfrentamos diariamente, mas há algumas ocasiões como festas religiosas que são ligadas com uma ceia como o Círio de Nazaré em Belém. Porém, os **princípios** podem ser aplicados amplamente: Música, comida, vestimenta, esporte, televisão, filmes etc.

Quando entendemos que há três níveis da verdade, a maneira que ensinamos é diferente.

Primeiramente, precisamos levar em consideração como as pessoas aprendem os três níveis da verdade. Quando estamos ensinando a Bíblia, percebemos que algumas pessoas aprendem melhor quando praticam a verdade (aplicações), depois elas aprendem os princípios e finalmente a base teórica. Outras precisam entender o porquê antes de fazer. Elas só entendem a aplicação quando estudam a teoria. Como você aprende?

Segundo, o entendimento destes três níveis nos ajuda a ensinar para a transformação da vida do líder. Podemos ensinar fatos como algo interessante, mas não como uma semente que transforma. Quando a semente factual da Bíblia é concebida, uma mudança interior acontece. As convicções interiores agora são diferentes. Os princípios transformam os valores e a maneira em que as pessoas avaliam o mundo ao seu redor. Finalmente, as aplicações mudam o comportamento e as ações das pessoas. Podemos pensar nas aplicações como disciplinas que nos ajudam a colocar nossas convicções e valores em prática. Se tudo é ensinado na área da aplicação, podemos produzir cristãos legalistas com uma vida de aparência.

Além dos níveis de conhecimento, podemos classificar o conhecimento em três categorias, conforme as metáforas. É importante que tenhamos uma visão correta do mundo, das nossas próprias vidas e da igreja para vivermos uma vida cristã sadia.

A seguir há três tabelas para nos ajudar a entender como as lições são organizadas:

	<b>Deus</b> (1ª apostila)	<b>Nós Mesmos</b> (2ª apostila)	<b>A Igreja</b> (3ª apostila)
<b>CAPACIDADE</b>	<p><b>EVANGELIZAR</b></p> <p><b>Sementes:</b> Quando refletimos o caráter de Deus e descobrimos pessoas que Ele está chamando para serem adoradores, entramos no processo de evangelismo com elas.</p> <p><b>Ação como fruto:</b> Produzir frutos – Deus usa nossas vidas e nossas palavras para transformar outros em adoradores.</p>	<p><b>DISCIPULAR</b></p> <p><b>Sementes:</b> Quando andamos com Deus, Deus reproduz nossas vidas espirituais nos outros por meio do discipulado e das famílias espirituais.</p> <p><b>Ação como fruto:</b> Discipulado – Reproduzimos nossa vida de obediência nos outros.</p>	<p><b>EDIFICAR A IGREJA</b></p> <p><b>Semente:</b> Como corpo de Cristo, treinamos os líderes, celebramos e praticamos as ordenanças.</p> <p><b>Ação como fruto:</b> Edificação do corpo – Servimos a comunidade usando nossos dons espirituais para edificar o corpo.</p>
<b>CARÁTER</b>	<p><b>VIVER A FÉ</b></p> <p><b>Sementes:</b> Oração, visão, a guerra espiritual planejamento no contexto de fé.</p> <p><b>Princípio como fruto:</b> Fé – Confiamos no caráter de Deus e em Sua Palavra, e não em nós mesmos.</p>	<p><b>VIVER A ESPERANÇA</b></p> <p><b>Sementes:</b> Perseverança no sofrimento, na luta contra o pecado e no ministério por causa da nossa esperança.</p> <p><b>Princípio como fruto:</b> Esperança: Reconhecemos que nossa vida não está neste mundo.</p>	<p><b>VIVER O AMOR</b></p> <p><b>Semente:</b> Como expressão do amor, amamos nossos cônjuges, temos compaixão, confrontamos pecado e usamos os dons espirituais.</p> <p><b>Princípio como fruto:</b> Amor – Consideramos outros mais importantes do que nós.</p>
<b>CONHECIMENTO</b>	<p><b>CONHECER A DEUS</b></p> <p><b>Semente:</b> O caráter de Deus e Sua criação.</p> <p><b>Valor interior como fruto:</b> Adoração – Nós cedemos a nossa <b>divindade pessoal</b> em submissão a Deus.</p>	<p><b>COMPREENDER SUA POSIÇÃO EM CRISTO</b></p> <p><b>Semente:</b> A criação, a queda e redenção do homem.</p> <p><b>Valor interior como fruto:</b> Pureza – Fixamos nossas mentes na nossa posição em Cristo. Em vez de viver para nos agradar, vivemos para agradar a Deus..</p>	<p><b>VER A GLORIA DA IGREJA</b></p> <p><b>Semente:</b> O plano de Deus para Sua igreja.</p> <p><b>Valor o interior como fruto:</b> Comunidade –Perdemos o <b>individualismo</b> para o bem da comunidade.</p>

	<b>EMBAIXADOR</b> (1ª apostila)	<b>SERVO</b> (2ª apostila)	<b>PASTOR</b> (3ª apostila)
<b>APLICAÇÃO</b>	<p>EVANGELISMO</p> <p>REPRESENTANDO O REI QUE NOS ENVIOU</p>	<p>DISCIPULADO</p> <p>OBEDECENDO AO NOSSO MESTRE</p>	<p>COMUNIDADE</p> <p>EDIFICANDO O REBANHO DE DEUS</p>
<b>CARÁTER</b>	<p>FÉ</p> <p>CONFIANDO NO REI QUE NOS ENVIOU</p>	<p>ESPERANÇA</p> <p>ESPERANDO EM SER COMO NOSSO MESTRE</p>	<p>AMOR</p> <p>AMANDO O REBANHO</p>
<b>CONHECIMENTO</b>	<p>ADORAÇÃO</p> <p>CONHECENDO O REI QUE NOS ENVIOU</p> <p>(Quem é Deus?)</p>	<p>PUREZA</p> <p>SABENDO DA NOSSA DEPENDÊNCIA EM NOSSO MESTRE</p> <p>(Quem sou eu?)</p>	<p>PENSAMENTO COMUNITÁRIO</p> <p>COMPREENDENDO O REBANHO</p> <p>(O que é a igreja?)</p>

	Deus (1ª apostila)	Nós Mesmos (2ª apostila)	A Igreja 3ª apostila)
CAPACIDADE	<b>Alvo: Produzir fruto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é o evangelho?</li> <li><input type="checkbox"/> Refletindo o caráter de Deus.</li> <li><input type="checkbox"/> Descobrir contatos.</li> <li><input type="checkbox"/> Relacionamentos como pontes.</li> <li><input type="checkbox"/> O processo de evangelismo.</li> <li><input type="checkbox"/> Disciplina e organização no Evangelismo.</li> </ul>	<b>Alvo: Produzir obediência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é discipulado?</li> <li><input type="checkbox"/> As disciplinas internas</li> <li><input type="checkbox"/> As disciplinas externas.</li> <li><input type="checkbox"/> Prestação de contas.</li> <li><input type="checkbox"/> As famílias espirituais.</li> </ul>	<b>Alvo: Estimular edificação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é a igreja local?</li> <li><input type="checkbox"/> Treinamento de líderes.</li> <li><input type="checkbox"/> Adoração como corpo.</li> <li><input type="checkbox"/> As ordenanças.</li> <li><input type="checkbox"/> A estrutura da igreja.</li> <li><input type="checkbox"/> Pontos de luz.</li> </ul>
CARÁTER	<b>Alvo: Uma vida de fé</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é fé?</li> <li><input type="checkbox"/> Fé e a Palavra.</li> <li><input type="checkbox"/> Fé e obediência.</li> <li><input type="checkbox"/> Fé e a guerra espiritual</li> <li><input type="checkbox"/> Fé e oração.</li> <li><input type="checkbox"/> Fé e planejamento.</li> </ul>	<b>Alvo: Uma vida de esperança.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é esperança?</li> <li><input type="checkbox"/> Esperança e sofrimento.</li> <li><input type="checkbox"/> Esperança na luta contra o pecado.</li> <li><input type="checkbox"/> Esperança e perseverança no ministério.</li> <li><input type="checkbox"/> Esperança na nossa glorificação e fé na nossa posição.</li> </ul>	<b>Alvo: Uma vida de Amor.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é amor?</li> <li><input type="checkbox"/> Amor e casamento.</li> <li><input type="checkbox"/> Amor e reconciliação.</li> <li><input type="checkbox"/> Amor e a prática dos dons espirituais.</li> <li><input type="checkbox"/> Amor e compaixão.</li> <li><input type="checkbox"/> Amor e confrontação.</li> <li><input type="checkbox"/> Amor e liberdade cristã.</li> <li><input type="checkbox"/> Amor sacrificial do líder.</li> </ul>
CONHECIMENTO	<b>Alvo: Adoração interior.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é adoração?</li> <li><input type="checkbox"/> Deus é fiel.</li> <li><input type="checkbox"/> Deus é poderoso.</li> <li><input type="checkbox"/> Deus é soberano.</li> <li><input type="checkbox"/> Deus é santo.</li> <li><input type="checkbox"/> Deus é amor.</li> <li><input type="checkbox"/> Deus é vitorioso.</li> </ul>	<b>Alvo: Busca de pureza.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é santificação?</li> <li><input type="checkbox"/> O homem foi criado na imagem de Deus.</li> <li><input type="checkbox"/> Toda humanidade se tornou pecaminosa.</li> <li><input type="checkbox"/> Todas as pessoas nascem debaixo da autoridade da carne, do pecado, da lei e da morte.</li> <li><input type="checkbox"/> A encarnação, a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo.</li> <li><input type="checkbox"/> Os salvos morreram e ressuscitaram com Cristo.</li> <li><input type="checkbox"/> Os salvos são libertados.</li> <li><input type="checkbox"/> Os salvos serão transformados.</li> <li><input type="checkbox"/> Os ímpios serão julgados.</li> </ul>	<b>Alvo: Atitude de Comunidade.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O que é uma comunidade?</li> <li><input type="checkbox"/> O início da igreja.</li> <li><input type="checkbox"/> A igreja é um mistério.</li> <li><input type="checkbox"/> A união da igreja.</li> <li><input type="checkbox"/> A diversidade na união da igreja.</li> <li><input type="checkbox"/> A igreja como um abrigo.</li> <li><input type="checkbox"/> A glória da igreja foi abafada.</li> <li><input type="checkbox"/> A glória futura da igreja.</li> </ul>

Para entender esta etapa da RETREL é importante visualizar o quadro maior. Não podemos ver estas sementes como um mosaico de idéias sem ligação de um com o outro. Os fatos são a base dos princípios e os princípios apóiam as aplicações. Sem estas ligações, nossa vida cristã se torna superficial. Olhando na tabela acima, medite nestas frases:

Adoração sem o conhecimento correto de Deus e Sua Palavra é emocionalismo.

Fé sem conhecimento do caráter de Deus é um sentimento.  
Fé sem obras é morta.

Evangelismo sem adoração é uma obrigação ineficaz.  
Evangelismo sem fé é impotente.  
Evangelismo sem obediência é ineficaz e, de fato, danifica a causa de Cristo.

Santificação sem conhecimento da sua posição em Cristo é impossível.  
Santificação sem conhecimento de Deus é impossível também.

Não podemos ter esperança (do futuro) sem uma base de fé (o que sabemos de Deus no passado).

Santificação sem esperança de progresso e vitória final leva ao comodismo na luta contra o pecado.

Discipulado sem santificação é uma contradição.

Obediência (exterior) sem santificação (interior) é legalismo e hipocrisia.

Sem santificação, os relacionamentos dentro da igreja são impossíveis.

Sem o conhecimento de Deus, santificação e uma visão da glória da igreja, não podemos amar.

Sem todas as sementes, a igreja é uma organização (um grupo que só se junta para as reuniões) e não uma comunidade.

Uma comunidade progredindo no amor e santificação deve sempre acompanhar nossa proclamação do evangelho.

Vamos agora embarcar numa viagem espiritual que dá a base de uma vida madura em Cristo. Esta viagem é difícil, mas é uma aventura que você não vai querer perder. No fim desta viagem, você poderá mostrar o mesmo caminho para os outros, enquanto você continua numa vida inteira de progresso espiritual.

### **O que você precisa para começar RETREL:**

1. Uma Bíblia.
2. As apostilas da RETREL.
3. Os CD's da RETREL.
4. Um grupo de três pessoas ou mais que estão fazendo RETREL junto com você. Você se reunirá pelo menos uma vez por bloco. O ideal seria depois de cada semente.
5. Um mentor: Alguém mais maduro que está disposto a acompanhar seu progresso durante RETREL. O ideal seria o líder que está administrando RETREL ou que está fazendo RETREL junto com você. É importante que se reúnam pelo menos uma vez durante cada bloco.

# SENDO UM EMBAIXADOR



## Conhecendo o Rei

Confiando no Rei

Representando o Rei

<u>Lição</u>	<u>Página</u>
1. O que é adoração?.....	16
2. Deus é fiel.....	20
3. Deus é poderoso.....	23
4. Deus é soberano.....	26
5. Deus é santo.....	30
6. Deus é amor.....	33
7. Deus é vitorioso.....	36

## INTRODUÇÃO

Estas lições são “sementes bíblicas” que Deus usará para transformar sua vida. Estes assuntos não podem ser estudados como se fossem, simplesmente, um curso acadêmico (escolar). Esta é uma oportunidade para treinar líderes que serão **embaixadores**. Isto significa que é necessário primeiramente, conhecermos o Rei que nos enviou e assim o representarmos bem. Devemos lembrar que:

1. As sementes vão além da nossa capacidade humana de compreensão. Como pode uma mente limitada compreender um Deus infinito?
2. As sementes são incompletas. Estamos só estudando o básico para providenciar um alicerce para uma vida inteira de aprendizagem.
3. Precisamos **compreender** esses fatos e não apenas sabê-los. As sementes são fatos que devem penetrar na profundidade do nosso ser e transformar nossos valores fundamentais.

### O que é um Embaixador?

Nesta apostila, enfatizamos o líder como um embaixador. Vamos examinar esta metáfora com mais detalhes.

1. **Um embaixador tem um outro Rei** – Um embaixador está sob autoridade de um governo diferente dos que vivem ao seu redor. Nós estamos sob a autoridade de Deus, nosso Rei, apesar de morarmos no Brasil.
2. **Um embaixador é um peregrino** – Um embaixador mora num outro país, embora suas raízes não estejam lá. Da mesma forma, os embaixadores de Cristo, que desfrutam de um relacionamento com Deus, não moram na “sua terra”, e estão cientes de que este mundo não é seu lugar permanente. Reconhecem que são peregrinos neste mundo, e que sua estadia é passageira.
3. **Um embaixador tem uma outra cultura** – Os valores da cultura do embaixador são diferentes dos que o cercam. A cultura bíblica nos dá valores diferentes dos que não têm um relacionamento com Deus.
4. **Um embaixador entende a cultura ao seu redor** – Para representar o país que o enviou, é essencial que o embaixador saiba se comunicar dentro do país em que ele vive. Seguindo o exemplo do embaixador, também nós, embaixadores de Cristo, precisamos estudar e entender o que as pessoas que não conhecem a Jesus pensam e valorizam para que a comunicação do Evangelho aconteça de maneira eficaz, tendo como ponto de partida o conhecimento que cada um carrega sobre Deus.
5. **Um embaixador respeita a cultura em que ele vive** – Um embaixador precisa respeitar as leis e costumes no país onde trabalha. Ele será ineficaz se não respeitar a cultura onde vive. Também nós, precisamos respeitar as opiniões dos que não conhecem a Deus.



6. **Um embaixador entende sua nação** - Para representar seu governo num outro lugar, o embaixador precisa entender os valores e posições do seu próprio governo. Ele precisa ser convicto destes, como parte dos seus próprios pensamentos. Nós precisamos conhecer nosso Rei, ser convicto do que Ele fala e viver conforme Seus valores.
7. **Um embaixador representa seu país** - Um embaixador representa seu país, não somente com suas palavras, mas com suas ações. Nós, como Cristãos, representamos Deus neste mundo. O que as pessoas ouvirem e virem deverão ser reflexo do nosso relacionamento com Deus.

RETREL é mais do que uma aula. Por esta razão, utilizaremos a metáfora do semeador para descrever as diferentes partes de cada lição

**O cultivo:** Antes de fazer cada uma destas lições, precisamos:

1. Orar, pedindo compreensão.
2. Ler os trechos.
3. Fazer as tarefas no começo de cada lição.

**As Metáforas e os nomes de Deus:** Nestas lições, iremos entender melhor a pessoa de Deus, não para encher nossas mentes com fatos, mas para poder conhecê-LO e adorá-LO. Utilizamos metáforas (comparações abreviadas) para ilustrar e compreender melhor Seu caráter. Também incluímos os nomes de Deus, porque cremos que os nomes dEle expressam Seu caráter.

**As sementes:** Neste primeiro bloco, identificamos sete verdades (fatos), com suas metáforas bíblicas e ilustrações, para ajudar-nos no entendimento das sementes. Esses fatos evidenciam o Pai na criação.

**A rega:** Os exercícios e as conversas em grupos pequenos nos ajudam na compreensão dos fatos. Estes grupos devem se reunir, pelo menos uma vez, durante este primeiro bloco de sete lições.

**O fruto:** Os fatos que estamos estudando devem produzir fruto de adoração.

1. **Contemplar a Deus** - Devemos conhecer as sementes, mas a compreensão delas vem através da meditação, com uma atitude de maravilhar-se da Sua pessoa em **adoração** (fatos sobre Deus e sobre o mundo).
2. **Transformar nossa vida** – Quando contemplamos o caráter de Deus, Suas características se tornam parte do nosso caráter, santificando nossas vidas. A transformação, que acontece através da adoração, vem quando reconhecemos que Ele é o único Deus. Uma das conseqüências da queda do homem é que passamos a acreditar na **nossa própria divindade**. Cremos que a nossa avaliação é a correta, a nossa perspectiva é a melhor, que nós somos soberanos etc. A transformação acontece somente quando reconhecemos que Ele é Deus.
3. **Oferecendo nossa vida** – Uma vida transformada nos levará a oferecer-nos a Deus, para **servi-LO no corpo de Cristo**, como ato de adoração. Quando reconhecemos que só Ele é Deus, entregamos-Lhe a nossa “divindade” e nos submetemos a Ele como o único Soberano.

## A Primeira lição: O que é adoração?

**A semente:** *Adoração é uma atitude de vida que nos transforma à Sua imagem.*

*Adoração é o alicerce da vida cristã. Adoração começa por contemplarmos a Deus na Sua Palavra, levando-nos a vê-Lo ao nosso redor. Ela nos leva a oferecer nossas vidas a Ele, nos transformando à Sua imagem. Adoração é comunhão com Deus, é estar ciente da Sua presença em tudo o que fazemos, e não apenas durante alguns "momentos religiosos". Adoração envolve tudo o que somos, porque Deus é a nossa vida. Adoração não se resume em cantar músicas. O louvor é uma expressão de adoração, e a música é apenas uma das maneiras pelas quais expressamos nosso louvor.*

**Versículo chave:** *Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.* (Jo 4:23).

**Metáfora:** O espelho: Há dois trechos em que a Bíblia fala que estamos contemplando o Senhor como num espelho. Adoração começa com a contemplação de Deus na Sua Palavra (1 Co 13:12, 2 Co 3:18).

### **Cultivo:**

1. Peça para um católico, um Pentecostal e um membro da sua igreja definir o que é adoração. Pergunte também quais circunstâncias os levam à adoração.
2. Leia estes trechos, perguntando sobre a importância da adoração no chamado para servir a Deus.
  - Ex 3.
  - Is 6.
  - At 13:1-3.
3. Leia estes trechos, perguntando sobre a importância da adoração.
  - Lv 10:1-7.
  - Nm 16.
  - 1 Sm 6:19-21.
  - 2 Sm 6.
  - 2 Cr 26:16-21.

**Exposição:** Rm 12:1-8: Adoração é a primeira lição, porque é a base de tudo que faremos na RETREL. Todas as sementes serão aplicadas às nossas vidas através da adoração. O fruto das sementes é uma vida de adoração. Tudo que o cristão faz em evangelismo, no discipulado e na sua atuação na igreja deve ser o fruto de adoração.

1. **Adoração começa com a contemplação de Deus** (Rm 12:1).
  - a. Contemplar as misericórdias do Senhor é motivo para adorar a Deus (este se refere aos primeiros 11 capítulos de Romanos).
  - b. Contemplar o caráter de Deus é motivo para adorar a Deus (2 Co 3:18).
  - c. Contemplar a Deus começa com a Palavra (2 Co 3:18).
  - d. Nunca devemos perder nosso sentido de maravilhar-nos com a pessoa de Deus.
  - e. Contemplar a Deus nos leva a temê-LO, honrá-LO e amá-LO.
  - f. **A metáfora:** O espelho (2 Co 3:18).

2. **Contemplar a Deus resulta em oferecer nossas vidas** (Rm 12:1).
  - a. Oferecermos nossos corpos – Já oferecemos nossas vidas.
  - b. Oferecermos nossos corpos vivos – indica uma vida oferecida a Deus como ato de adoração a cada momento.
  - c. Oferecermos nossos corpos como algo santo e agradável a Deus – O motivo de viver uma vida santa.
  
3. **Adoração transforma nossas vidas** (Rm 12:2).
  - a. A transformação afeta tudo (Metamorfose) – 2 Co 3:18.
  - b. A transformação é progressiva (continue sendo transformado).
  - c. A transformação começa no interior (as motivações) e se manifesta exteriormente (as ações).
  - d. Achamos nossa satisfação na Sua presença.
  - e. Metáfora: Uma borboleta.
  
4. **Adoração nos deixa humildes** (Rm 12:3).
  - a. Humildade é o resultado de entender quem somos em relação a Deus (Sl 8).
  - b. Humildade é reconhecer nossa dependência de Deus (Mt 5:3).
  - c. Humildade afeta nosso tratamento com outros (Mt 5:5).
  - d. Humildade nos leva a dar importância aos outros (Fp 2:3).
  - e. Humildade é ser como Cristo (Fp 2:5-8).
  
5. **Adoração resulta no uso dos dons para servir a igreja** (Rm 12:4-8).
  - a. Os dons são para servir outros, não para nos exaltar.
  - b. Os dons nos levam a dependermos do corpo de Cristo.
  - c. Metáfora: O templo (Ef 2:20-22).

**Resumo:**

Pessoas hoje consideram adoração como sinônimo de louvor e música. Com esta mentalidade, adoração é limitada a certos “momentos religiosos”, quando praticam algo que as levam a pensar na presença de Deus. No A.T., pessoas estavam isoladas da presença de Deus pelo véu. A morte de Cristo mudou isso, abrindo diretamente a porta para comunhão com Deus. Ser adorador significa disciplinar a mente para ver a mão de Deus em tudo e experimentar Sua presença a cada momento. Esta comunhão com Deus afeta toda área da vida do adorador, conformando-o à imagem do Seu Filho.

**Aplicação:**

Como falamos, adoração começa com a contemplação de Deus através da Sua Palavra. cremos que isto vem quando usamos as Escrituras para oração e louvor. Esta é uma prática que permitem às Escrituras tornarem-se parte do interior da sua vida. As Escrituras passam a ocupar a mente e são aplicadas durante o dia.

Examinaremos um trecho como uma demonstração de como adorar a Deus através da Bíblia. Nas entrelinhas das Escrituras há exemplos do tipo de adoração que podemos fazer. Lembre-se de que até isso pode ser feito mecanicamente. A chave está em maravilhar-se na pessoa de Deus. É óbvio que já sabemos intelectualmente que Deus é o Criador. Mas pare para refletir e maravilhar-se neste fato tão importante como se estivesse ouvindo isto pela primeira vez.

**Isaías 40:21-34:**

- 21 ***Acaso não sabeis? Porventura não ouvís? Não vos tem sido anunciado desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos da terra?*** Deus, estou ciente da Tua grandeza. Realmente o Senhor deixou exemplos do Teu caráter desde a fundação do mundo. O Senhor tem manifestado toda a extensão da Tua existência perante nós. Quem não tem visto e ouvido da Tua grandeza?
- 22 ***Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra,*** Tu és Deus, soberano sobre a terra. Tu estás assentado no Teu trono, mantendo toda criação. Louvo-te pelo Teu poder. ***cujos moradores são como gafanhotos;*** Todos nós, em comparação a Ti, somos tão pequenos. Realmente, somos fracos como gafanhotos perante Tua grandeza. ***é ele quem estende os céus como cortina, e os desenrola com tenda para neles habitar;*** O universo é tão grande, mas Tu, ó Deus, criastes e controlas tudo isso.
- 23 ***é ele quem reduz a nada os príncipes, e torna em nulidade os juízos da terra.*** Tu és soberano sobre a terra. Até os líderes, todos eles, são nada perante Ti. Quero Te adorar pela Tua grandeza.
- 24 ***Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva como palha.*** Certamente, Deus, a vida das pessoas é passageira, frágil, mas Tu és eterno e firme. Tu não mudas e adoro-Te pelo fato de que nunca mudas.
- 25 ***A quem, pois, me compareis para que eu lhe seja igual? Diz o Santo.*** Verdadeiramente, não há ninguém igual a Ti. Ninguém pode ser comparado à Tua grandeza, Teu amor e sabedoria. Claramente, Tu és Santo, separado de todo outro ser e está acima de tudo.
- 26 ***Levantai ao alto os vossos olhos, e vede. Quem criou estas cousas?*** Claramente, todas as coisas foram criadas por Ti. Tudo foi feito conforme Tua vontade. ***Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelos seus nomes;*** Adoro-Te, Deus, pelo Teu conhecimento. Só Tu podes saber o nome de todas as estrelas. Não há nenhum outro que pode conhecer este universo tão vasto. Teu conhecimento é insondável. ***por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.*** Tu és o Deus forte, todo-poderoso. Teu poder criou o vasto universo. Por isso Tu sabes intimamente todo canto.
- 27 ***Por que, pois dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao Senhor, e meu direito passa despercebido ao meu Deus?*** Tu sabes todas as coisas. Nada é escondido de Ti. Tu sabes bem as profundezas dos meus pensamentos. Mesmo assim, Tu me amas.
- 28 ***Não sabeis, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor,*** Te louvo porque Tu és o único Deus, soberano, o Senhor do céu e da terra. ***o Criador dos fins da terra,*** Obrigado, Deus pela Tua criação. É vasta e enorme. ***nem se cansa nem se fatiga?*** Teu poder é infinito. Quando Tu fazes algo, não Te cansas, porque Tua força é infinita.

- 29 ***Faz forte ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.***
- 30 ***Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem,*** Realmente, Deus, Tu és infinito no Teu poder. Nós cansamos porque nossa força é limitada. Por isso, todos nós dependemos de Ti. Adoro-Te, Senhor, pela Tua força infinita.
- 31 ***mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.***  
Louvo-te porque Tu nos fortificas. Podemos trocar nossa força limitada por Teu infinito poder. Obrigado por nos levantar quando estamos fracos. Obrigado por Teu apoio. Deus, enche-me com Teu poder. Eu dependo de Ti, ó Deus.

**Exercícios:**

1. Durante uma semana, leia um capítulo diferente de Isaías 40-46 a cada dia. Cada vez que encontrar uma qualidade de Deus, adore-O por esta qualidade. Note como Deus queria que confiássemos nEle, face às circunstâncias difíceis. Ele é o único Deus. Peça, então, para que você viva sua vida na luz destas qualidades de Deus.
2. Faça um serviço para alguém como uma expressão da sua adoração. O serviço deve ser um trabalho físico como ajudar numa mudança, faxinar, capinar.
3. Da próxima vez que andar de ônibus, tente manter uma atitude de adoração durante a viagem, focalizando sua mente na presença de Deus.

**Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Por que o espelho foi usado como metáfora de adoração?
2. Como as pessoas definem adoração?
3. O que significa adorar a Deus “em espírito e em verdade”?
4. O que é adoração falsa?
5. Quais são alguns abusos de adoração que acontecem nos dias de hoje?
6. Como podemos ajudar as pessoas a entenderem adoração?
7. Quais barreiras o impedem de adorar a Deus, verdadeiramente?
8. Como foi sua experiência usando a Palavra para adoração?
9. O que você aprendeu sobre os abusos de adoração no Antigo Testamento?
10. Por que Adoração é importante no chamado para servir ao Senhor?
11. Depois desta lição, como sua vida de adoração poderá mudar?
12. Passe um tempo em adoração com frases curtas com seu grupo.

**O fruto:** A prioridade principal da sua vida deverá ser “aprender adorar a Deus constantemente”.

**Segunda lição: Deus é Fiel**

**A semente:** *Porque Deus é fiel, podemos confiar nEle e na Sua Palavra em todas as circunstâncias.*

*Deus, fielmente, nos revelou, através de sua Palavra, tudo o que devemos compreender. Isto serve como base para a nossa vida de adoração. A Bíblia foi-nos dada para transformar as nossas vidas (atitudes e ações), para compreendermos o mundo ao nosso redor e para unir a Sua igreja. Mas, acima tudo, a Bíblia foi-nos dada para termos intimidade com Ele. A Bíblia é mais do que um livro, porque é a Palavra de Deus e nos leva a adora-IO.*

**Versículo chave:** *Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.* (Is 40:8).

**Metáfora:** Deus, nosso Pastor. Deus é **El Shaddai** - O Deus todo suficiente para as necessidades de Abraão. O nome está baseado no Elohim (o poder de Deus) e Shad (o nome para o seio da mulher). Então, Deus é poderoso, mas também Ele é todo suficiente como o seio é para um nenê (Gênesis 17:1, Salmo 91:1).

**Cultivo:** Leia Salmo 19 e preencha esta tabela:

<b>Versículo</b>	<b>Descrição da Palavra</b>	<b>Característica da Palavra</b>	<b>Impacto da Palavra</b>
v.7	Lei	Perfeita	Restaura a alma
v.7			
v.8			
v.8			
v.9			
v.9			

**Faça uma entrevista com três pessoas** (um líder e um membro da sua igreja e uma pessoa que não conhece a Deus).

- Você crê que a Bíblia é a Palavra de Deus? Por quê?
- Além da Bíblia, Deus fala conosco de outras formas?
- Você acredita que visões, revelações ou sonhos sejam manifestações de Deus aos homens?
- E se tais manifestações contradizassem a Bíblia, você fica com as revelações, sonhos e visões ou com a Bíblia?

**Exposição:** Depois de descrever “revelação natural” (a manifestação de Deus na natureza (v.1-6)), Davi descreveu a Palavra de Deus:

1. **A Palavra de Deus é completa:** (Sl 19:7).
  - a. A lei – Sua vontade e santidade.
  - b. Perfeita – Completa, não falta nada.
  - c. Restaura a alma – Transforma o interior.
  - d. Outros versículos - 2 Co 3:18; 2 Tm 3:16.
  - e. Metáfora – Espelho – A palavra é um reflexo de Deus.
  
2. **A Palavra de Deus é fiel:** (Sl 19:7).
  - a. Testemunhos – Avisos contra desobediência.
  - b. Fiel – Merecem confiança total.
  - c. Dá sabedoria – Mostram como viver.
  - d. Outros versículos – Sl 119:105; 1 Co 2:1-3.
  - e. Metáfora – Lamparina.
  
3. **A Palavra de Deus nos dá princípios para a vida:** (Sl 19:8).
  - a. Preceitos – Princípios para a vida.
  - b. Retos – Mostram o caminho certo.
  - c. Alegrem – Alegria e paz, não é um peso.
  - d. Outros versículos - Sl 119:14, 2 Tm 3:16.
  - e. Metáfora - Um caminho.
  
4. **A Palavra de Deus nos ilumina:** (Sl 19:8).
  - a. Mandamento – Ordens.
  - b. Puro – Claro, bem definido.
  - c. Ilumina os olhos – Nos ajuda a entendermos a Palavra e nos mostra o caminho que devemos andar.
  - d. Outros versículos - Sl 119:18. 1 Co 2:13-15.
  - e. Metáfora - Olhos abertos.
  
5. **A Palavra de Deus é eterna:** (Sl 19:9).
  - a. Temor – As partes da Bíblia que produzem reverência e adoração.
  - b. Límpido – Pureza cerimonial – o efeito nas nossas vidas.
  - c. Permanece – A eternidade da Palavra. Ela não muda.
  - f. Outros versículos – Is 40:6-8. Hb 1:1-2; 2:4.
  - d. Metáfora – A erva do campo (em contraste com a Palavra).
  
6. **A Palavra de Deus mostra nossa condição:** (Sl 19:9).
  - a. Juízos – As partes da Bíblia que descrevem nossa condição.
  - b. Verdadeiros – Corretos.
  - c. Produz justiça – Nos corrige.
  - d. Versículos de apoio – Hb 4:12.
  - e. Metáfora - Espada.
  
7. **A Palavra de Deus é preciosa:** (Sl 19:10).

- Metáfora: Ouro é um símbolo de algo muito valorizado.
  
8. **A Palavra de Deus nos dá prazer:** (Sl 19:10).

- Metáfora: Mel é um símbolo de prazer.

### Resumo:

Sem a Palavra de Deus, não há base para nos relacionarmos com Ele e nem para nossa adoração. Deus se revelou na Sua Palavra para que pudéssemos conhecê-LO e começar a reconhecer Sua presença no mundo ao nosso redor. A vida de um líder que é um adorador de Deus começa com a Palavra. Quando adoramos a Deus através da Palavra, ela passa a ser enraizada no nosso caráter.

### Aplicação:

1. **A palavra vem de Deus:** Devemos estudá-la.
2. **A palavra é fiel:** Devemos confiar nela.
3. **A palavra é poderosa:** Devemos deixá-la transformar nossas vidas.

### Exercícios:

1. Durante uma semana, leia e ore sobre um dos parágrafos de Salmo 119 cada dia (oito versículos). Observe como a Palavra de Deus penetrou em cada parte da vida do salmista. Ele decidiu confiar na Palavra apesar da oposição ou dificuldades. Peça a Deus que este amor para com a Palavra de Deus seja seu.
2. Durante esta mesma semana, leia um capítulo de Provérbios. Cada vez que veja uma aplicação para sua vida, peça a Deus que a sabedoria da Palavra seja aplicada na sua vida.

### Termos teológicos:

1. **Revelação** – Quando Deus dá uma comunicação especial de nova informação.
2. **Inspiração** – A capacidade dada por Deus para comunicar a revelação.
3. **Iluminação** – A capacidade dada por Deus para entender a Palavra.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. Considerando a metáfora “nosso Pastor”, como Deus usa Sua Palavra para ser como um “Pastor”?
2. Quais qualidades da Palavra são mais importantes para você?
3. Como devemos responder quando alguém afirma que Deus falou através de um sonho?
4. Por que há uma tendência das pessoas aceitarem experiências como mais importantes do que a Palavra?
5. Qual requer mais fé: confiar na Palavra ou em algo que podemos ver? Por quê?
6. Se realmente cremos que isto é a Palavra de Deus, como devemos estudá-la?
7. Por que você crê que a Bíblia é a Palavra de Deus?
8. Como é que Deus demonstra sua fidelidade através da Palavra?
9. Como devemos encarar as “profecias” que algumas pessoas praticam?
10. Como é que a Palavra nos leva a adoração?
11. Como tratamos trechos na Bíblia que parecem contradições?
12. Leia Dt 13:1-4 – Como este trecho se relaciona com milagres de alguns grupos?
13. Compartilhe os versículos que influenciaram mais a sua vida.
14. Passe um tempo agradecendo a Deus pela Sua Palavra.

**O fruto:** A Bíblia se tornará o manual de adoração, a qual levará você à presença do Altíssimo.



### Terceira lição: Deus é Poderoso

**A semente:** *Porque Deus criou o Universo, podemos confiar no Seu poder para realizar Seus planos para as nossas vidas.*

*Deus demonstrou Seu poder através da Criação do Universo. Nada existia antes de Deus, e tudo foi criado do nada por Ele. A criação mostra o plano eterno de Deus e o Seu poder, por meio da Sua capacidade de fazer exatamente o que quer. Não há nada impossível para Deus. Porque Ele é o poderoso criador, pode realizar todos os Seus planos exatamente como Ele deseja. Adorar a Deus, por Seu poder, nos leva a ter paz, pois reconhecemos que Ele é poderoso para cuidar de tudo.*

**Versículo chave:** *No princípio criou Deus os céus e a terra.* (Gn 1:1).

**Metáfora:** Deus, nosso Pai. Deus é **El Elyon**. - (Gênesis 14:19) O Deus que entregou o inimigo nas mãos de Abraão. Deus Altíssimo, Supremo.

**Cultivo:**

1. **Leia Gênesis 1 e 2.**
  - O que você aprendeu sobre Deus?
  - Como sabemos que Sua criação foi perfeita?
  - Quais são algumas das razões pelas quais a evolução contradiz estes trechos?
2. **Passe pelo menos uma hora assistindo a um programa sobre natureza ou observando um aspecto da criação** (ex. Um formigueiro, pássaros etc.).
  - Como isto manifestou o caráter de Deus?
  - O que aprendeu sobre Deus?
3. **Quais são algumas das referências da criação no Novo Testamento?**

**Exposição** (Gn 1:1-2):

1. **Deus é um ser pessoal** - Deus é mais que uma força ou poder. Ele é um ser. Ele tem um nome, uma vontade. Ele pensa, Ele fala e Ele age.
2. **Deus é um ser espiritual.** (João 4:24). Seu ser não é limitado a uma expressão física, mas é um ser espiritual. Ele se manifestou fisicamente várias vezes, mas Sua essência é espiritual. Por isso, adoração é espiritual e não limitada ao físico.
3. **O poder de Deus é eterno** (Gn 1:1). Deus existia antes da Criação. Tudo, além de Deus, foi criado e teve um começo. Isso inclui tanto o mundo físico quanto o mundo espiritual. Deus existia eternamente antes da Sua criação.
4. **O poder de Deus é ilimitado** (Gn 1:2). Deus criou o universo do nada (*ex nihilo*) e nada é impossível para Ele.
5. **O Pai, o Filho e o Espírito Santo exerceram Seu poder na criação.**
  - a. O Pai foi o arquiteto da criação (Gn 1:1).
  - b. O Filho foi o mestre de obras da criação (Jo1:1-3; Cl 1:15-17).
  - c. O Espírito Santo foi o servente da criação (Gn 1:2).

6. **Deus tem o poder de realizar o que Ele quer conforme Seus planos.** O fato de Deus ter declarado que tudo era “bom” indica que a criação fora perfeitamente conforme Seu plano e para Seus propósitos (Gn 1:4,10,18,21,25,31).

**Aplicação:** No Novo Testamento, a criação fora mencionada várias vezes. Estas referências mostram o plano de Deus através da criação.

1. **Criação é uma das bases da nossa fé.** Ninguém viu a criação, mas sabemos que tudo foi formado pelo poder de Deus pela fé (Hb 11:3).
2. **Criação mostra a supremacia de Cristo.** Tudo foi feito por Cristo e para Cristo. Ele é sobre toda a criação (Cl 1:15-16).
3. **Criação nos ensina que casamento é até a morte.** Deus criou o homem e a mulher para um relacionamento exclusivo para toda sua vida (Mt 19:4-6).
4. **Criação nos ensina que Deus merece nossa adoração.** Deus se revelou na Sua criação para nos levar a adorá-IO (Rm 1:20).
5. **Criação nos ensina a respeitar outros seres humanos.** Deus criou os seres humanos na Sua imagem. Devemos respeitar o que Deus criou (Tg 3:8-9).
6. **Criação nos ensina a confiar na Sua soberania durante dificuldades.** O Deus que criou o universo não é impotente nem passivo perante nossos problemas (At 4:24-25).
7. **Criação nos ensina sobre Sua obra na nossa salvação.** Deus criou o mundo e também nos iluminou para entenderem Seu evangelho (2 Co 4:6).
8. **Criação nos ensina sobre a obra de Deus em nos transformar.** Deus tem um plano para nos transformar para sermos conformados ao Seu propósito original (Ef 4:24).
9. **Criação nos mostra o plano de Deus para liderança da família e da igreja.** Antes da queda, Deus tinha o propósito para homens e mulheres trabalharem em harmonia, os homens sendo servos/líderes (1 Tm 2:12-13).
10. **Criação mostra que terá um julgamento.** Os falsos mestres negam que terá um julgamento, esquecendo-se da criação. Pedro usou o exemplo de como Deus criou o mundo, e junto com isso, ele fez o instrumento do seu julgamento: a água. Deus já planejou como julgará o mundo (2 Pd 3:5-13).

### **Resumo:**

Assim como o artista revela sua personalidade no seu trabalho, Deus expressou Seu poder e Seu caráter na criação. Em vez de um mundo imperfeito que evoluiu, a Bíblia descreve a perfeição da criação que fora afetada pela queda. Estudando a criação, podemos entender melhor o plano de Deus. Precisamos direcionar nossos olhos para ver Deus no mundo ao nosso redor: Nos pássaros, nos rios, no mar, nas estrelas, nas nuvens, nos animais etc. Quando adoramos Deus pelo Seu poder, temos paz na Sua direção, no plano que Ele tem para nossas vidas.

### Exercícios:

1. **Leia os primeiros 14 capítulos do livro de Jó:**
  - Anote todas as referências sobre criação.
  - As conclusões dos amigos de Jó são corretas? Por quê?
  - Jó estava errado também? Por quê?
  - Adore a Deus pelas Suas características reveladas na natureza neste trecho.
2. **Leia Salmo 19:1-6:**
  - O que aprendeu sobre a revelação de Deus na criação?
  - Compare com Rm 1:18-23. Como os homens responderam a esta revelação natural?
3. **Faça uma lista das suas fraquezas:**
  - O que você mudaria em sua aparência?
  - O que você mudaria sobre sua inteligência?
  - Quais habilidades você não tem mas que deseja ter?
4. **Agora, leia Salmo 139:13-16:**
  - O criador do universo não erra! As “fraquezas” que você possui estão em conformidade com o plano que Deus tem para sua vida.
  - Adore a Deus pela maneira que Ele o criou.

### Termos teológicos:

1. **Criação** – Deus criou o mundo recentemente (milhares, não bilhões de anos atrás) do nada.
2. **Evolução** – A teoria que afirma existir um progresso na complexidade dos organismos através da seleção natural.
3. **Onipotência** – Deus é capaz de fazer tudo que é coerente com Seu caráter.
4. **Revelação natural** – Deus revelou Seu caráter através da criação.
5. **Revelação especial** – A Palavra nos ajuda a interpretar a revelação natural.

### Peruntas para o grupo pequeno:

1. Por que Deus se manifesta como Criador através da metáfora: “Pai”.
2. O que aprendemos sobre Deus através da criação? O que você observou?
3. Por que eles os amigos de Jó usaram tantas referências da natureza?
4. Quais trechos mais lhe chamaram a atenção?
5. Quais seriam as implicações nas nossas vidas se:
  - a. Fôssemos produto de um processo físico que aconteceu por acaso (evolução)?
  - b. Nossa criação fosse o resultado de uma experiência que Deus fez sem qualquer plano específico?
  - c. Nós fomos criados exatamente como Deus queria
6. Quais são os problemas da teoria da evolução?
7. Como criação nos leva à adoração?
8. Quais são algumas das referências sobre criação no Novo Testamento? Por que criação fora citada?
9. Como o conhecimento da criação deve afetar sua auto-estima?
10. Passe um tempo adorando a Deus pela sua criação.

**O fruto:** Quando contemplamos a beleza da criação, a cada dia, ela se torna um estímulo à adoração.

## Quarta lição: Deus é Soberano

**A semente:** *Porque Deus é soberano sobre o universo, sobre as nossas vidas, e até mesmo sobre a nossa salvação, podemos descansar no Seu controle em todas as nossas circunstâncias.*

Deus tem Seu plano para o mundo. Todas as circunstâncias estão caminhando de acordo com este plano, por causa do controle que Deus tem sobre tudo o que acontece. Ele não somente sabe o que acontecerá, como também determina os eventos da história. Este plano e controle se estendem não somente aos grandes eventos da história, mas também às nossas próprias vidas. Os eventos que nos levam à salvação, à santificação e à glorificação estão sob Seu controle. Deus é soberano, e os seres humanos têm sua responsabilidade perante Ele. Adorar a Deus, por Sua soberania, nos leva a ter paz em todas as circunstâncias, pois sabemos que tudo está acontecendo conforme o Seu plano perfeito.

**Versículo chave:** *Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça... (Ef 1:4-6).*

**Metáfora:** Deus nosso Rei. **El Olam** - Eternidade (Gênesis 21:33).

### **Cultivo:**

1. **Assista ao filme “O Show de Truman”** (Recomendado, mas opcional).
  - a. O que foi controlado pelo diretor?
  - b. O diretor podia controlar tudo?
  - c. Quantas pessoas o diretor controlou?
  - d. O controle do diretor foi absoluto?
  - e. O diretor amou Truman?
  
2. **Leia Romanos 9.**
  - a. Quantos filhos tinha Abraão? Quantos foram escolhidos?
  - b. Quantos filhos tinha Isaque? Quantos foram escolhidos?
  - c. Qual foi a base da escolha de Jacó?
  - d. Por que Deus levantou Faraó?
  
3. **Refleta sobre sua salvação.**
  - a. Quais são as pessoas que compartilharam o evangelho com você?
  - b. Como conheceu estas pessoas?
  - c. Quais circunstâncias da sua vida levaram-no a conhecer a Cristo?
  - d. Estas coisas aconteceram por acaso?

**Exposição:** (Rm 8-10) Este trecho descreve a soberania de Deus.

1. **O propósito soberano de Deus é conformar Seus eleitos à sua imagem** (Rm 8:28-32).
  - a. Deus usa **todas as coisas** para realizar Seu propósito (Rm 5:3-5).
  - b. O propósito de Deus é nos conformar à Sua imagem (Ef 1:4-5; Cl 3:10, 2 Co 3:18).
  - c. Eleição não só envolve justificação, mas também santificação e glorificação.
  - d. **Metáfora:** O espelho.

2. **Os eleitos de Deus estão sob a proteção soberana de Deus** (Rm 8:31-39).
  - a. Os que são contra nós são insignificantes (v.31-32).
  - b. As acusações contra nós são insignificantes (v.33).
  - c. Ninguém pode nos condenar (v.34).
  - d. Ninguém pode nos separar do amor que Deus tem para conosco (v.35-39).
  - e. **Metáfora:** Cristo, nosso advogado.
  
3. **Deus escolheu os eleitos para dar fruto para Sua glória:** (Rm 9:6-7).
  - a. **A soberania de Deus se estende à Suas promessas:** (Rm 9:7-9) Deus não quebrou suas promessas de salvação para com os Judeus. A eleição é aplicada no indivíduo e não na nação.
  
  - b. **As promessas são para o fruto que eles darão e não apenas em benefício próprio.** Gn 12:3; 17:6. Jo 15:16. Deus nos abençoa para que sejamos uma bênção.
  
  - c. **Metáfora:** A semente e o fruto.
  
  - d. **Exemplo:** Se o técnico da seleção escolhe os melhores jogadores, a vitória é dos atletas. Se ele escolhe os piores, a glória é do técnico.
  
4. **Deus é soberano sobre tudo e escolheu os eleitos para que Seu poder fosse manifesto neles, e não nos seus próprios méritos.** (Rm 9:7-13) – 1 Co 1:26-29.
  - a. **O exemplo da escolha de Isaque sobre Ismael:** (Rm 9:7-9): As promessas - Gn 17:19-21; 18:10,14; 21:12 – Isaque foi o herdeiro da vida eterna e das alianças.
  
  - b. **O exemplo da escolha de Jacó sobre Esaú:** (Rm 9:10-13). Neste caso é mais forte porque é o mesmo pai, a mesma mãe e a mesma gravidez.
  
  - c. A eleição não foi baseada na linhagem física, nem nas obras que eles fizeram ou iam fazer (v.11).
  
  - d. Salvação - Não de obras, mas do chamado de Deus.
  
5. **Deus é justo**, mas se Ele só aplicasse Sua justiça, ninguém seria salvo. O fato de Deus escolher alguns não é injusto. Deus tem o direito de estender Sua misericórdia e compaixão a quem Ele quer.
  - a. **Exemplo de Faraó:** (Rm 9:17) (Ex 9:15-16). O propósito da vida de Faraó:
    - Uma demonstração do poder de Deus
    - Um motivo para a proclamação do caráter de Deus.
  
  - b. **A conclusão:** (Rm 8:18) Deus aplica misericórdia conforme Sua determinação (At 13:48).
    - Deus é soberano.
    - Faraó foi responsável.
    - Deus foi glorificado.

6. **A ilustração:** (Rm 9:20b-21).
  - a. O vaso não tem o direito de questionar o oleiro (Is 29:16; 45:9; 64:8; Jr 18:3-16).
  - b. O oleiro tem o direito de fazer dois tipos de vasos:
    - Honra - Reconhecimento no juízo por ter feito a vontade de Deus.
    - Desonra – Desgraça, um destino de julgamento por ter rejeitado a vontade de Deus.
  
7. **Oração e evangelismo são coerentes com a soberania de Deus. É um incentivo para oração e evangelismo** (Rm 10:1).
  - a. Paulo orou conforme a vontade Deus – Oração não muda o plano de Deus, mas conforma nossas vidas à Sua vontade.
  - b. Paulo evangelizou – Paulo usou a Palavra para descobrir quem Deus preparou (At 13:48).

### **Resumo:**

Deus, no Seu plano sábio e soberano, planejou tudo para expressar Seu caráter. Podemos ver parte deste plano quando refletimos na nossa eleição. O propósito de Deus é de escolher algumas pessoas imerecidas, salvá-las, santificá-las e transformá-las na imagem do Seu Filho para manifestar Seu amor e graça. Quando adoramos a Deus pela Sua soberania, reconhecemos que todas as coisas que acontecem servem para formar nosso caráter à Sua imagem.

### **Aplicação:**

1. Quando reconhecemos que Deus é soberano sobre nossa salvação, devemos responder em adoração e gratidão.
2. Quando reconhecemos que o propósito de Deus é sermos conforme a Sua imagem, devemos buscar santificação com todo nosso esforço.
3. Quando reconhecemos que Deus é soberano, entendemos que os eventos da nossa vida contribuíram para Seu propósito: conformando-nos a Sua imagem.
4. Quando reconhecemos que Deus é soberano, buscamos conformar nossas vidas ao Seu plano em oração, confiando que Ele será glorificado.
5. Quando reconhecemos que Deus é soberano sobre a salvação dos outros, compartilhamos a Palavra para que sejam identificados os eleitos de Deus.

### **Exercícios:**

1. Reflita sobre sua vida:
  - Anote três ocasiões em que você orou por algo, mas Deus respondeu de maneira inesperada. O plano de Deus foi melhor que o seu plano?
  - Anote três ocasiões em que Deus respondeu conforme seu pedido. Sua oração foi conforme a vontade de Deus?
  - Anote três ocasiões em que pretendia orar sobre algo, mas Deus respondeu mesmo assim (Provavelmente uma situação em que alguém pediu oração, mas você esqueceu de orar).
  - Explique a soberania de Deus e a importância da oração na luz destes eventos.
  - Agradeça a Deus pelo Seu plano para sua vida e Sua salvação.

**Observação:** Se foi difícil lembrar de exemplos de respostas de oração, talvez um diário seja uma boa opção para que você registre, memorize e, assim, reflita com gratidão sobre a fidelidade de Deus.

2. Anote a situação mais difícil que você enfrentou na sua vida até agora.
  - É algo que ocupa muito sua mente, fazendo com que você encontre uma solução?
  - Quando você assim age, acredita realmente que está confiando na soberania de Deus?
3. Submeta-se a Deus em adoração agora.
4. Há coisas inesperadas que aconteceram recentemente que o irritaram ou o deixaram impaciente? Você está confiando na soberania de Deus em tudo?
5. Faça uma lista de todos os trechos que confirmam a questão da eleição e uma outra lista dos trechos nos quais parece que Deus muda Seus planos conforme as respostas humanas. Explique como conciliar estes trechos.
6. Pense nas pessoas que evangelizou. Você pode explicar logicamente porque alguns creram e outros não?

### **Termos teológicos:**

1. **Presciência** – A predeterminação de Deus de ter um relacionamento conosco (1 Pd 1:2).
2. **Predestinação** – Deus, na Sua soberania, marcando o curso da vida da pessoa (Ef 1:5).
3. **Eleição** – A escolha de pessoas antes da fundação do mundo (2 Tm 2:10).
4. **Chamado** – O processo em que Deus abre os olhos dos Seus eleitos para sua necessidade de Salvação. “chamado eficaz” (Rm 8:30).

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Compartilhe das suas respostas com o grupo.
2. Quais práticas da sua vida indicam que você não está vivendo a realidade da soberania de Deus?
3. Quais as implicações acerca de Deus ser nosso Rei?
4. Como podemos reconciliar a responsabilidade do homem e a soberania de Deus?
5. Como responderia a acusação de que predestinação é injusta?
6. Como seria a vida de uma pessoa que realmente crê na soberania de Deus:
  - Quando o inesperado acontece?
  - Na sua vida de oração?
  - No seu evangelismo?
  - Quando enfrenta problemas?
7. Por que as pessoas rejeitam a eleição?
8. Por que é importante entender que a eleição não se aplica somente na justificação, mas também na santificação e glorificação?
9. Passe um tempo em adoração a Deus pela Sua soberania.

**O fruto:** Adoração leva você a ver a mão de Deus em todas as circunstâncias, produzindo paz e paciência na sua vida.

## Quinta lição: Deus é Santo

### **A semente: Porque Deus é santo e justo, Ele julga o pecado.**

*O pecado, que entrou no mundo, foi uma rebeldia contra Sua autoridade e uma afronta ao Seu caráter. Deus não é o autor desse pecado, mas, ao mesmo tempo, Ele o permitiu para mostrar Sua infinita graça, misericórdia e santidade. Sua pureza e santidade resultam num julgamento justo contra o pecado. Quando o caráter de Deus é formado nas nossas vidas, temos a mesma aversão ao pecado que Ele tem. Adorar a Deus, por Sua santidade, nos ajuda a sermos mais santos.*

**Observação:** A queda do homem será estudada numa outra lição, com uma ênfase nas conseqüências sobre os seres humanos. Aqui, apenas enfatizaremos a resposta de Deus em relação à queda.

**Versículo chave: Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal** (Hc 1:13).

**Metáfora:** O Pai é o agricultor (Jo 15:1). **laweh-m'qaddishkhem** - Deus que santifica, separou o povo dEle (Êxodo 31:13).

### **Cultivo:**

1. **Leia Gênesis 3:** O que você aprende sobre Deus?
2. **Faça uma entrevista com cinco pessoas** (não cristãs):
  - Por que há sofrimento no mundo?
  - Que tipo de pecado Deus castiga?

**Exposição:** Deus é santo e Ele criou Seu mundo para ser perfeito, um reflexo do Seu caráter. O julgamento de Deus contra o universo foi de deixar as conseqüências do pecado atingirem toda criação. Pecado é tudo que é contra o caráter de Deus. Por isso, o julgamento vem da Sua santidade.

1. **Deus é ciente de todo pecado** (Gn 3:1-13).
  - a. Deus podia ter prevenido a queda, mas o permitiu (v.1-7).
  - b. Deus chegou, mas Adão e Eva se esconderam da Sua presença (v.8). Pecado cria receio de Deus.
  - c. Deus deu oportunidade para que eles se explicassem (v.9-13). Deus sabia aonde eles estavam e porque estavam se escondendo. Queria uma confissão.
2. **Deus condenou a criação por causa do pecado de Adão e Eva** (Gn 3:14; Rm 8:20-23). Deus criou o mundo para o benefício do homem. Com a queda, a criação ficou sujeita à futilidade.
  - a. Os animais domésticos foram condenados.
  - b. A serpente física fora condenada mais do que o resto da criação.
3. **Deus condenou o autor do pecado** (Gn 3:14-15).
  - a. Satanás e seus filhos (Jo 8:44) lutarão contra Cristo e Seus filhos.
  - b. A guerra terminará com um golpe contra Cristo e a derrota final de Satanás (Ap 20:7-10).



4. **Deus julga quem foi enganada** (Gn 3:16).
  - a. Eva foi enganada – Sendo criada sem pecado interior, ela não foi tentada interiormente, mas foi enganada pelo inimigo. Conseqüentemente, hoje, as mulheres estão mais sujeitas ao engano espiritual (1 Tm 2:14).
  - b. A dor do parto é para nos lembrar do engano.
  - c. Desarmonia no relacionamento conjugal foi o resultado da queda – O desejo da mulher é de dominar seu marido e ele se tornou um ditador.
  
5. **Deus julga os que pecam conscientemente** (Gn 3:17-19). A mulher pecou porque não esperou pela liderança de seu marido. Adão pecou porque ouviu a voz de sua esposa em vez de obedecer a Deus.
  - a. Trabalho pesado por causa do efeito da queda na terra (mato cresce).
  - b. Doença e morte entraram no mundo (Rm 5).

### Resumo:

Deus é santo e puro, mas Ele permitiu que o mal existisse no mundo. Se não existisse pecado, não entenderíamos Seu amor, Sua graça e Sua misericórdia. Deus julga o pecado e mostra Sua santidade através do Seu tratamento do mal. Quando adoramos Deus pela Sua santidade, tornamo-nos mais santos.

### Aplicação:

1. Uma visão de santidade nos leva a sermos humildes perante Ele.
2. Um entendimento da santidade de Deus nos mostra a profundidade do nosso pecado.
3. Sua santidade nos motiva a sermos santos, como Ele é.
4. Sua santidade nos leva a adorá-IO.

### Exercícios:

1. **Leia os seguintes trechos:** Depois de cada trecho, anote como Deus manifestou Sua santidade. Adore a Deus por isso, um por um, em oração.

- Lv 10:1-3.	- Is 6.
- Nm 16.	- Jz 13.
- Nm 20:2-13.	- Ap 15.
- 2 Sm 6:1-8.	- 2 Cr 26:16-21.
- Lc 5:2-7.	- Lc 8:22-25.
- Hb 12:28-29.	
2. **Folheie um jornal ou uma revista, como “Veja” ou “Isto É”:** Quais as conseqüências da queda que você observa? Peça a Deus para ver o mundo com Seus olhos.
3. Deus falou: **“Sede santos, porque eu sou santo”**.(1 Pd 1:16, Lv 11:44). Peça a Deus que Seu caráter seja formado no seu interior e não somente nas suas ações.

### Termos teológicos:

1. **Onipotência** – A capacidade de Deus de fazer qualquer coisa que é coerente com Seu caráter.
2. **Onipresença** – Deus não está limitado pelo espaço.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. O que você aprendeu com as entrevistas?
2. O que você aprendeu dos trechos sobre santidade?
3. Quais conseqüências do pecado você vê no mundo?
4. Como Deus mostra Sua santidade no julgamento?
5. Quais são as conseqüências da queda?
6. O erro dos amigos de Jó é comum: Se alguém está sofrendo, ele está pecando. Por que esta visão está errada?
7. Um outro erro é: Se há sofrimento, Deus é injusto. Por que esta visão também está errada?
8. Um amigo de Jó não foi censurado por Deus: Elíú. Creio que uma das razões seja pelo fato de ele ter uma visão diferente (Jó 36:15). Por que sua visão foi melhor, segundo Jó 42:5-6?
9. Em que sentido Deus é como um “agricultor”?
10. Como você entende a metáfora de Deus como um “agricultor” na luz da Sua justiça?
11. Como você entende os sofrimentos deste mundo?
12. Como você responderia caso alguém acusasse Deus de ser injusto em permitir alguém morrer ou sofrer?
13. Passe um tempo adorando a Deus pela Sua santidade.

**Explicação:** João 15:2 é difícil entender. Há várias interpretações:

1. **Incorreto: O cristão infrutífero perderá sua salvação.** O “em mim” é interpretado como uma pessoa salva por causa da sua ligação com Cristo. O “corta” é perder sua salvação.
2. **Incorreto: O cristão infrutífero morrerá cedo.** De novo, o “em mim” presume que a pessoa é salva. Neste caso, o cristão não perde sua salvação, mas a pessoa morre antes do seu tempo porque é ineficaz (1 Co 11:30).
3. **Incorreto: O cristão infrutífero será mudado.** Esta posição também presume que o ramo “em mim” seja um cristão. A palavra “corta” pode ser melhor traduzida por “levanta”. No contexto da videira, o ramo que caiu é levantado para estar numa posição de produzir fruto.
4. **Correto: Deus eliminará o cristão falso e purificará o cristão verdadeiro.** A expressão “em Cristo” não se refere a posição da pessoa, mas a maneira que tenta produzir fruto. O ramo infrutífero é um cristão falso. O grego literalmente fala: **“Todo ramo em mim não dá fruto”** Ou melhor: “Todo ramo que não produz fruto através de mim”. Como o agricultor elimina todos os ramos que não produzem fruto, Deus eliminará os falsos cristãos. Como o agricultor limpa o ramo para maximizar a produção do fruto, Deus também purificará nossas vidas para produzir mais fruto.

**O fruto:** Quando adoramos a Deus, em espírito e em verdade, Ele nos faz enxergar nossos pecados e a olharmos ao nosso redor com os olhos de Cristo. Isto nos conduz a uma vida mais santa.

## Sexta lição: Deus é Amor

**A semente:** *Porque Deus é amor, Ele tem uma solução para o problema do pecado e podemos confiar que Ele quer o melhor para nossas vidas.*

*Na Sua santidade, Ele encontrou uma solução para o pecado humano. A santidade e a justiça de Deus não são incoerentes com o Seu amor. Os dois são igualmente partes integrais do Seu caráter. Seu amor é imerecido e é a base da redenção dos Seus eleitos, visto que Ele entregou o Seu Filho como sacrifício pelo pecado. Quando adoramos a Deus, por Seu amor, temos a capacidade de amar os outros e estender-lhes misericórdia.*

**Versículo chave:** *Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto (Gn 22:8).*

**Metáfora:** Deus é nosso abrigo. **laweh-ireh** - Deus proverá. Deus proveu um cordeiro como substituição para Isaque (Gênesis 22:14).

### **Cultivo:**

1. **Leia o livro de Jonas:** À luz do nosso assunto:
  - a. Considere o merecimento dos ninivitas.
  - b. Considere o amor e a misericórdia que Jonas iria estender.
  - c. Considere a misericórdia de Deus.
  - d. Quem foi mais ofendido pelos ninivitas, Deus ou Jonas?
  - e. O que teria acontecido se Jonas fosse Deus?
2. **Faça uma lista de cinco situações em que você mereceu algo, mas Deus poupou você das conseqüências.**
3. **Leia Mateus 18:12-35:**
  - a. Descreva o coração do Pai quando uma das suas ovelhas se perde.
  - b. Descreva como Ele quer que tratemos uma ovelha que está perdida.
  - c. Compare a misericórdia do rei com a misericórdia do seu servo.

**Exposição:** (Gênesis 3:21-24, 15). Quando Adão e Eva pecaram, Deus condenou suas ações, mas, no Seu amor, prometeu uma provisão para redimir suas vidas. Neste estudo, não enfatizaremos a redenção do homem, mas o caráter de Deus que O levou a redimir Seus eleitos através do Seu Filho.

1. **Adão e Eva mereceram morrer, mas Deus, no Seu amor, providenciou um substituto.** O salário do pecado é a morte (Rm 6:23, 5:12-21, Gn 2:17).
  - a. **Morte espiritual** (Ef 2:1; Jo 5:25). Separação de Deus, não como punição, mas como conseqüência do pecado. Este estado deixa o homem incapaz de entender as coisas de Deus. A conseqüência final disto é separação de Deus eternamente ou o inferno.
  - b. **Morte física** – A separação do espírito do corpo (Ec 12:7).
  - c. **Morte eterna (a segunda morte)** - A separação de Deus eternamente no inferno (2 Ts 1:9; Ap 20:14; 21:8).
  - d. **O resultado** - Morte física e espiritual foram para todos, porque todos pecaram (1 Co 15:21-22, Rm 5:12, Ef 2:1-3).
  - e. **A substituição** (Gn 3:21) – Porque a conseqüência do pecado é a morte física e espiritual (o que Adão e Eva mereceram ), Deus providenciou um substituto para Eles. Deus fez isso como ato de amor. O sacrifício foi uma previsão do sacrifício de Cristo.

- f. **Amor** – Uma decisão de estender o benefício imerecido. O desejo pelo bem do outro mesmo que não mereça. “Ágape” (amor sacrificial). “Hesed” (amor/misericórdia/bondade). Deus decidiu derramar Seu amor sobre a humanidade.
  
- 2. **Adão e Eva mereceram ficar no estado caído permanentemente, mas Deus, na Sua misericórdia, permitiu que morressem fisicamente para que pudessem ressuscitar.**
  - a. **O estado do corpo** – Maldito. Sujeito à morte, às doenças, a dor, ao pecado etc.
  
  - b. **A promessa** – Um novo corpo. A ressurreição de Cristo possibilitou a restauração do corpo ao estado original (Gn 3:22-24; 1 Co 15:42-45).
  
  - c. **Misericórdia** – Compaixão pelo estado de alguém que leva a pessoa a aliviar o outro da sua situação.
  
- 3. **Adão e Eva não mereceram esperança, mas Deus, pela Sua graça, prometeu um Redentor.**
  - a. **O estado espiritual:** Escravos do pecado (Jo 8:34; Rm 6:17).
  
  - b. **A promessa:** Um redentor que compraria a humanidade da escravidão do pecado e do inimigo (Gn 3:15; Ef 1:7; 2:4-9).
  
  - c. **Graça** – Favor imerecido.
  
- 4. **Uma demonstração do amor de Deus (Rm 5).** O amor (Ágape) de Deus é Seu favor derramado sobre os imerecidos.
  - a. **O que éramos sem Cristo:**
    - i. Fracos – Incapazes de nos auto-ajudar (v.6).
    - ii. Ímpios – Sem o temor de Deus. Irreverentes (v.6).
    - iii. Pecadores – desprovidos do padrão de Deus (v.8).
    - iv. Inimigos – Hostilidade contra Deus (v.8).
  
  - b. **O que Jesus fez:**
    - i. Morreu por nós (v.8).
    - ii. Nos justificou (v.9).
    - iii. Nos reconciliou a Ele (v.10) – A restauração do relacionamento.
  
  - c. **Por que Ele fez:**
    - i. Amor incondicional (v.5,8).
    - ii. Sua graça (v.15-21) - A palavra foi usada oito vezes.

**Resumo:**

O amor de Deus é entendido quando Deus estende Sua ajuda para os imerecidos. Quando entendemos a profundidade do nosso pecado, entendemos a extensão do Seu amor. Quando adoramos a Deus pelo Seu amor, passamos a ter mais amor e compaixão para com os outros.

### Aplicação:

1. **Humildade**- Quando reconhecemos que não merecemos nada perante Deus, ficamos humildes e dependentes dEle.
2. **Gratidão** - Quando consideramos o que Deus fez apesar de não merecermos algo, ficamos gratos a Ele.
3. **Misericórdia** – Quando reconhecemos a misericórdia e amor que foram estendidos a nós, podemos estender o mesmo amor e misericórdia aos outros.

### Exercícios:

1. **Adore a Deus com Isaías 53** – Cada versículo tem uma verdade que mostra o amor imerecido de Deus. Reflita e adore a Deus por cada um.
2. **Medita sobre Lucas 22:39-23:49:**
  - a. Imagine cada cena e os sentimentos de Cristo.
  - b. Depois de cada versículo, agradeça a Deus pelo amor.
  - c. Peça a Deus que este amor esteja formado em nós.
3. **Considere sua vida familiar:**
  - a. Você está amando sua esposa como Cristo amou a igreja?
  - b. Seus filhos podem entender o amor do Pai no seu comportamento?

### Termos teológicos:

1. **O amor de Deus** – O favor imerecido em nosso benefício. O carinho que Deus tem para conosco como objetos de Sua escolha.
2. **Misericórdia** – A compaixão que Deus tem para conosco que O leva a nos considerar e a nos aliviar do nosso estado.
3. **Graça** – O favor imerecido que levou Deus a nos escolher, nos chamar, nos transformar e nos glorificar.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. O que você aprendeu sobre o amor de Deus na história de Adão e Eva?
2. Como você tem visto este mesmo amor nas suas vidas?
3. Como a parábola do servo injusto aplica-se neste estudo?
4. O que você aprendeu sobre o amor de Deus através dos exercícios?
5. Como Deus, metaforicamente, pode ser comparado a um abrigo?
6. Como as pessoas que não conhecem a Deus entendem o Seu amor?
7. Por que nós esquecemos da maravilha do amor de Deus e ficamos acomodados?
8. Como podemos incentivar as pessoas a não serem acomodadas com o amor de Deus, mas a continuarem a maravilhar-se com Ele?
9. Como podemos conciliar o amor de Deus e Sua justiça? São contraditórios?
10. Como você tem visto o amor de Deus, Sua graça e misericórdia na sua vida?
11. Qual é a diferença entre tentar amar os outros e deixar o amor de Deus fluir?
12. Em quais pessoas você tem visto estas qualidades refletindo o caráter de Deus?
13. Passe um tempo em adoração pelo Seu amor e Sua misericórdia.

**O fruto:** Quando compreendemos a dimensão do amor de Deus por nós, estendido por meio da salvação que Ele nos deu gratuitamente na cruz, somos capazes de amar verdadeiramente o próximo.

## Sétima lição: Deus é Vitorioso

**A semente:** *Porque Deus é vitorioso e já venceu Seu adversário, Satanás, não precisamos temer nada no mundo espiritual.*

*Deus tem um adversário. Deus criou Lúcifer (que se tornou Satanás) como um anjo perfeito; ele, porém, se rebelou e liderou outros anjos decaídos contra Deus. No final, por meio de Jesus Cristo, Deus vencerá completamente a Satanás e seu exército de demônios. Porque Cristo já ganhou a vitória, podemos descansar nEle quando enfrentamos problemas espirituais. A adoração a Deus, por Sua vitória, tira nosso medo do mundo espiritual e nos leva a descansar em Sua paz.*

**Versículo chave:** *Porque convém que Ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos seus pés.* (1 Co 15:25).

**Metáfora:** Deus é nossa fortaleza. **laweh-nissi** - Deus é nossa bandeira. Ele ganhou a vitória e mostrou Seu poder (Êxodo 17:15).

### **Cultivo:**

1. **Faça uma entrevista com uma pessoa que participou de umbanda e agora conhece a Deus (não pentecostal):**
  - O que o levou a participar?
  - Você presenciou a incorporação de uma pessoa com um espírito? Descreva.
  - As pessoas que foram possuídas lembraram do que aconteceu? Elas se beneficiaram?
  - Como Deus ajudou você a ganhar uma verdadeira vitória sobre estes espíritos?
  - Quais são as diferenças entre a ação do Espírito Santo e a dos espíritos?
2. **Faça uma entrevista com um “pastor” ou “obreiro” da Igreja Universal:**
  - O que levou você a ser parte desta igreja?
  - Quais são as experiências que teve ao tratar de pessoas endemoninhadas?
  - O que é um demônio?
  - É sempre a vontade de Deus libertar as pessoas de demônios?
  - Como a libertação é feita? Vocês conversam com os demônios?
  - As pessoas lembram o que aconteceu depois da libertação?
  - Como a ação do Espírito Santo é diferente da ação dos demônios?
3. **Leia Marcos 1:21-28; 5:1-14; 9:14-29.**
  - Por que Jesus não permitiu que os demônios falassem?
  - Por que Jesus perguntou o nome do demônio? Ele sempre fez isso?
  - O que Jesus mostrou através da expulsão dos demônios?
  - Adore a Deus pelo Seu poder.

**Exposição:** Para entender melhor a Deus, precisamos saber algo sobre Seu adversário. Deus permitiu sua existência, queda e continuação para mostrar Seu poder na derrota final de Satanás.

1. **Satanás foi criado** (Ez 28:13-15) – Só Deus não foi criado. Satanás faz parte da criação.
2. **Satanás existia antes da criação do homem** (Em Gênesis 3, descobrimos que Satanás já existia). Parece que a ele foi dado o cargo de proteger o homem.

3. **Satanás caiu antes da queda do homem.** Muitos presumem que a queda aconteceu entre Gênesis 1:1 e 2, mas Deus descreveu Sua criação como “boa”. Se Lúcifer estava presente na criação no sexto dia, ele não havia caído ainda.
  - a. **Satanás caiu porque ele queria usurpar o trono de Deus** (Isaías 14:12-15). A base da sua queda foi orgulho e desejo de tomar a posição de Deus.
  - b. **Satanás queria destruir a criação de Deus** (Jo 10:10) – Tendo possivelmente o cargo de cuidar de Adão e Eva, ele foi tomado por inveja e ódio contra o homem e a criação.
  - c. **Satanás levou um terço dos anjos nesta rebelião contra Deus** (Jd 6, 2 Pe 2:4; possivelmente Ap 12:4). Os demônios são anjos que se rebelaram juntamente com Satanás.
  
4. **Satanás possuiu uma das criaturas no jardim.** Satanás usou a serpente para comunicar-se com Eva. Ele é capaz de possuir ou tomar a forma que quiser para enganar as pessoas (2 Co 11:14).
  
5. **Satanás foi o autor da tentação.** (Gn 3:1,14). Ele queria destruir os homens.
  - a. **O diabo** (Difamador) – Ele é mentiroso e homicida (Jo 8:44).
  - b. **Satanás** (Adversário) – Acusa como promotor (Jó 1:6).
  - c. **Lúcifer** (Filho da alva) – A beleza antes da sua queda (Is 14:12-14).
  - d. **Belzebu** (Baal o príncipe/príncipe das moscas).
  - e. **A Serpente** (Ap 12:9).
  - f. **O Dragão** (Ap 12:9) – Peleja contra os eleitos.
  - g. **O deus deste mundo** (Lc 4:5-7; Jo 12:31; 1 Jo 5:19).
  
6. **Satanás atacará o Messias** (Gn 3:15). Satanás, sendo um ser inteligente, sabe que Jesus Cristo é a única esperança da humanidade. Ele tentou destruir Jesus:
  - a. **No Seu nascimento** (Mt 2:1-18, Ap 12).
  - b. **Na tentação** (Mt 4:1-11).
  - c. **Na crucificação** (Jo 13:27).
  - d. **Na Sua Segunda Vinda** (Ap 19:19-21).
  - e. **No fim do milênio** (Ap 20:7-10).
  
7. **Deus derrotará Satanás através do Messias.** A morte de Cristo e Sua ressurreição foram a derrota de Satanás. Por causa disto, Cristo veio (Cl 2:15).

**Resumo:**

Muitos imaginam uma luta entre Satanás e Deus como uma batalha. Em realidade, os ataques do inimigo não são uma ameaça para Deus. O diabo precisa da permissão de Deus para fazer qualquer coisa, e ele mesmo sabe que sua derrota é inevitável. Mesmo assim, ele é real e um inimigo perigoso. Em vez de focalizar nele, devemos focalizar no poder e na autoridade de Deus. Quando adoramos a Deus pela Sua vitória, não temos mais temor, mas vivemos em esperança.

### Aplicação:

1. **Como o cristão deve agir contra Satanás?**
  - a. Não desprezar (Jd 8-9).
  - b. Usar as Escrituras contra ele (Mt 4:1-11).
  - c. Resistir (Tg 4:7).
2. **Como combater Satanás**
  - a. Tratar o pecado da pessoa, não conversar com o demônio.
  - b. Saber da vitória que temos em Cristo.

### Exercícios:

1. **Assista a um programa de televisão ou do rádio da Universal:**
  - a. Quais são os erros?
  - b. A longo prazo, quais os resultados finais do programa?
  - c. O que deve ser feito diferente?
2. **Leia Apocalipse 12:7-10; 20:1-3; 7-10.**
  - a. O que acontece?
  - b. Qual é a resposta de Satanás?
  - c. Faça um tempo de adoração a Deus pelo Seu poder e vitória final.

### Termos teológicos:

1. **Satanás** – O diabo, o acusador dos irmãos.
2. **A queda** – A rebeldia contra Deus – seu desejo de tomar a posição de Deus.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. O que você entende sobre a origem Satanás?
2. Como você entende sua queda?
3. Por que a maneira que os pentecostais tratam com os demônios é errada?
4. Quais são as maneiras que pessoas têm tratado disso?
5. Quais são os sintomas de uma pessoa com problemas espirituais?
6. Você já presenciou alguém possesado ou viu uma manifestação espiritual?
7. Se os demônios existem hoje, como devemos tratá-los?
8. De que forma podemos vencer o pecado quando reconhecemos a atuação de Satanás?
9. Descreva como a cruz de Cristo foi uma vitória contra Satanás.
10. Por que é importante saber da derrota final de Satanás?
11. Como o Pai é comparado a uma fortaleza?
12. Passe um tempo em oração, louvando a Deus pela Sua vitória.

**O fruto:** Você terá a habilidade de entender o mundo com olhos espirituais com paz e confiança na sua posição em Cristo.



## RESUMO

**Um líder é um embaixador.** Para ser um bom embaixador é essencial que conheçamos o Rei que nos enviou. Nestas seis lições, examinamos o caráter do nosso Rei com o motivo de adorá-IO. Vamos reexaminar estas sementes:

<b>A Qualidade de Deus</b>	<b>A Metáfora</b>	<b>O Nome</b>	<b>O versículo Chave</b>	<b>Nossa Resposta de Adoração</b>
<b>Deus é Fiel:</b> Deus comunicou Sua Palavra.	Pastor	El Shaddai	Is 40:8	Pela Sua fidelidade.
<b>Deus é poderoso:</b> A criação.	Pai	El Elyon	Gn 1:1	Pela Sua habilidade de fazer todas as coisas.
<b>Deus é soberano:</b> Eleição.	Rei	El Olam	Ef 4:1-6	Pelo Seu controle sobre tudo.
<b>Deus é Santo:</b> A queda.	Agricultor	laweh-m'qaddishk hem	Hc 1:13	Por ser puro e separado, distinto da criação.
<b>Deus é Amor:</b> A solução pelo pecado.	Abrigo	laweh - ireh	Gn 22:8	Pela sua graça, misericórdia e bondade.
<b>Deus é vitorioso:</b> A vitória final contra Satanás.	Fortaleza	laweh - nissi	I Co 15:25	Pela nossa posição e esperança.

### **Em Grupo pequeno:**

1. Faça uma revisão, compartilhando as verdades mais importantes de cada lição e como isto trouxe um impacto para a sua vida.
2. Por que é importante para um embaixador conhecer seu Rei?
3. Por que conhecer estas qualidades de Deus nos ajuda a adorá-IO melhor?
4. Passe um tempo em adoração juntos.

**Livro para Ler:** *Conhecimento de Deus* – J. I. Packer.

# SENDO UM EMBAIXADOR



Conhecendo o Rei

Confiando no Rei

Representando o Rei

<u>Lição</u>	<u>Página</u>
8. O que é fé?.....	41
9. Fé e a Palavra.....	45
10. Fé e obediência.....	48
11. Fé e a guerra espiritual.....	52
12. Fé e oração.....	56
13. Fé e planejamento.....	60

## INTRODUÇÃO

Estas lições objetivam treinar líderes para serem **embaixadores**. Nas primeiras lições, focalizamos as qualidades do nosso Rei, para conhecê-IO mais intimamente. Neste bloco de lições, queremos ver como esta intimidade com o Rei nos leva a confiar nEle.

Lembre-se de que estas lições são sementes bíblicas que Deus usa para transformar nossas vidas. Especificamente, este bloco de lições apresenta o **princípio da fé**. Andar pela fé nos leva a tomar decisões, não confiando em nossos recursos, mas em Deus. Fé é um princípio que governa as nossas vidas, dando-nos a direção. Os outros dois princípios são: a esperança e o amor.

Um princípio não é uma regra, mas é um valor ou atitude que afeta todas as nossas ações. Um princípio é uma convicção interna, contínua em nossas vidas, e não somente quando estamos sob o olhar dos outros. Os fariseus perderam o propósito de Deus porque se fixaram nos detalhes das regras, em vez de nos princípios maiores da Lei (Mc 7:5-13).

Para muitas pessoas, fé é um desejo ou pensamento positivo. Há pessoas que acreditam que conseguem o que querem se sua fé for “forte” ou sincera. Biblicamente, as pessoas que têm fé são aquelas que: 1) reconhecem que não têm recursos próprios nem merecimentos; 2) reconhecem que Jesus e Seu sacrifício na cruz são a fonte de tudo; 3) possuem uma confiança absoluta nesse Jesus. Somos salvos pela fé, e esta fé progride durante toda a nossa vida, enquanto nós aprendemos a confiar nEle em diferentes circunstâncias.

Não devemos esquecer a importância do cultivo antes de cada lição, do tempo juntos num grupo menor, e do encontro com seu mentor pelo menos duas vezes durante este bloco de lições. Estes exercícios reforçam as sementes bíblicas que precisam ser implantadas em nossas vidas, direcionando-nos a vivermos a cultura bíblica.

Precisamos também lembrar da importância de nos reunirmos pelo menos uma vez, durante esta parte, como um grupo de pessoas que estão fazendo a RETREL. As conversas ajudam na compreensão e aplicação das sementes. Muitas vezes, somos mais edificados com o testemunho e a história de vida das pessoas do grupo do que com os ensinamentos do professor. Por esta razão, é importantíssimo que você compartilhe o que está aprendendo e como está aplicando os princípios em sua vida, pois desta forma, você também estará contribuindo para a edificação uns dos outros.

Lembre-se da importância de seu tempo com o mentor. Ele pode ajudar você a aprofundar e aplicar as sementes. A transparência é uma atitude importante. Seu crescimento depende de você expor suas dúvidas e confessar suas dificuldades no seu andar com Deus. Reúna-se, pelo menos uma vez, com o seu mentor durante esta parte.

Quando você terminar este bloco de lições, você deverá ter:

1. **Paz e paciência:** uma confiança na soberania e bondade de Deus em todas as circunstâncias.
2. **Coragem e ousadia:** uma coragem para enfrentar circunstâncias difíceis.
3. **Obediência:** uma confiança em Deus e não na sua própria capacidade.

## Oitava lição: O que é fé?

**A semente:** Fé é uma confiança absoluta em Deus e em Sua Palavra, que nos conduz a agir conforme o que Ele declarou.

Fé é confiança absoluta na misericórdia de Deus. Isto quer dizer que a nossa fé deve ser baseada nas convicções que temos sobre o caráter de Deus. A fé é vista por alguns, como um desejo forte ou um sentimento. A fé bíblica é a confiança que resulta de fatos sobre Deus e sobre a nossa posição nEle. Esta confiança se torna um valor interno que governa nossas decisões e ações. É impossível adorar a Deus sem fé e é impossível ter fé sem adorar a Deus.

**Versículo chave:** De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam. (Hb 11:6).

**Metáfora:** Em vez de definir fé com metáforas, a Bíblia usa exemplos práticos de pessoas que viveram autenticamente a definição do que é fé. As ações das pessoas é fruto de confiança em Deus.

### **Cultivo:**

1. Pergunte a três pessoas da sua igreja como elas definem fé.
2. Leia a história de Abraão (Gn 12-25):
  - Quantas vezes ele adorou a Deus? Por que ele adorou nestas ocasiões?
  - Quantas vezes Deus reafirmou Sua aliança com Abraão?
  - Quais são as evidências de fé na vida de Abraão?
3. Leia Hebreus 11:
  - Como a fé foi definida?
  - Quais qualidades de fé foram ilustradas por cada pessoa?

**Exposição:** Hebreus 11.

1. **Definição de fé:** Embora tenha aspectos do passado e do futuro, atinge a maneira que vivemos hoje. É baseada na Palavra e não na nossa experiência ou desejos.
  - a. **Certeza:** *Hupostasis* (Hb 11:3) – Significa a realidade, a substância, a essência de algo. Implica em ação baseada na certeza desta realidade sobre a criação e a natureza eterna de Deus.
  - b. **Esperança:** A promessa do futuro: céu.
  - c. **Convicção:** Significa que tem a prova, a certeza e a evidência dos acontecimentos que não podemos ver: criação e a natureza de Deus. Implica em agir conforme esta convicção.
  - d. **Fatos:** As realidades que Deus declara.
2. **Exemplo de fé que já tiveram:** (Hb 11:3) – Gn 1.
  - a. Universo - o universo físico.
  - b. O visível (que não vêem) não veio de algo visível.

3. **Exemplo de Abel: Adoração pela fé:** (Hb 11:4) - Gn 4:1-4.
  - a. Oferta certa com fé.
  - b. Resultado da sua fé: Aprovação.
4. **Exemplo de Enoque: Andando pela fé:** (Hb 11:5-6) Gn 5:21-24.
  - a. Obediência, perseverança, trabalhou (Jd 14-15).
  - d. Impossibilidade de agradar a Deus sem fé.
5. **Exemplo de Noé: Fé que obedece:** (v.7) Gn 6-9.
  - a. Respondeu ao aviso.
  - b. Reverência: Condenou o mundo.
6. **Exemplo de Abraão: Uma vida de Fé:** (Hb 11:8-19) Gn 12-25.
  - a. Obedeceu (v.8) – Saiu sem saber para onde Deus o levaria.
  - b. Paciente: (v.9-10) Peregrino como estrangeiro. Habitou em tendas.
  - c. Agiu (v.11) - Recebeu a capacidade de agir e conceber.
  - d. Abraão deu evidência da sua fé: (v.17-19): Ofereceu Isaque, Creu na promessa, Creu na ressurreição.

**Parêntese:** (Hb 11:13-16) – Descrever a condição dos patriarcas. Todos os patriarcas morreram na fé (foram salvos) sem obter as promessas. Só as receberam depois da ressurreição de Cristo.

7. **A fé de Isaque: Fé que abençoa:** (Hb 11:20) Gn 25-27.
  - a. Geralmente é mau exemplo de fé (mentira, desobediência).
  - b. Ele abençoou inicialmente contrário do que queria.
8. **A fé de Jacó: Fé que abençoa:** (Hb 11:21) Gn 27-35.
  - a. Mostrou fé - Viu a escada de Deus (Gn 28:16-17) e “pelejou” com Deus (Gn 32:24-26).
  - b. Abençoou conforme a vontade de Deus (Gn 48).
9. **A fé de José: Fé que vence a morte:** (Hb 11:22) Gn 37-50.
  - a. Houve muitos exemplos de fé na sua vida.
  - b. O que foi mencionado foram os ossos – mostrou fé na promessa.
10. **A fé de Moisés: Fé nas decisões:** (Hb 11:23-29) Ex-Dt.
  - a. **A fé dos pais** (v.23) – Reconheceram o propósito de Deus.
    - **A fé que rejeitou o prestígio do mundo para obedecer:** (v.24).
    - Com 40 anos, ele entendeu o propósito de Deus para sua vida (At 7:25). Rejeitou honra perante os homens (v.24).
    - Rejeitou o pecado para obedecer e ser mal tratado (v.25).
    - Rejeitou a riqueza humana, confiando numa herança maior (v.26).
  - b. **A fé que abandonou:** (v.27) - Temeu a Deus, e não a Faraó. Deixou o Egito.
  - c. **A fé que obedeceu:** (v.28) – Confiou na proteção de Deus através do sangue.
  - d. **A fé que olha para a promessa apesar das circunstâncias:** (v.29) – Fé para levá-los para a terra prometida.

11. **A fé de Josué: Fé de vencedor:** (Hb 11:30).
  - a. Nm 14 – Creu na habilidade de conquistar a terra.
  - b. Dt 1:28-30 – A tarefa era impossível.
  - c. Js 6 - Josué conquistou pela fé, não houve dúvida sobre a estratégia.
  
12. **A fé de Raabe: Fé que arrisca:** (Hb 11:31) Recebeu os espias, arriscou sua vida por causa da sua fé (Js 2:11). Tornou-se um dos antepassados de Jesus.
  
13. **Outros exemplos de fé:** (Hb 11:32-34).
  - a. **Gideão** – Jz 6-8 – Destruiu o altar, Ganhou a vitória com 300 homens.
  - b. **Baraque** - Jz 4-5 – Ganhou a Batalha com um exército menor.
  - c. **Sansão** – Jz 13-16 – O ato da fé estava na sua morte.
  - d. **Jefté** – Jz 10-12 – Confiou em Deus e ganhou a batalha.
  - e. **Davi** – 1 Sm 16 – 1 Rs 2 – Desde a história de Golias, Davi era exemplo de fé, apesar dos pecados. Mostrou fé na promessa do Messias.
  - f. **Samuel** – 1 Sm 1-25 – Desde criança, mostrou coragem para falar a verdade.
  - g. **Os profetas** - Uma referência a Daniel. As outras referências são gerais.
  
14. **Conclusão:** (Hb 11:39-40).
  - a. **Tiveram bom testemunho por sua fé** – Foram aprovados.
  - b. **Não receberam o que fora prometido** – Foram salvos, mas não receberam a terra ou uma idéia concreta do fim.
  - c. **Deus provou algo superior por nós** – Uma salvação completa.

### Resumo:

Fé é muito mais do que um sentimento ou um desejo forte. Ela é uma confiança absoluta no que Deus já declarou. Uma pessoa com fé verdadeira não confia no seu próprio mérito ou sua habilidade de resolver as dificuldades, mas confia em Deus e Sua Palavra. Fé sempre nos leva a agir de uma maneira coerente com o que Deus declara na Sua Palavra.

### **Aplicação:**

1. Temos uma grande vantagem em compreendermos melhor o plano da nossa redenção. Também temos o Espírito Santo.
2. Nossa fé nos leva a vivermos nossas vidas para Deus e não para este mundo.
3. Nossa fé nos leva à ação.

### **Exercícios:**

1. Faça uma revisão de Hebreus 11. Depois de cada pessoa, peça a Deus pela fé que foi vista (ficou um pouco confuso essa frase) Ore para que esta fé seja uma realidade na sua vida.
2. Faça uma revisão das lições sobre o caráter de Deus. Adore a Deus pelas Suas qualidades e peça a Deus para realmente confiar nEle nestas áreas.

### **Peruntas para o grupo pequeno:**

1. Qual é a definição típica de fé? Por que está errada? Como podemos ajudar as pessoas a entendê-la?
2. O que é fé para você?
3. Como fé está relacionada com salvação? Com vitória sobre pecado?
4. Descreva uma vida que é fruto de fé bíblica.
5. O que aprendeu da vida de Abraão? Como foi sua fé? Como foi sua adoração? Compare a fé de Abraão com a sua.
6. Com quais personagens de Hebreus 11 você mais se identificou?
7. Qual a diferença entre presunção e fé?
8. Como você precisa crescer na sua fé? O que pode fazer para fortalecer sua fé?
9. Suas ações refletem que você tem fé em Deus e na Sua Palavra?
10. Qual a relação entre o caráter de Deus estudado nas primeiras lições e fé?
11. Passe um tempo em oração pedindo mais confiança em Deus.

**O fruto:** Você desejará desenvolver confiança na sua posição em Cristo, vivendo conforme o que Deus já declarou.

## Nona lição: Fé e a Palavra

**A semente:** *Fé é confiança no que Deus declarou na Palavra, apesar das circunstâncias ou de seus sentimentos.*

*Na segunda lição, aprendemos sobre a fidelidade de Deus e que podemos confiar na Palavra. A fé que temos na Sua Palavra deverá nos levar a buscar compreendê-la e aplicá-la em nossas vidas. Os adoradores de Deus querem ouvir a voz de Deus por meio da Sua palavra. Fé é confiar no que Deus já declarou.*

**Versículo chave:** *Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome.* (Sl 86:11) Aprendemos o caminho de Deus na Sua Palavra. Devemos pedir por um coração unido, e não dividido.

**Metáfora:** A luz (Sl 119:105).

### **Cultivo:**

1. Pergunte a 20 pessoas da sua igreja se elas leram a Palavra todos os dias da semana passada. Quantas leram?
2. Leia o Livro de Marcos, do começo ao fim, sem interrupções. Qual é a vantagem de uma leitura direta assim?

**Exposição:** Deuteronômio 17:18-20 - Uma característica de uma pessoa verdadeiramente convertida é fome da Palavra (1 Pd 2:2). Se uma pessoa não tem um desejo de entender a Palavra, isto indica um problema espiritual muito sério. É possível que esta pessoa não conheça o Senhor ainda.

1. **Contexto:** (Dt 17:18). O plano de Deus para Israel foi de ser uma teocracia. Prevendo que eles pediriam um rei, Deus sabia da necessidade de leitura bíblica diária. Neste momento histórico, não era possível que todas as pessoas tivessem uma cópia da Palavra, mas Deus sabia que para o rei, isso seria essencial.
2. **Leitura bíblica** (Dt 17:19). Alimentar-se diariamente da Palavra significa saúde espiritual. Esta alimentação envolve:
  - a. **Meditação** (Sl 119:97). Meditação é uma reflexão profunda da Palavra. O trecho se torna parte da nossa vida. Meditação é uma mistura de leitura, pensamento, oração e adoração. Seria bom memorizar a Palavra para melhorar nossa meditação.
  - b. **Estudo** (2 Tm 2:15). Estudo é uma busca da compreensão e aplicação do trecho. Geralmente focalizamos :
    - **Conteúdo:** (O que o trecho fala). Análise do contexto do livro, geografia, gramática, léxico, cultura etc. O que Deus falou?
    - **Compreensão:** (O que o trecho significa). O que significa o que Deus falou?
    - **Convicção:** (Como o trecho se aplica a minha vida). O que Deus está querendo falar para mim?
    - **Comportamento:** (Como minhas ações devem mudar). O que devo fazer?



- c. **Leitura:** Uma leitura de trechos maiores nos ajuda a termos uma compreensão melhor do plano de Deus. Cada seguidor de Jesus deve ler vários capítulos da Bíblia e se perguntar: Quem é Deus? (O que eu aprendi sobre Deus), Quem sou eu? (O que eu aprendi sobre minha vida e Seu plano), e O que devo fazer? (Aplicação).
3. **O resultado da leitura bíblica diária:**
  - a. **Adoração** (Dt 17:19). O temor do Senhor é uma reverência ou adoração. Uma leitura bíblica deve produzir e ser acompanhada de adoração. Devemos periodicamente parar durante nossa leitura para reflexão, oração, agradecimento, ou adoração.
  - b. **Obediência:** (Dt 17:19). Um desejo de obedecer deve ser o fruto de uma vida de oração, mas as Escrituras mostram especificamente o que devemos fazer. Nossa leitura é acompanhada por um coração disposto a agir conforme a Palavra.
  - c. **Humildade** (Dt 17:20). Nós, seres humanos, temos a tendência de nos exaltarmos diante de outras pessoas, sejam frente àqueles que ocupam um cargo hierarquicamente superior ao nosso ou diante dos menos favorecidos social e economicamente para reforçar que somos melhores ou mais capacitados. Ninguém deve pensar além de si mesmo. A Palavra de Deus nos dá uma perspectiva sobre o fato de não somos nem piores nem melhores do que qualquer outra pessoa, apesar da nossa posição social, econômica ou cultural ou de como Deus está nos usando.
4. **Conclusão:** Leitura bíblica não deve ser uma atividade religiosa, mas uma disciplina espiritual. A Palavra nos alimenta espiritualmente porque renova nossa visão sobre Deus, nossas vidas e sobre os outros ao nosso redor. Ela nos dá mais compreensão para vivermos a vida cristã.

### Resumo:

A base da nossa fé precisa ser a Palavra. Se não soubermos o que a Palavra fala, nossa fé não terá fundamento. Disciplina na leitura, no estudo e na meditação da Palavra são essenciais para crescermos na fé. Ao mesmo tempo, o entendimento da Palavra não é nossa meta. Buscamos a Palavra para podermos nos relacionar com Deus e termos a mesma ótica de Deus, pensando como Ele pensa. Isto nos leva a agir conforme o que a Palavra diz.

### Aplicação:

1. **Leitura bíblica necessita de disciplina:** Nem sempre sentiremos um desejo de ler a Bíblia. Esta disciplina nos coloca numa posição de ouvir de Deus.
2. **Devemos ter um plano para nosso estudo e leitura bíblica.** Sem um plano, o interesse na Palavra diminui.
3. **Anotar o que aprendemos nos ajuda a lembrar o que Deus nos ensinou** – Algumas pessoas gostam de um jornal e outros gostam de fazer anotações na própria bíblia sublinhando versículos importantes.
4. **É importante compartilhar o que aprendemos:** Quando compartilhamos com outros o que aprendemos de Deus, as sementes se fixarão com mais facilidade nas nossas mentes.

### Exercícios:

1. **Leia Salmo 8.**
  - Versículos 1-3, devem produzir adoração. Adore a Deus pelas qualidades neste trecho.
  - Versículo 4, deve produzir humildade. Reflita sobre seu tamanho em comparação com o universo.
  - Versículos 5-9, devem produzir obediência. Deus tem um plano para sua vida. Quando entendemos o que Deus fez por nós e Seu plano para nossas vidas, a obediência se torna o fruto.
  
2. **Escolha um capítulo do Novo Testamento:**
  - a. Leia o capítulo a cada dia, por quatro dias:
    - Primeiro dia: O que aprendi sobre Deus?
    - Segundo dia: O que aprendi sobre minha vida ou minha posição em Cristo?
    - Terceiro dia: O que aprendi sobre a igreja e meu relacionamento com meus irmãos em Cristo?
    - Quarto dia: O que devo fazer? Há um mandamento para obedecer?
  - b. Estude o trecho: Use traduções diferentes, dicionários, Bíblias anotadas e comentários.
    - Quais são os parágrafos?
    - Qual é o assunto principal de cada parágrafo?
    - O que significam as palavras-chave?
    - Qual a relação entre os versículos? Os parágrafos?
  - c. Medite no trecho: Ore e adore usando o trecho.
    - O que Deus está querendo falar?
    - Como isto nos leva a adorar mais a Deus?
    - O que eu entendo sobre mim e meu relacionamento com os outros?
  - d. Compartilhe com uma pessoa o que aprendeu.

### Termos teológicos:

1. **Exegese** - Análise das palavras e gramática do trecho para ajudar na interpretação.
2. **Hermenêutica** – Os princípios de interpretação do trecho à luz do contexto gramatical, do livro, da cultura, da geografia, da história e da teologia.
3. **Exposição** – Uma explicação detalhada do trecho num estudo.

### Peruntas para o grupo pequeno:

1. As pessoas geralmente lêem a Palavra? Por quê? O que podemos fazer para estimular mais a leitura?
2. Qual foi sua experiência na leitura do livro de Marcos? O que aprendeu? Quais foram as dificuldades?
3. Quais são as dificuldades que você enfrenta na leitura bíblica?
4. Como você estuda a Palavra? Quais são as dificuldades?
5. Você costuma meditar e orar as Escrituras? Quais são suas experiências?

**O fruto:** Você desenvolverá uma confiança absoluta na Palavra e um desejo de entendê-la.

## Décima lição: Fé e Obediência

**A semente:** *Fé em Deus e confiança na Sua Palavra nos leva a uma vida de obediência.*

*Temos a tendência de confiar em nossa percepção e avaliação da situação, em vez de confiarmos no que Deus diz. Como resultado, fazemos as coisas à nossa maneira, desobedecendo a Deus. O contrário disso é uma confiança na justiça, no amor e no poder de Deus. Se realmente cremos que Ele nos ama, que Ele sabe mais e melhor do que nós, e que Ele tem o poder de cumprir o que prometeu, obedeceremos ao que Ele fala, apesar da nossa percepção negativa da situação. A obediência que vem pela fé nunca é um peso, mas uma alegria.*

**Versículo chave:** *Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim.* (Sl 119:33).

**Metáfora:** **O soldado.** O bom soldado está disposto a sofrer e obedecer porque está querendo agradecer Àquele que o arregimentou (2 Tm 2:3-4).

### **Cultivo:**

1. Faça uma análise de três situações em que desobedeceu a Deus conscientemente.
  - Por que fez?
  - Estas situações podem ser associadas à falta de fé?
2. Leia estes exemplos de pecado e os relacione com falta de fé:
  - Abraão (Gn 20).
  - Nadab e Abiú (Nm 10:1-7).
  - Davi (2 Sm 24:1-9).
  - Uzá (2 Sm 6:6-8).
  - Usias (2 Cr 26:16-21).
  - Pedro (Gl 2:11-16)
  - Ananias e Safira (At 5:1-11).

**Exposição:** Tiago 1:19-27; 2:14-26.

1. **Obediência começa com a contemplação da Palavra** (Tg 1:19-21).
  - a. **Estejam constantemente prontos para ouvir a Palavra.**
  - b. **Sejam tardios** (devagar, cautelosos) em falar e se irar – A ira nos impede de ouvirmos a Palavra, além de não produzir uma vida reta diante de Deus.
  - c. **Impedimento de entender a Palavra: Mau entendimento da nossa posição** (Tg 1:21a). **Despojar** - Tirar uma camisa velha (Cl 3:8).
    - **Impureza** - Sujeira moral.
    - **Acúmulo de maldade** - o mal abundante que nos cerca.

- d. **Mandamento: Possuir pessoalmente a Palavra** (Tg 1:21b).
  - **Acolhei** - Receba, pegue em suas mãos, faça seu, AGORA!
  - **Com humildade** (mansidão).
  
2. **Contemplar a Palavra mostra nossa condição** (Tg 1:22-25).
  - a. **Mostra se somos os que ouvem e não praticam a Palavra:**
    - **Exemplo:** Um homem que olha intensamente no espelho e depois se esquece da realidade que viu.
    - **Interpretação:** A Palavra é um espelho que revela o estado da nossa alma. Muitos escutam e reconhecem seu estado, mas continuam suas vidas como se tudo estivesse normal.
  - b. **Mostra se somos os que ouvem e praticam a Palavra:**
    - **Examine atentamente** (Curvar para contemplar) **a perfeita** (completa) **Palavra** que produz **liberdade**.
    - **Habitar** (permanecer) - Jo 15 – A Palavra foi internalizada.
    - **Praticar** - Não esquecer o que aprendeu.
    - **Resultado** - Abençoado em tudo que faz.
  
3. **Fé na Palavra resulta em obediência** (Tg 1:26-27).
  - a. **No uso da língua** (v.26).
    - **Se acha religioso** - Alguém que pratica sua fé (uma única vez esta palavra foi usada no N.T.).
    - **Não refrear a sua língua** - Tome cuidado no falar:
      - **Se engana** - Ele não é religioso.
      - **Sua "religião"** está sem valor, sem poder, sem verdade.
  - b. **No tratamento dos carentes** (v.27a).
    - **Religião** limpa e sem defeito moral.
    - **Visitar** - Cuidar das necessidades dos órfãos e viúvas esquecidos.
  - c. **Numa vida Santa** (v.27b) - Preservado da poluição moral do mundo.

4. **Fé é mais do que dizer que crê** (Tg 2:14-16). "O uso correto da lei e uma confiança certa no evangelho estão ligados na mente de Tiago. Fé e obras como fruto e evidência da fé estão ligadas. Este foi o ensinamento de Jesus e de todos Seus apóstolos." – Lenski.
- a. **A impossibilidade de uma fé independente de obras** (v.14):
- **Dizer** - Uma declaração de que tem fé.
  - **OBRAS** - Comportamento reto, ações que refletem uma vida transformada.
  - **Pergunta:** Este tipo de fé tem a capacidade de salvar uma pessoa? Claro que não!
- b. **Exemplo de fé sem obras** (v.15-16):
- **Situação:** A presença de um irmão ou irmã necessitado.
  - **Reação da pessoa sem fé verdadeira:** Fala, mas não faz.
5. **Obras é uma demonstração da realidade da fé** (Tg 2:17-20):
- a. **A fé independente de obras mostra que ela é morta** (v.17). Fé que não resulta em ações retas é morta de acordo com sua própria manifestação.
- b. **Fé e obras são inseparáveis** (v.18). Alguém - Uma pessoa que acredita que fé e obras são independentes e que Tiago está pregando uma salvação pelas obras.
- "Você fala que tem fé e acha que Eu (Tiago) tenho só obras".
  - **Desafio:**
    1. Prove sua fé sem usar obras.
    2. Eu provarei que tenho fé através das minhas obras.
- c. **Fé verdadeira é mais do que uma afirmação de doutrina** (v.19 –20).
- Dt 6:4-5 - A Shema - Ortodoxa declaração dos judeus. Deus é o único Deus.
  - Os demônios afirmam e tremem com temor. Mostra que uma afirmação da doutrina correta não salva.
6. **Obras são o fruto da fé** (Tg 2:21-26).
- a. **Exemplo de Abraão** (v.20-24).
- **Justificado** - Declarado (não pela primeira vez) que é justo por Deus. Uma prova de que fora justificado.
    - A oferta de Isaque por Abraão demonstrou que Abraão fora justificado no passado.
    - A fé cooperou ou trabalhou junto com as obras (ligados no ato). Fé é a força atrás da ação.
    - A fé se consumou - "Chegou ao seu alvo ou objetivo"
      - O Alvo da fé são obras (Ef 2:8-10).
      - A Escritura fora cumprida (Gn 15:3) - A realidade da declaração de Deus. Chegou ao seu objetivo.

- b. **Exemplo de Raabe** (v.25).
    - A fé de Raabe: "O Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra." - Js 2:11.
    - A **manifestação** da fé de Raabe.
      - Hospedou os espiões.
      - Mandou pelo caminho diferente (Não justificou sua mentira).
7. **Conclusão** (Tg 2:26).
- a. **Ilustração:** Corpo sem fôlego é morto. Fôlego indica vida.
  - b. **Realidade:** Fé sem obras é morta. Obras indicam fé verdadeira.

### **Resumo:**

Neil Anderson notou que as pessoas nem sempre agem conforme o que falam, mas sempre agem conforme o que crêem. Quando confiamos na fidelidade e bondade de Deus, obedecemos ao que Ele fala. Quando confiamos mais em nossa perspectiva e em nossos planos, ignoramos o que Deus falou e agimos independentemente dEle. Fé sempre leva à obediência.

### **Aplicação:**

1. Se confiarmos em Deus e na Sua Palavra, obedeceremos.
2. Desobediência é resultado de falta de fé.
3. A falta de obras indica que uma pessoa não conhece Cristo.

### **Exercícios:**

1. Pergunte a três pessoas da sua igreja qual é a importância de boas obras.
2. Leia Tiago 3:1-12 perguntando a Deus se o uso da sua língua reflete fé.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Se a salvação é pela fé e não pelas obras, por que Tiago enfatiza obras?
2. Qual a importância que a maioria das pessoas dá às obras?
3. Por que a falta de fé nos leva à desobediência?
4. Alguns dos pecados que cometemos revelam falta de fé. O que você pode aprender sobre eles?
5. Se obediência é pela fé, o que compete a nós fazermos?
6. Por que Abraão e Raabe foram dados como exemplos de fé?
7. Como está o uso da sua língua em termos da sua fé?
8. Por que a metáfora do soldado foi usada para esta lição?

**O fruto:** Você terá uma vida de obediência fluindo da sua fé em Deus e não da sua própria força. Obediência será espontânea e uma alegria.

## Décima primeira lição: Fé e a Guerra Espiritual

**A semente:** *Fé é confiança na autoridade de Jesus no mundo espiritual e nossa posição nEle na guerra espiritual. Temos a garantia de vitória em Cristo, mas a batalha está em progresso. Há muita atividade no mundo espiritual ao nosso redor que não percebemos. Muitas pessoas precisam ser ajudadas e libertadas das influências de demônios. Precisamos de fé para esta batalha: Não de fé no nosso poder ou num ritual porque a guerra não é entre nós e o demônio, mas entre a mentira e a verdade. Nossa fé está na Palavra e não na nossa habilidade de expulsar demônios. Fé é em Jesus, reconhecendo nossa posição nEle.*

**Versículo chave:** *e despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz. (Cl 2:15).*

**Metáfora:** **A Guerra** (2 Co 5:7; 11:3).

### **Cultivo:**

1. Pergunte a alguns líderes da sua igreja suas opiniões sobre a realidade da atividade de Satanás na vida de pessoas verdadeiramente convertidas?  
Pergunte como eles tratam com demônios.
2. Leia Marcos 9:14-29.
  - Quais são as manifestações da pessoa possuída pelo demônio?
  - O que você viu sobre fé nesta história?
3. Leia Mateus 4:1-11.
  - Quais são as tentações que Satanás usou contra Jesus?
  - Por que Satanás usou as Escrituras?
  - Qual foi a arma que Jesus usou nesta guerra espiritual?
  - Como devemos atuar nesta guerra?
4. Leia Marcos 5:1-20.
  - Por que houve este confronto?
  - Por que Jesus perguntou o nome do demônio?
  - Por que Jesus permitiu que os demônios entrassem nos porcos?  
O que demonstrou?

### **Exposição:**

1. **Os limites da atividade de demônios na vida de um cristão** (Lucas 22:31-32).
  - a. **Satanás precisa pedir permissão para agir na vida de alguém.**
    - Reclamar é exigir permissão para tentar derrubar Pedro.
    - Ele não pode fazer algo fora da vontade de Deus.
  - b. **Satanás peneira o cristão para provar sua fé.**
    - Peneirar significa sacudir.
    - O desejo é de separar os discípulos da sua fé.

- c. **Jesus prometeu interceder pessoalmente por Pedro.**
  - O fim da oração era a firmeza de Pedro.
  - Cristo intercede por nós nesta guerra espiritual (Hb 7:25;1 Jo 2:1).

2. **O que Satanás pode fazer na vida de um cristão.** A Bíblia nos ensina que Satanás pode agir na vida de um cristão. De fato, às vezes, é o desejo de Deus que Satanás atue nas nossas vidas.

- a. **Satanás pode destruir o corpo do cristão** (1 Co 5:5; 1 Tm 1:20).
  - Há uma indicação de uma destruição progressiva para dar tempo para arrependimento.
  - O propósito era a restauração da vida espiritual.
- b. **Satanás tenta os cristãos** (1 Co 7:5).
  - Tentar significa provar com a intenção de ver o caráter de alguém.
  - Satanás pode aproveitar algo bom.
  - 1 Ts 3:5, Ap 2:10.
- c. **Satanás se aproveita da falta de perdão de um cristão** (2 Co 2:5-11).
  - Satanás tem uma estratégia contra nós.
  - Satanás aproveita o “lugar” que cedemos quando não perdoamos.
- d. **Satanás quer corromper a mente de um cristão** (2 Co 10:3; 11:2).
  - Satanás pode enganar o cristão como enganou a Eva, ele pode nos enganar também.
  - Satanás ataca os pensamentos da pessoa.
  - Satanás usa mensageiros que se parecem ser boas pessoas (2 Co 11:14-15).
- e. **Satanás pode atormentar um cristão** (2 Co 12:7).
  - Deus permitiu e de fato queria a ação de Satanás na vida de Paulo para o benefício dele mesmo.
  - Deus usou Satanás para Seus propósitos.
  - É provável que fosse um tormento físico.
- f. **Satanás pode impedir o trabalho de um cristão** (1 Ts 2:17-18).
  - O impedimento significa destruição de uma estrada, tornando-a impossível de ser atravessada.
  - Satanás coloca barreiras para impedir a obra.
- g. **Satanás coloca armadilhas na vida do líder** (1 Tm 3:7; 2 Tm 2:26).
  - Satanás quer a derrota dos líderes.
  - Satanás é agressivo contra o cristão.
  - É possível para um cristão cair nas suas armadilhas.



- h. **Satanás acusa os cristãos perante Deus** (Ap 12:10).
    - As acusações são denúncias legais contra o cristão.
    - A própria palavra 'Satanás' significa 'adversário'.
    - A acusação é constante (dia e noite).
    - Cristo é nossa defesa contra as acusações (Rm 8:33-34).
3. **O que Satanás pode fazer na vida de um não cristão.**
- a. **Satanás cega as mentes para não deixar as pessoas entenderem o evangelho** (2 Co 4:4).
    - Jesus é a luz que precisamos ver.
    - O intelecto das pessoas está no escuro para que não entendam o evangelho.
  - b. **Satanás pode causar doenças físicas na vida de uma pessoa.** É claro que nem toda doença física é causada pelos espíritos imundos. Lucas tomou cuidado em mencionar quais foram as doenças orgânicas e físicas. Aqui estão alguns exemplos.
    - Surdo e gago (Lc 11:14).
    - Convulsões (Lc 9:39).
    - Deformidade física (Lc 13:11).
  - c. **Satanás pode realizar milagres para enganar as pessoas.**
    - Durante a tribulação (Mt 24:24). Os eleitos não serão enganados.
    - Durante os tempos do A.T. (Dt 13:1-3) – Para testar se eles confiavam na Palavra de Deus ou nos milagres.
    - Durante todos os tempos (Mt 7:22) – A Bíblia nem afirma nem nega se estes milagres aconteceram. Só afirma que os que fizeram eram incrédulos e enganados.
  - d. **Satanás pode possuir a vida de uma pessoa.** (Mt 4:24; 8:16-33; 9:32; 12:22; 15:22; Mc 1:32; 5:15-18; Lc 8:36; Jo 10:21).
    - "*Daimonizoma*" – Indica uma possessão no sentido de que o demônio é o dono da pessoa e a controla.
    - Esta palavra só é aplicada aos incrédulos.
4. **Como tratar com demônios.**
- a. **Descansar e confiar na vitória de Cristo já alcançada** (Cl 2:15; Hb 2:14; Mt 28:18; Lc 10:18) e **consumirá** (Ap 12:1-12; 20:10).
  - b. **Saber sua posição em Cristo** (Ef 2:4-10; 1 Pd 2:9; Rm 6:1-4; Cl 3:1-4).
  - c. **Eliminar o espaço que tem cedido ao diabo** (Ef 4:27, 2 Co 2:11-15).
  - d. **Usar a armadura de Deus (A Palavra)** (Ef 6:13-17).
  - e. **Resistir ao diabo** (Tg 4:7).

### **Resumo:**

A batalha espiritual não é um confronto de poderes, mas um confronto da verdade contra a mentira. Em vez de dar uma fórmula ou ritual para tratar com o mundo espiritual, a Bíblia afirma dois fatos essenciais: 1) Cristo tem poder absoluto sobre o mundo espiritual. 2) Os cristãos estão “em Cristo”. Um lugar seguro. Este é nossa fé contra o inimigo e não há motivo de temer porque o inimigo não tem autoridade sobre nós. Se há problemas na vida de uma pessoa é porque ela deixou espaço para o inimigo através do pecado, da falta de fé ou temor.

### **Aplicação:**

Quando enfrentamos um problema espiritual, nossa estratégia deve ser:

1. Assumir uma posição de autoridade em Cristo.
2. Não entrar numa conversa com o espírito - Mande o espírito se calar no nome de Jesus.
3. Usar as Escrituras como Jesus fez.
4. Nunca desrespeitar, zombar, desprezar, ou se irar contra os demônios (2 Pd 2:10-13; Jd 8-10).
5. Confrontar a mentira na vida da pessoa com a verdade.
6. Tratar os pecados da vida da pessoa para tirar o lugar do diabo.

Para mais informação, leia “Quebrando Correntes” (Neil Anderson). Preparamos “Nossa Guerra Espiritual” para ajudar no tratamento de problemas espirituais.

### **Exercícios:**

1. Leia Apocalipse capítulos 12, 15 e 20, adorando Deus pela Sua vitória no fim desta guerra.
2. Incentive uma pessoa a fazer os Sete Passos da “Nossa Guerra Espiritual”. Se precisar de uma pessoa para ajudar, peça ao seu mentor.
3. Assista a um programa da “Igreja” Universal. Quais são os problemas no tratamento com demônios?

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Quais experiências você já passou, que mostram a realidade da guerra espiritual?
2. Como discernir se há problemas espirituais?
3. Quais são os erros que as “igrejas evangélicas” cometem nesta área?
4. O que você faria se alguém o chamasse no meio da noite para tratar de um problema com alguém que se tornou violento e está falando com uma voz diferente?
5. Em que ocasiões Deus mostra Sua vontade deixando Satanás agir numa vida?
6. Quais são os sintomas de uma pessoa possuída?
7. Por que não devemos desprezar ou até falar com demônios?
8. Como Jesus tratou com demônios?
9. Qual é a diferença entre a maneira que Jesus tratou com demônios e como nós os tratamos?
10. Explique o trecho Atos 19:13-16.
11. Qual é a importância de fé nesta guerra?
12. Passe um tempo adorando a Deus pela Sua vitória e pedindo proteção e sabedoria.

**O fruto:** Sua vida demonstrará uma confiança no poder de Deus e sua posição em Cristo quando enfrentar problemas espirituais. Não terá mais medo.

## Décima segunda lição: Fé e Oração

***A semente:*** *A oração nos leva a ter uma perspectiva divina como resultado de nossa confiança no amor, no poder e na sabedoria de Deus, e não nos nossos méritos ou vontade.*

*A oração é essencial para o líder. Muitas pessoas oram, mas suas orações se resumem a pedidos. A oração se baseia na fé no Seu caráter (confiança no Seu poder para cumprir Sua vontade, confiança no Seu amor para conosco e confiança na sabedoria dos Seus planos soberanos). A oração nos ajuda a ajustar nossas vidas ao plano de Deus, e a “ver a vida” com os olhos da fé. Com isso, começamos a enxergar as pessoas e as circunstâncias pela perspectiva de Deus. Com fé, conseguimos perceber a mão de Deus ao nosso redor.*

***Versículo chave:*** *Não andeis ansiosos de cousa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica com ações de graça. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. (Fp 4:6-7).*

***Metáfora:*** Incenso (Ap 8:3).

### ***Cultivo:***

1. Escute as orações das pessoas.
  - Qual a porcentagem de pedidos?
  - Qual a porcentagem de gratidão?
  - Qual a porcentagem de adoração?
  - Há frases ou jargões usados tipicamente? (Ex. Deus, Te agradecemos por mais um dia de vida...).
2. Faça uma entrevista com uma pessoa que você sabe que é uma pessoa de oração.
  - Quanto tempo elas passam em oração a cada dia?
  - Quais são seus hábitos?
  - Que tipo de oração fazem?
  - Há tempos em que Deus parece não nos ouvir?
  - Deus sempre responde positivamente?
3. Lei as orações a seguir:

- 2 Rs 19:1-19.	- 1 Cr 29:10-19.
- Jo 2.	- Dn 9:1-19
- Jo 11:41-42.	- Jo 17.
- At 4:23-31.	

  - As orações tinham adoração e gratidão?
  - Houve humildade nos pedidos, submetendo-os à soberania de Deus?
  - Como a fé foi manifesta?
4. Faça uma avaliação da sua vida de oração.
  - Você está satisfeito com sua vida de oração?
  - Você passa mais tempo fazendo pedidos?
  - Você sente a presença de Deus nas suas orações?

**Exposição:** 1 Tm 2:1-10; At 4:23-31.

### 1 Timóteo 2:1-10.

1. **A importância da oração** (1 Tm 2:1) "**antes de tudo**": importante. Um dos elementos essenciais na reunião pública da igreja e da vida pessoal.
2. **Tipos de oração:** (1 Tm 2:1) – Quatro das 7 palavras para oração são usadas aqui.
  - Súplicas - Pedido que vem de necessidade.
  - Orações - Geral, envolve adoração a Deus.
  - Intercessões – Envolvimento.
  - Ações de graça - Gratidão.
3. **Alvos de oração**:(1 Tm 2:2-4).
  - Todos os homens (*Anthropos*–homens ou mulheres). Reis (especialmente).
  - A salvação dos perdidos.
  - Pleno conhecimento – Intimidade é o alvo.
  - Tal oração é boa e agradável a Deus. Não sabemos quem são os eleitos.
4. **Como oramos:** (1 Tm 2:5-6).
  - Jesus nosso Mediador - Jó 9:33, Gl 3:19; Hb 8:6; 9:15; 12:24.
  - Jesus nosso Redentor - *Lutron* - Em nosso lugar.
  - Cristo é a essência da mensagem certa para nosso tempo.
5. **Parêntese:** (1 Tm 2:7): **A responsabilidade de Paulo:**
  - Designado – apontado para uma responsabilidade.
  - Pregador (anunciar) e Apóstolo (fundador de igrejas).
  - Fé (fidelidade) e verdade (a base).
6. **Maneira de orar:** (1 Tm 2:8).
  - Homens dirigindo (*aner* – homens, não *anthropos* – pessoas).
  - Posição do corpo.
  - Posição do coração Mt 6:14-15 – Integridade.

### Atos 4:23-31:

1. **O Contexto: Perseguição:**
  - a. **A ousadia dos apóstolos:** (At 4:10-12). Reafirmaram sua mensagem perante os líderes. Lembre-se da reação de Pedro quando negou a Cristo.
  - b. **O testemunho de vida dos apóstolos:** (At 4:13). Reconheceram sua confiança apesar da falta de educação formal porque passaram tempo na presença de Jesus.
  - c. **A obediência dos apóstolos:** (At 4:19-20). Sua pregação fora porque estavam animados sobre o que Deus havia realizado em suas vidas.

2. **A Reação: Procurar o grupo para oração:** (At 4:23-24).
  - a. **Procuraram “seus”** (Um grupo íntimo de comunhão).
  - b. **Houve unanimidade** – Uma só mente.
  
3. **O Conteúdo da oração:**
  - a. **Deus é soberano sobre a terra:**
    - Soberano Senhor – “Déspota” – Um que tem controle absoluto.
    - Criador – Poder para fazer o que quiser.
  - b. **Deus é soberano sobre a perseguição:**
    - A perseguição de Jesus foi profetizada (At 4:25-27) (Sl 2:1-2).
      - Os Gentios.
      - Os Judeus (Povo).
      - Em Jerusalém.
      - O Ungido – Jesus.
    - A perseguição de Jesus foi de acordo com o plano de Deus (At 4:28).
      - Tua mão – O controle de Deus.
      - Teu propósito – O plano de Deus.
      - Predeterminaram – A soberania de Deus.
      - Implicação: Deus está no controle sobre nossa perseguição (At 4:29).
  - c. **O Pedido: Dá-nos coragem para anunciar Sua Palavra** (At 4:29-30).
  
4. **O que não foi orado:** Eles não pediram para Deus mudar suas circunstâncias, mas para mudar suas vidas. A oração foi de submissão absoluta a Deus.
  
5. **O resultado da oração:** (At 4:31).
  - a. O lugar tremeu – Sinal visível.
  - b. Eles anunciaram a Palavra com coragem – Deus respondeu a suas orações e mudou suas vidas dando a eles mais coragem.

### **Resumo:**

Muitos pensam que oração é só pedidos (uma reza) e que sua fé (seu desejo forte e fervor nas palavras) alcançará o que eles pedem. Fé em oração nos leva a confiar no Seu poder e Sua bondade ao ponto de deixar as pessoas e situações nas mãos de Deus. Paramos de ocupar nossas mentes com outras coisas e focalizamos em adoração. O que muda através de oração é nossa perspectiva. Passamos a ver as pessoas e as circunstâncias pela ótica de Deus. Muitas vezes, Deus está só esperando que cheguemos a esta fé para agir.

### **Aplicação:**

1. Nossas orações devem estar em submissão à vontade de Deus – Conforme Sua Palavra.
2. Nossas orações precisam fluir da adoração – baseadas no caráter de Deus.
3. Orações devem ser uma prioridade nas nossas vidas e nos nossos encontros.
4. Nossas orações devem ser direcionadas a mudanças nas nossas vidas e não para impor nossa vontade em Deus.

### **Exercícios:**

1. Passe uma hora em oração, focalizando em adoração e gratidão.
2. Ore cada dia por duas semanas pedindo que Deus mostre alguém ao seu redor que está precisando ouvir o evangelho.
3. Lidere um grupo de pessoas da sua igreja em oração por uma hora e meia, dirigindo o tempo de adoração, gratidão, confissão e pedidos por pureza, compromisso, entendimento, intimidade com Deus, amor, união e evangelismo.

### **Peruntas para o grupo pequeno:**

1. Qual é sua avaliação acerca das orações das pessoas da sua igreja?
2. Por que as orações são comparadas com incenso em Apocalipse?
3. Que avaliação você faz da sua vida de oração?
4. O que você aprendeu sobre oração através das orações que leu na Bíblia?
5. O que você aprendeu sobre oração na sua entrevista com a pessoa que ora muito?
6. Quais são as qualidades importantes numa oração eficaz?
7. Por que devemos orar se Deus realizará Sua vontade no fim?
8. Como podemos saber como orar se não sabemos a vontade de Deus?
9. Por que algumas pessoas falam que Deus sempre responde a suas orações?
10. Como podemos ter ousadia nas nossas orações e, ao mesmo tempo, ser submissos a Ele?
11. Se Deus é soberano, por que orar?
12. Como foi sua experiência na oração individual e em grupo?
13. Passe um tempo em oração em grupo.

**O fruto:** Sua vida de oração será uma prioridade porque estará aprendendo a pensar os pensamentos de Deus e a pedir o que é do Seu agrado. Nunca mais rezará.

## Décima terceira lição: Fé e Planejamento

**A semente: A fé nos leva a confiar em Deus para traçarmos planos para o futuro. O líder é um homem de visão.**

*Uma das habilidades-chave de um líder é sua capacidade de visualizar o futuro, traçar planos para esta visão e mobilizar as pessoas para realizá-la. Uma visão espiritual não se realiza apenas com um planejamento intelectual, mas envolve o estudo da Palavra, a oração e a submissão à vontade de Deus. Além disso, quando Deus está nos guiando em nosso planejamento, teremos oposição. Para realizar estes planos, precisaremos de fé na Sua presença, perseverança e flexibilidade.*

**Versículo chave: E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo, e também as palavras do rei que me falaram. Então disseram: Disponhamo-nos, e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra. (Ne 2:18).**

**Metáfora: Os olhos (Jo 4:35).**

### **Cultivo:**

1. Converse com o seu pastor ou um líder, sobre seus planos para a igreja nos próximos dez anos.
  - a. Como ele faz seus planos?
  - b. Os planos mudam?
  - c. Ele tem alvos para um prazo curto?
  - d. Como ele faz seus planos diariamente à luz dos seus alvos?
2. Passe um tempo em oração, pedindo visão para o seu futuro.
3. Coloque todos os alvos que você gostaria de realizar até o fim da sua vida. Seja específico.
  - a. Não deve ter alvos gerais, que não podem ser medidos. Se fosse geral, como saberia se os alcançou?:
    - Almejo ser um homem mais espiritual.
    - Almejo trabalhar para Deus.
  - b. Os alvos devem ser específicos:
    - Quero ler a Bíblia capa a capa vinte vezes.
    - Almejo orar regularmente uma hora por dia.
    - Desejo iniciar uma igreja.
    - Quero criar meus filhos para servir a Deus.
4. Agora, desenvolva alvos que são passos para realizar os alvos para sua vida daqui a dez anos.
  - a. No fim dos próximos dez anos, almejo ter lido a Bíblia 6 vezes.
  - b. Quero estar passando meia hora em oração cada dia.
5. Faça a mesma coisa para os próximos três anos.
  - a. Almejo ter lido a Bíblia 3 vezes.
  - b. Almejo estar orando 20 minutos por dia.
6. Agora, à luz de tudo isso, trace planos para a próxima semana.

### 7. Leia o livro de Neemias.

- a. Qual foi o alvo principal de Neemias?
- b. Quais passos ele tomou para realizar seus planos?
- c. Quais barreiras ele enfrentou?
- d. Como ele passou sua visão aos outros?

**Exposição:** 1 Coríntios 16:5-8, 2 Coríntios 1:15-22.

1. **Um líder tem uma visão para o futuro:** (1 Co 16:5).
  - a. Coríntios foi escrito no fim dos 3 anos de ministério em Éfeso.
  - b. Mandou esta carta para Corinto através de Timóteo (v.10).
  - c. Paulo queria visitar Corinto no caminho para Macedônia.
  - d. Paulo estava sempre planejando seu próximo passo de ministério.
2. **Um bom planejamento tem várias opções:** (1 Co 16:6-7).
  - a. Mesmo tendo planos, Paulo sabia que ia ter imprevistos.
  - b. Paulo estava preparado para Deus mudar seus planos conforme a Sua vontade.
3. **Um bom planejamento é submisso à vontade de Deus** (1 Co 16:7).
  - a. Os planos são feitos com oração.
  - b. O homem planeja seus caminhos, mas o Senhor dirige seus passos (Pv 16:9).
4. **Uma oportunidade inesperada para o ministério pode mudar os planos.** (1 Co 16:9).
5. **A oposição é antecipada** (1 Co 16:9).
  - a. As oposições são normais para o servo de Deus (2 Co 1:8-10). Só porque há dificuldades não significa que seus planos são contra a vontade de Deus.
  - b. As oposições apresentam uma oportunidade (At 19:10).
6. **Os planos devem ser além da motivação “carnal” mas devem ser “espirituais”.** (2 Co 1:15-24).
  - a. Paulo teve confiança que os coríntios entenderiam sua motivação para mudar os planos (v.15).
  - b. Paulo repetiu os planos que fez (v.16).
  - c. Paulo afirmou que seus planos não foram feitos com motivação carnal (benefício pessoal) (v.17).
  - d. Deus é fiel, e Paulo e seus companheiros eram de confiança também (v.18-22).
  - e. O Espírito Santo dirigiu suas vidas (v.22).
  - f. Paulo explicou que foi para benefício deles que não veio. Queria deixar mais tempo para que eles acertassem suas vidas antes da sua chegada (v.23-24). Isto foi uma motivação espiritual e não carnal.



### **Resumo:**

Planejamento não é falta de fé na direção do Espírito Santo. Precisamos estar preparados para tudo, ter uma visão para dar direção ao futuro. Fé nos leva a confiar em Deus para planejar o futuro. Fé também nos permite mudar nossos planos conforme a direção de Deus.

### **Aplicação:**

1. Devemos ter planos e visão para nossas vidas.
2. Nossos planos devem ser feitos no Espírito, com oração e submissão.
3. Devemos ser flexíveis na realização dos nossos alvos.
4. A oposição é esperada.

### **Exercícios:**

1. Faça uma reavaliação dos seus planos à luz do que estudamos. O que mudou?
2. Use uma tabela para planejar sua semana. Peça orientação do seu mentor.

### **Peruntas para o grupo pequeno:**

1. O que você aprendeu sobre desenvolver alvos e planos?
2. Como Neemias fez planos e realizou seus alvos? Quais foram as barreiras?
3. O que pode melhorar no planejamento da sua igreja?
4. Por que é difícil desenvolver planos?
5. O que aprendeu da vida de Paulo?
6. Quais revisões você fez dos seus planos?
7. Como você responderia se uma pessoa se desanimasse dos seus planos, concluindo que não será a vontade de Deus?
8. Como é que sabemos se nossos planos vêm da carne ou do Espírito?

**O fruto:** Você terá planos e alvos para sua vida e uma vida que o ajudará a tomar decisões para o uso do seu tempo cada dia.

Horários dos Líderes

	<b>Domingo</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>	<b>Sábado</b>
<b>DE MANHÃ</b>							
<b>À TARDE</b>							
<b>À NOITE</b>							

## RESUMO

**Um líder é um embaixador.** Para ser um bom embaixador é essencial que confiamos no Rei que nos enviou. Nestas seis lições, examinamos a natureza de fé para viver uma vida de fé no nosso Rei. Vamos reexaminar estas sementes:

<b>Aplicação</b>	<b>A Metáfora</b>	<b>O Caráter de Deus</b>	<b>O versículo Chave</b>	<b>Nossa Resposta de Fé</b>
<b>Fé e a Palavra:</b> Meditação e estudo da Palavra.	A luz	Sua fidelidade	Sl 86:11	Buscando a Palavra em fé.
<b>Fé e obediência:</b> Confiando no Seu plano.	O soldado	Sua bondade	Sl 119:33	Confiando em Deus apesar das circunstâncias.
<b>Fé e a guerra espiritual:</b> Confiando em Deus para a vitória.	Guerra	Sua vitória	Cl 2:15	Fé na luta contra o inimigo.
<b>Fé e Oração:</b> Conformando nossa vontade à vontade de Deus.	A semente de mostarda	Seu poder	Fp 4:6-7	Oração fluindo do caráter de Deus.
<b>Fé e planejamento:</b> Visão.	Os olhos	Sua soberania	Ne 2:18	Fé que pode ver o futuro com os olhos de Deus e passar a visão aos outros.

**Perguntas para o grupo pequeno:**

3. Se alguém lhe perguntasse: "O que é fé?", como responderia?
4. Qual é o problema com a maneira em que os católicos e os pentecostais definem fé?
5. Por que fé é importante para oração?
6. Por que fé é importante na nossa guerra espiritual?
7. Qual é a relação entre fé e obras?
8. O que de mais importante você aprendeu nestas lições sobre fé?

**Livro para ler:** *Quebrando Correntes* – Neil Anderson.

# SENDO UM EMBAIXADOR



**Conhecendo o Rei**

**Confiando no Rei**

**Representando o Rei**

<u>Lição</u>	<u>Página</u>
14. O que é o evangelho?.....	66
15. Refletindo o caráter de Deus.....	71
16. Descobrir contatos.....	76
17. Relacionamentos como pontes.....	79
18. O processo de evangelismo.....	82
19. Organização no evangelismo.....	86

## **INTRODUÇÃO**

As lições deste bloco são métodos que aplicam os fatos e princípios das primeiras treze lições. Temos de lembrar que estas são apenas **aplicações**. Há vários métodos e maneiras que podem ser usados, desde que não fujam dos princípios. Estes métodos são baseados no caráter de Deus e na fé bíblica. Devemos lembrar que não devemos estudar estes assuntos simplesmente como um curso acadêmico (escolar).

Estas lições objetivam capacitar líderes para serem, na prática, **embaixadores**. Nas primeiras lições, focalizamos as qualidades do nosso Rei para conhecê-LO mais intimamente. Na segunda parte, estudamos como esta intimidade com o Rei nos leva a confiar nEle. Nesta última parte, estudaremos como podemos representar nosso rei perante o mundo.

Peça a Deus sabedoria para descobrir as pessoas que Ele está buscando. Peça que Ele mande pessoas em quem você pode investir sua vida. Ore por sua própria vida, para que ela reflita o caráter de Deus, atraindo as pessoas ao Salvador.

### **Devemos nos lembrar destes princípios que governam nossos métodos:**

1. **A vida deve estar acima de métodos.** Tudo o que fazemos deve estar fluindo do nosso relacionamento com Deus. Nunca devemos fazer algo mecanicamente, mas nosso serviço deve fluir da nossa vida de adoração.
2. **Os métodos são flexíveis.** Os métodos servem para ilustrar os princípios. Mas eles são adaptáveis a cada lugar em que trabalharmos. Experimente adaptá-los às necessidades e personalidades das pessoas com as quais você está estudando. Você mesmo encontrará a melhor maneira de aplicar estes métodos.
3. **Tudo deve ser transferível.** Todos os métodos devem ser fáceis de usar para poder capacitar outros para se envolverem no trabalho. Tenha certeza de que os seus métodos e a sua maneira de estudar com as pessoas podem ser usados por outros, inclusive novos convertidos.
4. **A Palavra de Deus é central.** Cremos no poder da Palavra para transformar vidas.
5. **Deve haver prestação de contas.** Precisamos estabelecer alvos que possam ser medidos para vermos se, com responsabilidade, os estamos alcançando.

**As sementes:** Identificamos cinco aplicações/sementes, com as metáforas bíblicas e ilustrações, para ajudar no entendimento das sementes sobre a evangelização:

**O fruto:** Uma vida frutífera:

1. **Jesus na vida:** Nossas vidas refletem o caráter de Jesus.
2. **Jesus “na boca”:** Nós proclamamos a pessoa de Jesus.
3. **Jesus na comunidade:** Nossos relacionamentos dentro da igreja refletem o caráter de Jesus.

## Décima quarta lição: O que é o evangelho?

### **A semente: O evangelho é a pessoa de Jesus.**

*Normalmente, as pessoas pensam que o evangelho é o plano de salvação. Este é o meio de salvação. Para que as pessoas entendam o evangelho, devemos apresentar a pessoa da salvação, Jesus, antes do plano da salvação. Ele é Deus que se tornou homem para oferecer Sua vida como um sacrifício pelo pecado. Quando as pessoas entendem quem é Jesus e Sua mensagem, a resposta de fé e arrependimento vem naturalmente. Há poder na apresentação da pessoa de Jesus por meio da Bíblia. O evangelho transforma a vida do pecador em um adorador de Deus.*

**Versículo chave: Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego, (Rm 1:16).**

**Metáfora: A semente (Mc 4:14). A Palavra viva do evangelho é semeada.**

### **Cultivo:**

1. Leia as pregações do livro de Atos:
  - a. Atos 2:14-36.
  - b. Atos 3:12-26.
  - c. Atos 4:8-12.
  - d. Atos 10:27-43.
  - e. Atos 13:16-41.
  - f. Atos 17:22-31.
  - g. Atos 22:1-21.
  - h. Atos 26:1-32.

### **Coloque a letras das pregações que incluíram o seguinte:**

- \_\_\_\_\_ Algo sobre os profetas do A.T.
- \_\_\_\_\_ Referência sobre a morte de Cristo.
- \_\_\_\_\_ Menção da ressurreição de Cristo.
- \_\_\_\_\_ Um testemunho pessoal.
- \_\_\_\_\_ Algo sobre a vida de Cristo.
- \_\_\_\_\_ Um desafio para responder.

2. Examine três folhetos evangelísticos:
  - a. As Escrituras estão citadas no contexto?
  - b. Há uma explicação da pessoa de Cristo?
  - c. A graça é enfatizada?
  - d. Há uma aplicação da morte e da ressurreição de Cristo?
  - e. Há uma explicação de arrependimento?
  - f. Há uma explicação de fé?
3. Pergunte a dez cristãos como eles se converteram:
  - \_\_\_\_\_ pessoas se converteram através de um amigo.
  - \_\_\_\_\_ pessoas se converteram num culto evangelístico.
  - \_\_\_\_\_ pessoas se converteram através de um programa de televisão.
  - \_\_\_\_\_ pessoas se converteram através de um folheto.
  - \_\_\_\_\_ pessoas se converteram através de uma pessoas desconhecida.

### Exposição:

1. **O Conteúdo do evangelho** (Rm 1:2-5, 16-17).
  - a. **O Evangelho:** (1:2-5) Boas novas ou boa mensagem. O evangelho não é o plano de salvação, mas inclui as profecias do A.T. e uma ênfase na pessoa de Jesus.
  - b. **Outrora prometido:** (v.2). Nas Escrituras através dos profetas.
  - c. **Sobre o Filho:** (v.3) O assunto principal do Evangelho.
    - i. **Natureza humana:** Filho de Davi (v.3).
      1. Segundo a carne: fisicamente.
      2. 1 Sm 7:12; Sl 132:11.
      3. Segundo Sua natureza humana, Ele era da linhagem real.
    - ii. **Natureza divina:** Filho de Deus (v.4).
      1. Designado: Declarado, apontado ou ordenado.
      2. Com poder: Declarado poderosamente.
2. **A confiança de Paulo no Evangelho:** (Rm 1:16-17).
  - a. **Paulo não se envergonhou do evangelho** (v.16) - Ele teve confiança e até orgulho na mensagem - não deixou de falar sobre nenhuma parte.
  - b. **Paulo confiou no poder do Evangelho** (v.16) - dunamis que vem da onipotência de Deus - O homem não tem o poder para se salvar. O evangelho tem o poder de salvar e transformar a vida dos eleitos, não os argumentos humanos.
  - c. **Paulo confiou na habilidade do Evangelho para salvar** (v.16) – libertação.
  - d. **Paulo confiou que o Evangelho tem o poder de salvar todos os que crêem** (v.16) “Crer”- uma confiança que continua. Isto foi dado aos Judeus e foi aberto para os gentios.
  - e. **Paulo confiou no poder de Deus de produzir justiça:** (v.17) - Justiça que condena os injustos e que é imputada aos que crêem. Relacionada com salvação. **De fé em fé** - do começo até o fim: só baseada na fé.
  - f. **Paulo confiou nas promessas do A.T.: O Justo viverá por fé** (Hc 2:4; Gl 3:11; Hb 10:38) A pessoa salva obtém sua salvação mediante a fé.
3. **A Necessidade do evangelho** (Rm 3:9-20).
  - a. **A posição dos Judeus** – (Rm 3:9). O que podemos concluir? Os Judeus não têm uma posição privilegiada diante de Deus. Eles também são pecadores.
  - b. **Pecado em geral:** (Rm 3:10-12).
    - i. Não há justo (v.10) - Ninguém obedece à lei.
    - ii. Ninguém entende - Ninguém entende o plano de Deus.
    - iii. Todos se extraviaram (v.11) - Viraram as costas.
    - iv. Todos inúteis – Depravação.
    - v. Ninguém faz o bem - Não é só o ato, mas a natureza da pessoa.

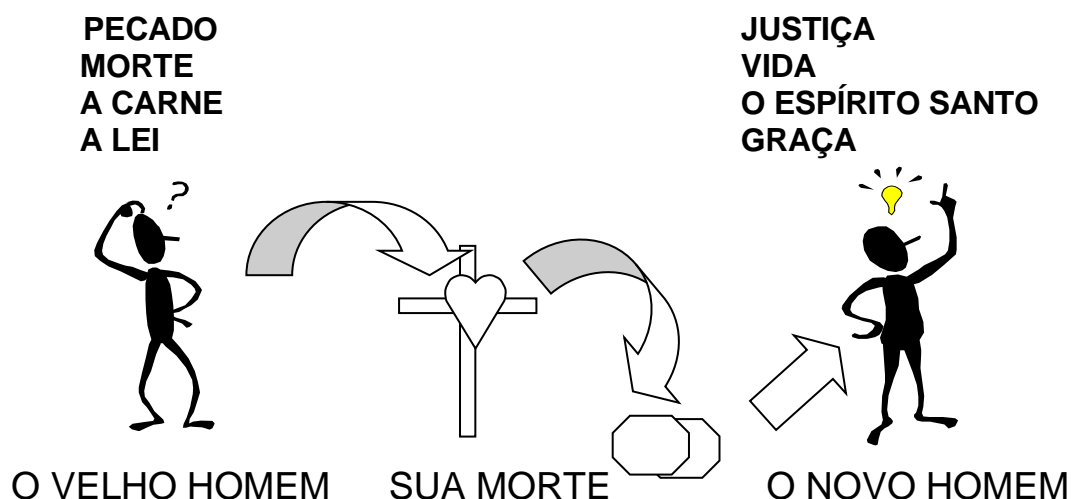
- c. **Pecado específico:** (Rm 3:13-17).
  - i. **No falar:** (v.13-14).
    1. Garganta.
    2. Línguas.
    3. Lábios.
    4. Boca.
  - ii. **Na conduta:** (Rm 3:15-17).
    1. Pés.
    2. Caminhos.
- d. **A causa do pecado:** (Rm 3:18) Não há temor de Deus. O temor é demonstrado através de obediência.
- e. **A conclusão:** (Rm 3:19-20) A lei se aplica aos Judeus, mas :
  - i. Todos se calam: Sem desculpa (v.19).
  - ii. Todos são responsáveis e sujeitos ao julgamento.
  - iii. Ninguém (Judeu ou Gentio) pode ser salvo através da lei, só reconhecemos a presença do pecado. (v.20)
  - iv. **CONCLUSÃO: Salvação é impossível!**
- 4. **A Aplicação do evangelho** (Rm 3:21-27): **Justiça imputada** (3:21-5:21).

Justificação é uma declaração legal de inocência. O homem não tem uma justiça própria. Deus é justo e reto. Em teoria, um homem pode ser justificado através de examinar sua vida se for achado inocente. Mas ninguém é inocente diante da Lei. A segunda maneira de ser justificado é quando a penalidade pela ofensa for paga. Isto será uma justificação imputada. Descrevemos esta justificação como **salvação por meio de Jesus Cristo**.

  - a. **Justiça (salvação) independente de um código:** (Rm 3:21) - Sem lei - completamente independente de regras. Justiça de Deus - Salvação que vem de Deus. Ele é a única fonte.
  - b. **Justiça (salvação) que foi profetizada:** (Rm 3:21) – Não é uma idéia nova.
  - c. **Justiça (salvação) adquirida mediante a fé:** (Rm 3:22) – Há um momento em que colocamos nossa fé em Jesus Cristo, e, assim, passamos a ser identificados com Sua morte e ressurreição. Neste momento, passamos da morte para vida e nos tornamos uma nova criatura (2 Co 5:17).
  - d. **Justiça (salvação) disponível a todos:** (Rm 3:22-23) - Não há distinção: A necessidade universal leva uma oportunidade para salvação universal. A razão porque não existe distinção: todos pecaram.
  - e. **Justiça (salvação) que vem através da graça:** (Rm 3:24) - Graça - Algo imerecido, **instrumento da salvação**.
  - f. **Justiça (salvação) que vem através da redenção:** (Rm 3:25) - Redenção (compra para liberar um escravo) - resgate (Jo 8:34-35).



- g. **Justiça (salvação) que foi comprada por um sacrifício:** (Rm 3:25-26).
  - i. Propiciação - Algo que faz expiação para satisfazer a exigência da ira de Deus.
  - ii. Deus é **justo** quando ele **justifica**: A cruz demonstrou que Ele é justo e castiga o pecado. Mas também demonstra sua capacidade de justificar porque alguém tem fé em Cristo.
  
- 3. **O resultado da aplicação do evangelho** (Rm 6:1-14). Libertados da autoridade do pecado através da união com Cristo:
  - a. **Unidos com Cristo e Sua morte e ressurreição:** (Rm 6:1-5).
    - i. **A realidade da nossa morte:** (v.3).
      - 1. Batizados com Cristo: Uma identificação e união nos colocando num novo estado. (v.3).
      - 2. Mortos e enterrados (v.3,4). - a prova da morte.
    - ii. **Unidos com Cristo na Sua ressurreição:** (v.4-5) Para ser Identificados com Sua ressurreição e ter uma nova vida (completamente diferente).
  
  - b. **Libertados do domínio do pecado:** (Rm 6:6-7).
    - i. **O Velho homem foi crucificado:** (v.6). O velho homem foi incapaz de obedecer.
    - ii. **O corpo de pecado ficou inoperante:** (v.6).
      - 1. Corpo pecaminoso (a carne): veículo de pecado.
      - 2. Destruído: Inoperante, mas ainda existe.
    - iii. **Somos libertados da escravidão do pecado:** (v.6,7).
  
  - c. **Libertados da morte:** (Rm 6:8-11).
    - i. **Temos uma nova vida** (v.8). Zoe - Qualidade de vida.
    - ii. **Liberados da morte** (v.9). Porque já morremos com Cristo, morte não é uma ameaça.
    - iii. **Temos um novo propósito** (v.10). Vivemos para Deus.
    - iv. **Conclusão:** (v.11). Considerar sua velha vida como morta (pecado, morte, escravidão) e sua nova vida dedicada a Deus.



### **Resumo:**

O evangelho é muito mais do que o plano da salvação. Ele é focalizado na pessoa de Jesus e Sua obra na cruz. É essencial que entendamos a santidade de Deus e a profundidade do nosso pecado para reconhecermos nossa necessidade de Jesus. O evangelho envolve a experiência pessoal de arrependimento e fé, identificando com a morte e ressurreição de Jesus Cristo. O evangelho é poderoso para transformar o pecador rebelde em um adorador santo.

### **Aplicação:**

1. Devemos apresentar Cristo antes do plano de salvação.
2. Precisamos orar para Deus abrir os olhos das pessoas sobre suas necessidades.
3. Precisamos confiar no poder dessa mensagem para transformar vidas.

### **Exercícios:**

1. Faça uma nova revisão dos folhetos. Sua avaliação mudou depois do estudo?
2. Faça uma oração/adoração sobre os trechos que estudamos:
  - Rm 1:2-5; 16-17 – Agradeça por Jesus. Adore Jesus. Adore Deus pelo poder do Seu evangelho.
  - Rm 3:9-20 – Reflita sobre sua vida passada e agradeça a Deus pela sua redenção.
  - Rm 3:21-27 – Agradeça a Deus por cada aspecto da Sua justiça e sua aplicação nas nossas vidas.
  - Rm 6:1-4 – Peça a Deus por compreensão da sua posição em Cristo.
3. Compartilhe um dos melhores folhetos com alguém.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Faça uma comparação entre os folhetos. Quais são os melhores?
2. Quais são alguns dos problemas com os modos tradicionais de evangelizar?
3. Quais são algumas das barreiras em entender o Evangelho?
4. O que você aprendeu sobre as maneiras mais eficazes de evangelizar através das entrevistas?
5. O que é que os Pentecostais querem dizer com “aceitar Jesus”?
6. Como você responderia se alguém falasse que já aceitou Jesus, mas não deu certo?
7. O que você aprendeu sobre o evangelho através dos trechos em Atos?
8. O que você aprendeu sobre o evangelho através dos trechos em Romanos?
9. Passe um tempo em oração, adorando a Deus pelo Seu plano maravilhoso e orando para ser fiel em comunicar o Evangelho.

**O fruto:** Você terá confiança na mensagem e declarará o evangelho com confiança.

## Décima quinta lição: Refletindo o Caráter de Deus

**A semente:** *O evangelista não somente anuncia a Jesus com sua boca, mas também mostra Jesus com sua vida.*

*A mensagem mais poderosa é uma vida realmente transformada. Quando a Palavra de Deus e o caráter de Jesus fazem parte de uma vida, as pessoas podem entender a mensagem com mais clareza. Deve haver uma encarnação da mensagem para que compartilhem uma semente viva. O evangelho não é uma teoria, mas é a nossa vida transformada. As pessoas precisam ver um cristianismo autêntico e não religiosidade. Por isso, enfatizamos “a vida acima de métodos”. Adoradores, é claro, reproduzem adoradores.*

**Versículo chave:** *Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.* (At 11:24).

**Metáfora:** A semente (Jo 12:24).

### **Cultivo:**

1. Leia Daniel 1-7.
  - Quais foram os atos que mostraram a integridade destes homens?
  - Qual foi o impacto da vida de Daniel e seus amigos?
2. Pergunte a cinco pessoas não cristãs que você conhece bem (parente ou amigo) o que elas acham da integridade dos pastores evangélicos em geral?
3. Faça uma lista de três líderes que você admira em sua vida? Por que você escolheu tais líderes?

**Exposição:** (1 Tm 3:1-7): Queremos deixar claro que estas não são regras para um líder seguir, mas devem ser o fruto da sua maturidade espiritual. Mesmo assim, colocamos algumas sugestões para seguir para evitar problemas. Satanás deseja derrubar líderes.

### 1. **Um bom testemunho é essencial** (1 Tm 3:2,7).

- a. **O que é irrepreensível?** - Sem motivo para acusação. Não há uma mancha no seu caráter que o desqualificaria de ser um exemplo. Às vezes, um pecado cometido no passado, mesmo perdoado por Deus, pode criar dúvidas nas mentes das pessoas.
- b. **Bom testemunho** - Os de fora da igreja falam bem dele para que o diabo não possa usar algo para derrubar seu ministério.
- c. **Por que é importante ser irrepreensível?** A credibilidade da nossa mensagem depende da credibilidade das nossas vidas. Um líder que não tem uma vida íntegra não pode cobrar das pessoas.

### 2. **Pureza sexual** (1 Tm 3:2).

- a. **O que é ter uma só mulher?** Monógamo, fiel a sua esposa. Não há divórcio ou infidelidade.

- b. **Aplicação:** A Bíblia não fala que devemos resistir à imoralidade, mas fala que devemos fugir dela (nem chegar perto!). Por isso, devemos não somente evitar situações tentadoras, mas também evitar algo que produz qualquer dúvida sobre nossa pureza. É claro que deve ser observado o contexto de tudo isso e, por isso, estas sugestões não devem ser tratadas como regras fixas. Devemos também considerar que precisamos mostrar amorosidade e bondade.
  - i. Evite dar carona para mulheres, até na bicicleta ou quando estiver chovendo.
  - ii. Não entre na casa de uma mulher quando o marido não estiver presente.
  - iii. Dê mais atenção ao marido, mesmo que a mulher tenha mais interesse na Palavra.
  - iv. Nunca fale com uma outra mulher sobre qualquer dificuldade no seu casamento.
  - v. Evite contato físico excessivo com mulheres.
  - vi. Evite estar a sós em qualquer lugar com uma mulher que não seja sua esposa.
  - vii. Conte tudo para sua esposa. Ela reconhece perigos antes de você.

### 3. Bom comportamento (1 Tm 3:2):

#### a. O que significam estas palavras?

- i. **Temperante** - Mente clara, autocontrole.
- ii. **Sóbrio** - "Sem vinho" – Uso de bom senso, decente, alerta, não brincalhão.
- iii. **Modesto** - Educado, comportamento respeitável, disciplinado e entende suas prioridades.

#### b. Aplicação:

- i. Mostre respeito para com todos.
- ii. Não exagere nas piadas e brincadeiras. Um líder deve ser considerado uma pessoa séria. Seriedade também não significa carrancudo, sem riso ou alegria.
- iii. Um líder deve saber manter uma confiança em Deus para pensar bem durante uma crise.
- iv. Deve ser fiel, cumprindo o que prometeu e sendo pontual nos encontros. Tal falta de compromisso afeta a credibilidade de um líder.

### 4. Demonstra amor (1 Tm 3:2):

- a. **O que é um hospitaleiro** – Literalmente é uma pessoa que ama os estrangeiros. Naquela época, os cristãos dependiam da generosidade dos outros para se abrigarem. As pessoas recebiam outros em suas casas sem conhecê-los.

#### b. Aplicação:

- i. Esteja sempre pronto para ajudar as pessoas.
- ii. Sua casa deve ser um lugar de encontro para as pessoas da igreja. As pessoas devem se sentir à vontade.
- iii. As pessoas devem ver o amor de Cristo através da sua vida.

### 5. Não viciado (1 Tm 3:3):

- a. **Não dado ao vinho** – Literalmente, não senta ao lado do vinho.
- b. **Aplicação:** O líder deve evitar qualquer coisa que dê a impressão de que ele seja viciado em algo.
  - i. Não beba ou fume.
  - ii. Não tenha na sua casa revistas com fotografias de mulheres sensuais.
  - iii. Evite filmes questionáveis.
  - iv. Tome cuidado ao passar muito tempo na frente da televisão ou na internet.

### 6. Não se ira (1 Tm 3:3):

- a. **O que significam as palavras?**
  - i. **Não violento** - Ele sabe como resolver conflitos sem violência.
  - ii. **Cordato** - Manso, bondoso.
  - iii. **Inimigo de contendas** - Homem de paz.
- b. **Aplicação:**
  - i. O líder não deve discutir quando estiver praticando esportes.
  - ii. Quando houver reuniões de negócios, o líder não deve sentir a necessidade de colocar sua posição sobre todos os assuntos (escolher o que é mais importante para falar).
  - iii. Quando houver diferença de opinião, não deve se irar.
  - iv. O líder deve manter-se calmo quando estiver resolvendo negócios (pagando contas, fazendo compras, negociando preços).

### 7. Honesto e responsável com Dinheiro (1 Tm 3:3):

- a. **O que significa não avarento** – Literalmente, não ama a prata. Isto tem muito haver com a motivação da pessoa estar no ministério. Um líder também deve ser íntegro no tratamento com dinheiro e responsável no uso dele. Veja Lc 16:10-13.
- b. **Aplicação:**
  - i. Não devemos ficar preocupados com o salário ou falar muito sobre dinheiro.
  - ii. Não devemos ter muitos débitos e sempre pagar nossas contas na data.
  - iii. Nunca devemos gastar o dinheiro que não temos. Devemos ter um orçamento dentro do nosso salário.
  - iv. Devemos ser exemplos nas ofertas.
  - v. É sempre melhor deixar o tesoureiro tratar com o dinheiro para ficar acima de qualquer suspeita. Quando tratar com dinheiro, tenha certeza de que tudo estará documentado.

### 8. Boa vida familiar (1 Tm 3:4-5):

- a. **O que significa governar bem a sua casa** - Liderança da casa mas com respeito para com os membros. A casa implica tudo, incluindo as crianças, sua esposa e as finanças.
- b. **Aplicação:**
  - i. Devemos separar tempo para a família. Se falharmos neste ministério, não teremos respaldo. Lembre-se de que não temos uma garantia de que nossos filhos são eleitos. Mesmo assim, temos a responsabilidade de ser modelos para eles, amá-los, ensiná-los e liderá-los.
  - ii. Precisamos disciplinar nossos filhos com firmeza nos primeiros anos, sem ira, mas com coerência.
  - iii. Devemos desenvolver mais a amizade com nossos filhos quando ficam mais velhos, dando mais responsabilidade e liberdade.
  - iv. Nosso relacionamento conjugal é nossa prioridade. Devemos escutar nossas esposas e ser parceiros no ministério com elas.

### 9. Humilde (1 Tm 3:6):

- a. **Por que não neófito?** Literalmente, esta palavra significa uma nova planta - Não deve ser um novo convertido para não ficar orgulhoso. Na posição de liderança, a pessoa naturalmente recebe muitos elogios, bem como muitas críticas. Uma pessoa que não tem maturidade, pode se desanimar facilmente com as oposições e problemas. A preocupação de Paulo era com o orgulho do líder. Leia Pv 27:21.
- b. **Aplicação:**
  - i. Cuidado com os elogios. Sempre ore para saber a fonte de qualquer dom ou sucesso no seu ministério.
  - ii. Preste conta com outros líderes. Eles o ajudarão a ter uma perspectiva correta sobre seu ministério. A confissão nos deixa humildes.
  - iii. Fale com sua esposa. Ela pode ajudá-lo a ver seus defeitos.
  - iv. Ore muito. Tenha dependência de Deus, sua Fonte.
  - v. Escute as críticas. Muitas são injustas, mas muitas vezes podem conter elementos de verdade que nos mantêm humildes.
  - vi. Sempre seja transparente com suas falhas! Se você acha que se encaixa perfeitamente neste trecho, não entendeu o padrão. Estamos no processo de crescimento. O líder que começa a esconder suas falhas será descoberto.

### **Resumo:**

Nossas vidas falam mais alto do que nossas palavras. A maneira como vivemos dá credibilidade à nossa mensagem. É essencial que zelamos pela nossa pureza, mas não ao ponto de não sermos transparentes e nos tornarmos hipócritas.

### **Exercícios:**

1. Ore sobre cada uma das áreas, pedindo a Deus purificação para honrar Seu nome através da sua vida.
2. Mostre esta lista para sua esposa e pergunte em que você precisa crescer para ser uma boa testemunha de Cristo.
3. Mostre esta lista para as pessoas a quem você está ministrando, perguntando também a elas em que você precisa crescer.
4. Compartilhe com seu mentor, o que você aprendeu de Deus da lição das pessoas sobre sua vida. É essencial para ser transparente.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Compartilhe sua lista de líderes que são exemplos para você. Explique porque escolheu as pessoas.
2. O que aprendeu sobre a importância da integridade através da vida de Daniel?
3. Faça uma revisão de todas as qualidades e aplicações. Você concorda com tudo? Tem algumas outras sugestões?
4. Em quais áreas você precisa crescer para ser um bom exemplo?
5. Passe um tempo orando um pelo outro, pedindo que Jesus brilhe através da sua vida.

**O fruto:** Sua vida refletirá o caráter de Cristo, reforçando a mensagem do evangelho que está compartilhando.

## Décima sexta lição: Descobrir Contatos

**A semente:** *Deus ajuda o evangelista a descobrir as pessoas em cujas vidas Ele está trabalhando, por meio da oração e da semeadura da Palavra.*

*Podemos descobrir contatos somente quando as pessoas estão expostas à Palavra de Deus. Desta forma, precisamos semear as Escrituras amplamente para descobrir os eleitos. Fazer contatos não significa usar nossos argumentos para “convencer” alguém da Bíblia, mas descobrir vidas que Deus tornará receptivas ao evangelho. Há muitas pessoas interessadas na sua amizade, ou num bate-papo sobre religião. O estudo da Palavra de Deus nos ajuda a “peneirar” e a separar as pessoas que estão sendo chamadas, daquelas que só querem uma religião. A Palavra produz adoradores.*

**Versículo chave:** *Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.*  
(At 13:48).

**Metáfora:** O solo (Mc 4:3-20).

### **Cultivo:**

1. Faça uma lista de dez pessoas que não conhecem a Jesus e com quem você tem contato regularmente. Comece a orar por estas pessoas, que Deus prepare o solo para receber seu evangelho.
2. Escolha 20 casas perto de sua casa. Ande na rua todos os dias por uma semana orando pelas pessoas das casas escolhidas.
3. Leia Marcos 4. O que você aprendeu sobre descobrir contatos?
4. Fale com alguém que seja experiente na entrega dos sinais. Pergunte sobre a maneira de como fazem e sobre algumas das dificuldades.

**Exposição:** (Mc 4).

### 1. Introdução:

- a. **O que é o "Reino de Deus"?** - Reino interno e espiritual na vida dos discípulos. Estas parábolas mostram princípios de evangelismo.
- b. **O que é uma parábola?** - Ilustrar uma verdade nova usando situações conhecidas para os "iluminados". As parábolas não são compreendidas pelos que não conhecem Jesus.

### 2. Nossas responsabilidades:

- a. **Brilhar Jesus nas nossas vidas** (Mc 4:21-25). **A parábola da candeia** –
  - i. O Evangelho não foi dado a nós para ser escondido (v.21-22).
  - ii. Nossas vidas será uma grande parte da mensagem (v.24).
  - iii. Fidelidade em compartilhar é essencial (v.25).
- b. **Precisamos semear a Palavra viva** (Mc 4:3,14). A palavra que compartilhamos é a palavra viva.



### 3. Devemos esperar diferentes respostas do evangelho (Mc 4: 4-7; 16-19).

- a. **A Parábola do semeador** (Mc 4:1-9): **A parábola:** Todos os solos superficialmente parecem o mesmo. A mesma semente foi semeada. A diferença estava na natureza do solo.
  - i. **Semente na beira do caminho** - O chão foi pisado e a semente não penetrou.
  - ii. **Semente em solo rochoso** – O solo era raso. Era apenas uma camada de solo em cima de pedra. As plantas não desenvolveram raízes.
  - iii. **Semente nos espinhos** - Os espinhos morrem no inverno, mas as raízes ficam em baixo do solo. Na primavera, eles brotam mais rápidos do que o trigo. Os espinhos concorrem com o trigo pelo sol, água e minerais.
  - iv. **Semente no solo bom** – Desenvolveu devagar com raízes e deu fruto.
- b. **Propósito de ensinar em parábolas** (Mc 4:10-13): Jesus escondeu a mensagem porque sabia que não se converteriam.
- c. **Explicação da parábola do semeador** (Mc 4:14-20):
  - i. **Os que ouvem e não respondem** – Mateus acrescentou que não compreenderam. Rejeição imediata.
  - ii. **Os que ouvem superficialmente** – Uma resposta rápida, mas a perseguição mostrou que não foi fé verdadeira. Preocuparam-se mais com o que os homens pensariam.
  - iii. **Os que ouvem que são mundanos**- Parece que respondem, mas as coisas do mundo são mais fascinantes.
  - iv. **Os que ouvem que recebem** - Mateus acrescentou que este compreendeu a Palavra. A semente brotou para ver o plano de Deus mudar sua vida e produzir fruto.

### 4. Precisamos orar para reconhecer e saber semear no bom solo (Mc 4:8,20).

- a. **O bom solo nem sempre é fácil de reconhecer** – terá um interesse na Palavra e fome para estudar fora do tempo dos estudos.
- b. **Devemos orar por discernimento** – Inicialmente, é fácil confundir interesse na religião (o segundo e o terceiro solo) com interesse na Palavra.

5. **Precisamos de paciência e sabedoria para ceifar** (Mc 4:26-29).
  - a. **A ceifa não é imediata** (v.27) – dormir e levantar indica a passagem de tempo. Não plantamos o Evangelho e ceifamos no mesmo dia. Em alguns casos raros, podemos ceifar mais rapidamente se o Evangelho já fora plantado.
  - b. **O semeador tem paciência** (v.27) – dormir e levantar indica a confiança do semeador que as plantas darão fruto. Precisamos confiar no poder da Palavra.
  - c. **Há um processo no crescimento da planta** (v.28) – O semeador permite o processo acontecer naturalmente. Devemos deixar o Espírito trabalhar através da Palavra.
  - d. **O bom semeador sabe a hora certa para ceifar** (v.29) – Ceifando antes do tempo estraga a ceifa. Precisamos reconhecer quando a pessoa está pronta.
6. **Deus dará o crescimento** (Mc 4:30-34).
  - a. **Aquele que é pequeno se torna grande** – O processo de evangelismo parece devagar, mas o potencial é de expandir muito mais.
  - b. **Há uma certeza de multiplicação.**

### Resumo:

Nosso alvo não é *fazer* contatos, mas *descobrir* as pessoas que Deus já está preparando para abraçar o evangelho. Não podemos criar uma obra do Espírito Santo, mas precisamos aprender a reconhecer onde Ele já está trabalhando. Podemos reconhecer isto através do interesse na Palavra. Isso é mais do que uma curiosidade religiosa, mas um desejo de saber o que Deus falou para seguir o que Ele mandou.

### Exercícios

1. Entregue os sinais para as pessoas por quem você estava orando. Dê um testemunho de como Cristo mudou sua vida. Leve um sinal diferente cada dia.
2. Entregue os sinais todos os dias por uma semana nas casas pelas quais estava orando. Se for possível, vá com alguém que tenha experiência para observar e dar sugestões. Lembre-se de brilhar Jesus e não entregar os sinais mecanicamente.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. Como foi sua experiência entregando os sinais? Quais foram as dificuldades? O que você aprendeu?
2. Compare as respostas com a parábola do semeador (os solos). Como ela se aplicou na sua experiência?
3. O que você aprendeu falando com as pessoas experientes?
4. Quais são as dificuldades em identificar os solos diferentes?
5. Ore pelos contatos que achou e ore para achar mais.

**O fruto:** Você começará a descobrir pessoas verdadeiramente interessadas em estudar a Bíblia.

## Décima sétima lição: Relacionamentos Como Pontes

**A semente:** *Um relacionamento pessoal cria um contexto para expor o evangelho aos que não conhecem a Jesus.*

*Por causa da distância cultural entre a igreja e o mundo, e a falta de vidas transformadas no mundo evangélico, as igrejas acabaram desenvolvendo programas impessoais para compartilhar sua fé. Programas só são eficazes quando há contato entre nós, os cristãos, e os não cristãos, para iniciarmos relacionamentos onde a Palavra possa ser semeada. Quando temos contato com pessoas, estas podem ver a diferença em nossas vidas, dando, assim, credibilidade às nossas palavras. Nossas vidas é a luz que atrairá os que querem ter um relacionamento com Deus. Adoradores atraem adoradores em potencial (que podem tornar-se adoradores).*

**Versículo chave:** *assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a nossa própria vida, por isso que vos tornastes muito amados de nós.* (1 Ts 2:8).

**Metáfora:** O mordomo infiel ou o administrador astuto (Lc 16:1-13).

### **Cultivo:**

1. Ore para Deus lhe dar alguns contatos esta semana. Compartilhe só algumas frases sobre a importância de Jesus na sua vida. Como foi a resposta?
2. Pergunte para três pessoas bem conhecidas sobre sua impressão acerca dos crentes.
  - As pessoas se sentem ameaçadas ou ofendidas pela maneira que falam?
  - As pessoas podem ver além da religião?
  - As pessoas entendem o que estão falando?
3. Analise a maneira de como as pessoas falam sobre Jesus nos seus testemunhos (pode ser no rádio ou num culto):
  - Há muita linguagem religiosa?
  - Há muita ênfase na igreja?
  - É evidente que Cristo mudou a vida da pessoa?
4. Leia João 4:4-43:
  - Jesus usou linguagem religiosa?
  - A mulher sabia da diferença entre Jesus e os religiosos do dia?
  - Jesus foi claro?
  - Jesus deu oportunidade para ela falar?
  - Jesus a ofendeu?

**Exposição:** (Jo 4:4-43).

1. **Deus nos leva a ter “encontros divinos” com as pessoas que Ele preparou** (Jo 4:4-7).
  - a. Foi necessário, dentro dos planos de Deus, embora Ele pudesse ter escolhido outro caminho.
  - b. Deus planejou este encontro: A hora e o lugar. Não foi por acaso.

2. **Um relacionamento rompe barreiras entre o cristão e aquele que ainda não entrou num relacionamento com Cristo** (Jo 4:8-14).
  - a. A barreira cultural: Um judeu falou com uma samaritana.
  - b. A barreira social: Um homem falou com uma mulher.
  - c. A barreira religiosa: Um homem justo falou com uma mulher imoral.
  - d. A barreira de entendimento: Jesus falou de algo espiritual e ela só pensou no material.
3. **A ponte acontece quando a pessoa mostra interesse** (Jo 4:15). Ela percebeu que Jesus tinha algo que ela precisava.
4. **O relacionamento leva a pessoa a perceber sua necessidade** (Jo 4:16-18). Jesus levou-a a reconhecer seus pecados.
5. **Um relacionamento mostra que conversão é um relacionamento vivo com Deus e não aceitação de uma religião** (Jo 4: 19-26).
  - a. Ela levantou a questão do lugar de praticar a religião.
  - b. Ele mostrou a realidade da intimidade com Deus que Jesus estava oferecendo (Em espírito implica na intimidade com Deus independente do lugar; em verdade significa que tem a Palavra como a base desta intimidade).
6. **Os que se convertem através de um relacionamento se tornam testemunhas da verdade também** (Jo 4:28-30, 39-42).
  - a. A mulher teve impacto através da conversa com Jesus.
  - b. A mulher falou sobre seu encontro com Jesus.
  - c. Outros foram movidos pelo seu testemunho.
7. **Precisamos sempre estar com olhos abertos, prontos para semear ou ceifar** (Jo 4:31-38).
  - a. Os discípulos estavam mais preocupados com o almoço do que com a oportunidade para realizar o ministério (v.31-34).
  - b. Jesus afirmou que eles não reconheceram a oportunidade (v.35).
  - c. Outros trabalharam (os profetas) para preparar os samaritanos para a ceifa. Jesus fala que o trabalho mais difícil já foi feito por outros.

8. **Expor nossas vidas através de um relacionamento requer que saíamos da nossa área de conforto (Jo 4:27,43).**
  - a. Os discípulos não sabiam lidar com a conversa de Jesus com a mulher.
  - b. Jesus fez com que os discípulos ficassem com os samaritanos por dois dias. Foi difícil para um judeu.

### **Resumo:**

É bom ir de porta em porta compartilhando a Palavra, mas a maneira mais eficaz de compartilhá-la se dá por meio de conversas e contato casual. Desta maneira, a pessoa torna-se mais aberta para conversar e tem a oportunidade para ver Cristo na sua vida. Adoradores atraem adoradores.

### **Aplicação:**

1. Precisamos começar a considerar nossa vida normal (no emprego, nas lojas, no ônibus) como oportunidades para encontros divinos.
2. Devemos enfatizar um relacionamento vivo com Deus e não religião.
3. Estes encontros podem ser atividades planejadas individualmente ou com grupos de cristãos também.
4. Às vezes é bom orar com as pessoas para mostrar que nosso Deus não está só na teoria, mas é uma pessoa viva e real.

### **Exercícios:**

1. Repita os primeiros exercícios que foram feitos antes do estudo (orando pelos contatos e falando de Jesus). Você se sentiu mais espontâneo?
2. Leia Salmo 96 – Qual a relação entre evangelismo e adoração?
3. Leia Atos 4:19 – Você pode falar a mesma coisa de Pedro e João? Você está animado sobre a obra de Deus na sua vida a ponto de não poder se calar? Ore sobre isso.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Compartilhe sua experiência através dos contatos casuais.
2. Quais são algumas das “palavras religiosas” que as pessoas usam?
3. Você consegue falar sobre Jesus de uma maneira natural?
4. O que você aprendeu através de João 3?
5. Qual é a relação entre adoração, fé e evangelismo?
6. Passe um tempo orando pelos os contatos.

**O fruto:** Você começará a enxergar os encontros com as pessoas como algo dirigido por Deus para dar oportunidade para descobrir pessoas interessadas em estudar a Palavra.

## Décima oitava lição: O Processo de Evangelismo

**A semente:** *Há um processo pelo qual a pessoa chega à compreensão do evangelho. Deus normalmente chama as pessoas durante sua vida inteira, preparando-as para o novo nascimento. Elas começam aceitando a Bíblia como a Palavra de Deus e, depois, descobrem a pessoa de Jesus. Mais tarde, são convencidas da gravidade dos seus pecados, da santidade de Deus e da realidade do Seu juízo. Isto as leva ao arrependimento e à fé. O resultado deste processo é o novo nascimento. O chamado acontece durante toda a vida, mas a conversão de um pecador em um adorador acontece num momento. É possível participar deste processo por meio dos estudos com as pessoas.*

**Versículo chave:** *Certa mulher chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às cousas que Paulo dizia. (At 16:14).*

**Metáfora:** A planta (Mc 4:26-29).

### **Cultivo:**

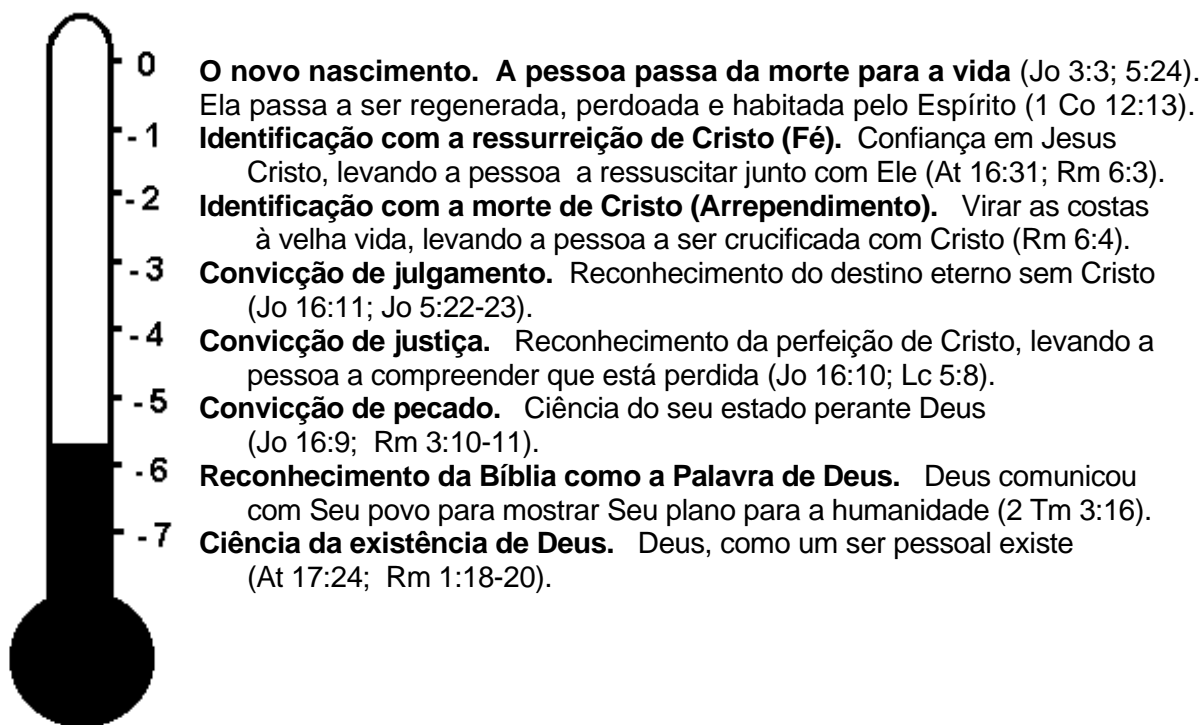
1. Faça uma entrevista com alguém que já fez um estudo evangelístico:
  - Quais foram as dificuldades?
  - O que você aprendeu?
  - Quais são os benefícios?
  - Quais dicas você daria?
2. Faça um estudo de Nicodemos e da Mulher Samaritana com um dos seus contatos.
3. Leia a introdução de “Construindo sobre Alicerces Firmes”.

### **Exposição:**

1. **Introdução:** Evangelismo é um processo em que Deus abre os olhos de pecado para transformar o evangelizado em um adorador. Há um processo em que Deus trabalha conforme as necessidades da pessoa:
  - a. **Evangelizando um povo preparado** (Atos 2) – A pregação de Pedro no dia de Pentecostes:
    - i. **Alguns do povo presente eram “adoradores em potencial”** (At 2:5). Deus escolheu o dia de Pentecostes para iniciar Sua igreja porque pessoas que queriam adorar a Deus estavam em Jerusalém para aquela festa. Eles já eram “tementes a Deus.” Às vezes, descobrimos pessoas que estão buscando adoração, mas que se frustraram com a religião.
    - ii. **Os sinais chamaram a atenção de alguns** – (At 2:12). O som como vento e os homens simples falando em outras idiomas chamaram a atenção de alguns judeus. Por isso, usamos os sete sinais que mostram o caráter de Jesus.
    - iii. **O povo era judeus** (At 2:14). É raro, hoje, achar pessoas que não conhecem o Senhor, mas já conhecem as Escrituras.
      1. Eles conheceram as Escrituras (Já conheceram os trechos).
      2. Eles sabiam das promessas.
      3. Eles esperavam o Messias.

- iv. **O povo presenciou os milagres e ensinamentos de Jesus** (At 2:22). Ninguém presenciou os milagres de Deus, mas todos têm experimentado Sua graça e misericórdia.
  - v. **O povo era responsável pela Sua crucificação** (At 2:23) – Eles estavam presentes, gritando pela Sua morte. Pessoas precisam chegar ao ponto de reconhecer que Jesus morreu por elas.
  - vi. **Nova informação: Deus ressuscitou Jesus** (At 2:24).
    - 1. Os apóstolos presentes testemunharam (v.32).
    - 2. As Escrituras prometeram isso (v.25-31).
  - vii. **Conclusão:** Pedro deu pouca informação nova. Ele essencialmente explicou o que já sabiam, acrescentando o fato de que Jesus ressuscitou. Hoje, é raro achar as pessoas que Deus já preparou assim. Precisamos semear mais se queremos ceifar.
- b. **Evangelização de um povo despreparado** (Atos 17). A pregação de Paulo em Atenas:
- i. **O povo:** (At 17:16-18).
    - 1. O povo era idólatra (v.16).
    - 2. Eles não conheceram a Palavra de Deus (v.18).
  - ii. **As pessoas precisam chegar a confiar na Palavra de Deus** (At 17:22-23,30).
    - 1. Os estudos iniciais dão confiança na Palavra. Se não acreditassem em Deus ou na Palavra, as advertências não teriam efeito.
    - 2. Pessoas religiosas são ignorantes da Palavra de Deus – Se usamos palavras religiosas, os não religiosos não entenderão, e os religiosos encaixarão o que se fala na sua religião.
  - iii. **As pessoas precisam saber quem é Deus** (At 17:24-30).
    - 1. Paulo começou expondo a pessoa de Deus.
    - 2. Paulo derrubou os conceitos falsos sobre Deus.
  - iv. **As pessoas precisam reconhecer a importância de Jesus Cristo** (At 17:31).
    - 1. Paulo enfatizou a importância de Jesus – Ele revela, Ele julga e Ele é justo.
    - 2. Paulo enfatizou a morte e ressurreição de Jesus.
  - v. **As pessoas precisam se arrepender** (At 17:30).
    - 1. As pessoas precisam saber que há uma necessidade de uma mudança de vida.
    - 2. As pessoas precisam ser desafiadas a agirem.
  - vi. **As pessoas precisam crer** (At 17:34). As pessoas que creram, aprenderam fora da reunião pública.

2. **Escala de Engle.** Para ilustrar o processo de evangelismo, Engle desenvolveu uma escala, mostrando as etapas na compreensão do evangelho. O que se segue é uma modificação desta escala, usando um termômetro para ilustrar o “descongelamento” do pecador.



### Resumo:

Evangelismo não é um evento impessoal em que tentamos atrair as pessoas à igreja para tomar uma decisão. Também não é uma apresentação rápida seguida de um apelo. Evangelismo é um processo em que o Espírito Santo abre nossos olhos através da Palavra. Deus nos deu o privilégio de participar nesta obra quando compartilhamos a Palavra com outros.

### Aplicação:

1. Precisamos permitir que as pessoas descubram para si a verdade.
2. Precisamos mostrar vida nos estudos.
3. Precisamos deixar as pessoas tirarem dúvidas.
4. Devemos expor o corpo de Cristo aos que estão estudando. Isto não significa apenas convidar as pessoas para a celebração, mas para atividades mais informais com outros cristãos presentes.

### Exercícios:

1. Leia o livro de Marcos. Quais partes você enfatizaria se lesse o livro com alguém que nunca estudou a Bíblia?
2. Faça uma leitura de alguns capítulos de Marcos com uma pessoa não cristã. Não pregue. Só faça perguntas e responda às perguntas dela.
3. Faça uma revisão do “As Sementes da Vida” (Guia de Evangelismo). Você entende o processo?



**Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Quais são suas experiências em dar um estudo evangelístico?
2. Quais são as dificuldades em transmitir os ensinamentos a outros por meio do estudo?
3. Quais são as dificuldades encontradas pelas pessoas que estão participando dos estudos com você?
4. Quais são as vantagens de estudos evangelísticos?
5. Alguém reclamou que os que estudam fora da igreja nunca chegam à igreja e se chegam, falta compromisso? Qual tem sido sua resposta?
6. Qual é o problema em fazer apelos nos cultos?
7. Passe um tempo em oração pelos contatos.

**O fruto:** Você começará a realizar estudos evangelísticos com os outros.

## Décima nona lição: Disciplina e Organização no Evangelismo

**A semente:** *Um evangelista eficaz é espontâneo e disciplinado na apresentação da Palavra de Deus.*

*É fácil descobrir contatos, mas é mais demorado peneirá-los para descobrir quais pessoas têm interesse na Palavra. Para estas pessoas chegarem a um relacionamento com Cristo, precisaremos ter perseverança, paciência e organização. Muitos contatos se perdem porque não anotamos os endereços das pessoas que se interessam pela Palavra, ou por nos ocuparmos com outras coisas. É essencial que tenhamos um sistema para seguir, ou então devemos passar esses contatos para outras pessoas que podem desenvolvê-los.*

**Versículo chave:** *jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa, e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.* (At 20:20-21).

**Metáfora:** O soldado, o atleta e o lavrador (2 Tm 2:3-6).

### **Cultivo:**

1. Leia e ore sobre 2 Timóteo 2.
2. Ache uma pessoa que você admira e que tenha muitos anos de experiência no ministério.
  - Houve vezes em que ela quase desistiu?
  - Por que não desistiu?
  - Quais foram as dificuldades?
  - Quais conselhos ela daria para uma pessoa que está começando a servir o Senhor?
3. Faça uma análise das pessoas com quem você compartilhou Cristo durante toda sua vida. Qual a porcentagem das pessoas com quem você continuou a estudar?

**Exposição:** (2 Tm 2:1-6):

1. **Nós dependemos do poder de Deus** (2 Tm 2:1).
  - a. Timóteo (seu "filho") era diferente - **Tu** em contraste com os que o abandonaram.
  - b. Esteja sendo fortificado pela graça - Não dele mesmo. Humildade é essencial no trabalho de Deus.
2. **O que passamos precisa ser transferível** (2 Tm 2:2).
  - a. A fonte da mensagem: De minha parte, mas também de outras testemunhas (outros apóstolos).
  - b. **Efeito:** ouviste: Timóteo aprendeu.
  - c. **Resposta:** Ensinar outros. - Confiar o "depósito" às mãos dos outros.

### d. Multiplicação:

**Paulo -----> Timóteo -----> Homens fiéis -----> Outros**

**Obs.** Precisamos ensinar de maneira que os que estão aprendendo possam passar as lições aos outros.

3. **Precisamos de sabedoria para discernir em quem investir** (2 Tm 2:2). As pessoas que conhecem a Bíblia mas não a vivem são perigosas.
  - a. Homens fiéis.
  - b. Homens que serão capazes, apropriados e dignos para passar a Palavra aos outros.
4. **Terá dificuldades em evangelizar** (2 Tm 2:3).
  - a. Sofrer comigo (1:8).
  - b. Ser um soldado excelente - 24 horas por dia.
  - c. O soldado excelente está pronto para sofrer. Dificuldades são esperadas.
5. **Não podemos nos distrair em nossa tarefa** (2 Tm 2:4).
  - a. O soldado excelente não fica enrolado em negócios desta vida que impedem o processo de evangelismo. Outras atividades podem tirar nossa atenção.
  - b. **Alvo do bom soldado:** Agradar seu mestre (Mt 6:24 - Um mestre).
6. **Precisamos ser disciplinados e fiéis para ser mais eficazes no evangelismo** (2 Tm 2:5). - Não somente uma questão de talento, mas desejo.
  - a. Atletismo na Grécia – Treinamento rigoroso por meses.
  - b. Um bom atleta tem um alvo: Stefenos – Coroa de um vencedor.
  - c. Um bom atleta segue as normas - "Legalmente" (disciplina). Disciplina significa que você faz, mesmo quando não sente vontade de fazer algo. Mesmo assim, você faz porque tem um alvo.
7. **Precisamos trabalhar com perseverança para ceifar fruto** (2 Tm 2:6).
  - a. Um bom lavrador trabalha constantemente, mesmo quando lhe sobrevêm o cansaço.
  - b. Um bom lavrador é o primeiro a receber as bênçãos.

### **Resumo:**

Podemos ser organizados e espontâneos ao mesmo tempo. É importante ter a disciplina de perseverar e completar os estudos. É também importante ser flexível e espontâneo para não fazer do evangelismo algo mecânico. Por causa da falta de disciplina, há muitas oportunidades perdidas em evangelismo.

### **Aplicação:**

1. Escolha os contatos com quem estudará com oração.
2. Continue a investir nos que são fiéis.
3. Esteja pronto para desafios.
4. Focalize na tarefa.
5. Seja disciplinado – Tenha certeza de que está acompanhando os interessados.
6. Trabalhe, mesmo quando lhe sobrevier o cansaço.

### **Exercícios:**

1. Preencha a tabela com seus contatos. Use esta tabela para suas orações. Peça para que Deus tire os que não são fiéis. Ore para que Deus abra os olhos dos eleitos na tabela.
2. Leia e ore sobre o trecho de 2 Timóteo 4:1-8. Imagine que Paulo fosse seu mentor e estivesse deixando esta mensagem para você. Imagine que você soubesse assim como Paulo sabia, de que morreria logo. Você poderia falar o que ele falou em v.7-9?

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. O que você aprendeu falando com a pessoa que perseverou no ministério?
2. O que falta para você ser mais fiel no seu trabalho para Deus?
3. Por que Paulo usou a metáfora do soldado?
4. Por que Paulo usou a metáfora do atleta?
5. Por que Paulo usou a metáfora do lavrador?
6. O que quer dizer tudo precisa ser transferível? Por que é importante?
7. Por que é importante orar pelas pessoas em quem estamos querendo investir? Já perdeu muito tempo com a pessoa errada?
8. Qual foi sua experiência no uso da tabela? Pode ser útil? Como pode melhorar?
9. O que aprendeu do exercício usando 2 Tm 4:1-8? Como se sentiria se fosse Timóteo lendo este trecho?

**O fruto:** Você será mais eficiente individualmente e com sua equipe de evangelismo porque estará organizado e porque haverá prestação de contas.

## RESUMO

**Um líder é um embaixador.** Para sermos bons embaixadores é essencial que represente o Rei que nos enviou, O conhecendo e confiando nEle. Nestas cinco lições, examinamos:

<b>As Aplicações</b>	<b>A Metáfora</b>	<b>O versículo Chave</b>	<b>Nossa Aplicação</b>
<b>O Fruto ao refletirmos o caráter de Deus:</b> Demonstrando a realidade de uma vida transformada pela fé.	A semente	At 11:24	Adoração e fé são as raízes de uma vida transformada.
<b>O Fruto ao descobrir contatos:</b> Descobrir os eleitos ao semearmos a Palavra.	O solo	At 13:48	Confiança na soberania de Deus nos leva a crer que os eleitos serão atraídos pela Palavra.
<b>O Fruto através da ponte dos relacionamentos:</b> Descobrir contatos através de amizades.		1 Ts 2:8	Relacionamentos nos dão a oportunidade de mostrar a realidade da nossa fé para descobrir os eleitos.
<b>O Fruto através do processo de evangelismo:</b> Pacientemente semearmos a Palavra até que Deus abra os olhos das pessoas.	A planta	At 16:14	Fé perseverante no poder da Palavra nos leva a continuar a estudar com as pessoas.
<b>O Fruto através de organização do evangelismo:</b> Mantendo uma lista de contatos para acompanhar os interessados.	O atleta.	At 20:21-22	Disciplina e organização nos leva a maximizar nosso fruto.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Se alguém lhe perguntasse: “Como posso ser salvo?”, como responderia?
2. Quais são os erros do evangelho moderno?
3. Por que dizemos que evangelismo é um processo?
4. Quais são as melhores maneiras de descobrir contatos?
5. Como você se organiza no evangelismo?
6. Quais são as barreiras do evangelho?

**Livro para ler:** *O Evangelho Segundo Jesus* – John MacArthur.